



Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares

TRABALHO DE PROJETO

**MAIS QUE MIL PALAVRAS:
O LIVRO-ÁLBUM NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO**

Carla Nunes

Orientadora: Professora Doutora Glória Bastos

Lisboa, 2024

AGRADECIMENTOS

Ao meu marido, companheiro e amigo Sérgio, por todo o apoio, paciência e encorajamento nesta jornada;

Às minhas filhas, Elsa e Ana Maria, que cederam o seu tempo de brincadeira para que a mãe pudesse continuar a aprender;

Aos meus pais, que sempre me apoiaram neste percurso, como força silenciosa e constante;

À minha amiga Andreia, pela partilha de infinitos *brainstormings* sobre livros e leituras;

Aos demais familiares e amigos, que compreenderam a necessidade de reflexão, empenho e dedicação que o presente trabalho exigiu;

À Professora Doutora Glória Bastos, pela sua orientação, rigor e incentivo à investigação.

A todos um sincero agradecimento.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

STATEMENT OF INTEGRITY

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho de projeto. Confirmando que em todo o trabalho conducente à sua elaboração não recorri à prática de plágio ou a qualquer outra forma de falsificação de resultados.

Mais declaro que tomei conhecimento integral do Regulamento Disciplinar da Universidade Aberta, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 215, de 6 de novembro de 2013.

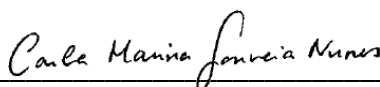
I hereby declare having conducted my work project with integrity. I confirm that in all the work leading to its preparation I did not resort to plagiarism or any other form of falsification of results.

I further declare that I have fully acknowledged Disciplinary Regulations of the Universidade Aberta (regulation published in the official journal Diário da República, 2.ª série, N.º 215, de 6 de novembro de 2013).

Universidade Aberta, janeiro de 2024

Nome completo/Full name: Carla Marina Gouveia Nunes

Assinatura/Signature:



manuscrita ou digital / handwritten or digital

RESUMO

O presente trabalho de projeto pretende expor e valorizar o livro-álbum como recurso para promoção da leitura e literacia visual em estudantes de 2.º e 3.º ciclo do ensino básico. Considerando que o sistema educativo é o órgão de excelência que orienta o percurso de aprendizagem dos alunos, convém refletir sobre o modo como podemos acompanhar as exigências visuais e interpretativas destes jovens, com recurso a livros que se constituem como verdadeiros desafios. O projeto em si está orientado para a elaboração de propostas de trabalho diferenciadas com base em livros-álbum contemporâneos, capazes de potenciar a visão criativa e narrativa num contexto de sala de aula e em estreita ligação com o professor bibliotecário e a Biblioteca Escolar.

O que se verifica é que após a fase de aprendizagem básica da leitura (no 1.º ciclo), professores e bibliotecários preferem livros que na sua apresentação e estrutura se afastam do chamado livro-álbum ou livro muito ilustrado. Para aferir sobre estes pressupostos face ao livro-álbum, analisaram-se as respostas a questionários dirigidos aos professores de português de 2.º e 3.º ciclo, de modo a perceber quais as conceções sobre os livros-álbum no ensino.

São naturalmente abordadas as especificidades destas obras e quais as particularidades na seleção e utilização em contexto escolar, com o intuito de desmistificar o conceito livro-álbum além do universo infantil. Na impossibilidade de colocar em prática o projeto, no tempo disponível para o efeito, pretendeu-se deixar criadas as linhas de aplicação de alguns exemplos para utilização futura em contexto escolar. Assim, são analisadas algumas obras a partir de diferentes relações entre texto e imagem, com perspetivas de utilização em contexto escolar para os diferentes níveis de ensino. Subjacente às suas especificidades, os livros-álbum apresentam características subjetivas e interpretativas que tornam a sua análise numa experiência enriquecedora inclusive para o próprio investigador.

Palavras-chave: livro-álbum; literacia visual; livros *crossover*; 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

ABSTRACT

The present investigation aims to disclose and value the picturebook as a resource to promote reading and visual literacy in students of the secondary education. Considering the educational system as the competent entity that guides the students' learning path, it is important to consider how we can keep pace with the visual and interpretative demands of teenagers, using picturebooks as reading challenges. The project itself is oriented towards the creation of distinct work plans based on contemporary picturebooks. Those plans will be able to enhance students' creative and narrative vision in classroom and in close connection with the teacher librarian and the School Library.

After the basic learning phase of primary reading, teachers and librarians, prefer books that, in their presentation and structure, move away from the so-called picturebook or highly illustrated books. To assess these assumptions in relation to picturebooks, where addressed questionnaires to Portuguese teachers of the secondary education, in order to understand what are the notions about picturebooks in teaching.

The specificities of picturebooks are addressed, as well as the particularities regarding the selection and use in a school context, with the aim of demystifying these books concept beyond children's universe. In the impossibility of putting the project into practice, in the time available for this purpose, it's intended to create the lines of application of some examples for future use in a school context. Some picturebooks are presented from different relationships between text and image, with perspectives of use in a school context for different levels of education. Underlying their specificities, picturebooks have subjective and interpretative characteristics that make their analysis an enriching experience, even for the researcher himself.

Keywords: picturebook; visual literacy; crossover books; 2nd and 3rd cycles of basic education

ÍNDICE

Resumo	p. IV
Abstract.....	p. V
Índice de gráficos	p. IX
Lista de siglas e abreviaturas	p. X

INTRODUÇÃO	p. 1
-------------------------	-------------

I – O LIVRO-ÁLBUM NA ESCOLA

1. O livro-álbum: caracterização	p. 7
1.1. Potencialidades para a leitura em contexto escolar	p. 12
1.2. O papel da Biblioteca Escolar na RAM.....	p. 18

II – PROJETO “MAIS QUE MIL PALAVRAS”

2. Apresentação do projeto	p. 22
2.1. Diagnóstico de necessidades	p. 22
2.2. Estratégias de ação	p. 24
2.3. Análise das contingências	p. 26
2.4. Aspetos metodológicos	p. 27
2.5. Apresentação e análise de dados	p. 30

III – SELEÇÃO E MEDIAÇÃO DO LIVRO-ÁLBUM

3. O livro-álbum: a seleção	p. 41
3.1. O Plano Nacional de Leitura	p. 45
3.2. Grelhas de análise.....	p.50
3.3. Propostas de mediação	p. 56
3.3.1. <i>Endireita-te</i> , de Rémi Courgeon	p. 56
3.3.2. <i>O duelo</i> , de Inês Viegas Oliveira	p. 62
3.4. Metodologias de avaliação	p. 68

IV - OFICINA FORMATIVA: UMA PROPOSTA

4. Princípios gerais	p. 70
4.1. Estrutura da ação.....	p. 71
4.2. Implementação e metodologias de avaliação da formação.....	p. 73

CONCLUSÕES	p. 74
-------------------------	-------

BIBLIOGRAFIA CONCEPTUAL	p. 77
--------------------------------------	-------

BIBLIOGRAFIA DE OBRAS ANALISADAS	p. 82
---	-------

APÊNDICES

I. Proposta <i>A revolução</i> , de Slawomir Mrozek e Tiago Galo.....	p. 86
II. Proposta <i>Uma longa viagem</i> , de Daniel H. Chambers e F. Delicado....	p. 94
III. Proposta <i>O vazio</i> , de Catarina Sobral	p. 102
IV. Proposta <i>Mudar</i> , de Ana Ventura.....	p. 109
V. Proposta <i>O destino de Fausto</i> , de Oliver Jeffers.....	p. 117
VI. Proposta <i>O pedaço que falta</i> , de Shel Silverstein.....	p. 125
VII. Proposta <i>A história de Erika</i> , de Ruth V. Zee e Roberto Innocenti.....	p. 132
VIII. Proposta <i>Desde 1880</i> , de Pietro Gottuso	p. 141

ANEXOS

I. Grelha matriz do estudo	p. 150
II. Questionário de diagnóstico.....	p. 151
III. Grelha de envio para as escolas	p. 154
IV. Emails de contacto com as escolas.....	p. 155
V. Avaliação de processo.....	p. 157
VI. Respostas ao inquérito de diagnóstico.....	p. 159
VII. Levantamento livros-álbum no Catálogo PNL – dos 9 aos 11 anos....	p. 162
VIII. Levantamento livros-álbum no Catálogo PNL – dos 12 aos 14 anos..	p. 191
IX. Levantamento livros-álbum no Catálogo PNL – dos 15 aos 18 anos..	p. 195
X. Levantamento livros-álbum no Catálogo PNL – maiores de 18 anos..	p. 197

- XI. Avaliação da integração do livro-álbum no contexto escolarp. 198
- XII. Avaliação da oficina formativa.....p. 200

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Anos de escolaridade lecionados pelos inquiridos	p. 31
Gráfico 2 – Anos de docência dos inquiridos.....	p. 32
Gráfico 3 – Definição de livro-álbum	p. 33
Gráfico 4 – Destinatários do livro-álbum.....	p. 34
Gráfico 5 – Utilização de livros-álbum no ensino	p. 35
Gráfico 6 – Vantagens do livro-álbum no 2.º e 3.º ciclos do EB	p. 35
Gráfico 7 – Fatores impeditivos do livro-álbum no 2.º e 3.º ciclos do EB	p. 36
Gráfico 8 – Possível reação dos alunos perante livros-álbum	p. 37
Gráfico 9 – Interesse em formação sobre livros-álbum	p. 38

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AES - Aprendizagens Essenciais

BE – Biblioteca Escolar

BLX – Rede de Bibliotecas de Lisboa

BRAW - Bolognaragazzi Award

DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

DRABM - Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira

DRAC - Direção Regional dos Assuntos Culturais

IBBY - International Board on Books for Young People

LIJ – Literatura Infantojuvenil

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PISA - Programa Internacional de Avaliação de Estudantes

PNI - Prémio Nacional de Ilustração

PNL – Plano Nacional de Leitura

RAM – Região Autónoma da Madeira

RBE – Rede de Bibliotecas Escolares

SABE – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares

SPA – Sociedade Portuguesa de Autores

INTRODUÇÃO

O título “Mais do que mil palavras: o livro-álbum no 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico” é inspirado na conhecida expressão “uma imagem vale mais que mil palavras”, pois pretendemos apresentar o livro-álbum como um recurso rico em mensagens e desafios para os alunos dos ciclos de ensino em questão.

Parte-se, assim, do conceito que uma ideia complexa pode ser transmitida com apenas uma única imagem, tornando possível absorver ou transmitir uma grande variedade de informação rapidamente e de modo extremamente completo. Trabalhar a literacia visual permite, pois, potenciar todo o processo de pensamento que está envolvido na construção e/ou manipulação de uma imagem, incluindo as possíveis interações de significados e a produção de um discurso sobre as demais representações. O livro-álbum surge assim em destaque, pela ligação exímia entre texto e imagem, considerando a ilustração como elemento que amplia (ou mesmo substitui) os significados do texto e que se adapta a diferentes contextos.

Pelo reduzido texto, variedade e riqueza de ilustração, os livros-álbum parecem dirigir-se a crianças pequenas. No entanto, o nível de complexidade das obras vai muito além da simples representação em imagem de conteúdo escrito. A problemática sobre a receção destes livros põe em realce a necessidade de encontrar um novo tipo de leitor, para lá do público infantil para o qual os livros-álbum são normalmente remetidos. Este foi um dos desafios que nos propusemos examinar neste estudo.

O processo de “ler” um livro-álbum pode ser representado por um círculo de interpretação, já que independentemente do ponto de partida, o verbal ou o visual, são criadas expectativas para o outro, que por sua vez proporcionam novas experiências e novas expectativas; o leitor muda do verbal para o visual e vice-versa, com níveis cada vez maiores de compreensão (Nikolajeva & Scott, 2006, p.2). Este é um dos motivos porque crianças pequenas solicitam repetidamente o mesmo livro para leitura em voz alta, já que em vez de repetirem exatamente o mesmo livro/conteúdo, encontram-se a processar múltiplas interpretações e a aprofundar os diferentes significados da obra.

A posição dominante da comunicação verbal, especialmente da palavra escrita, na nossa sociedade, acaba por influenciar, fazendo com que jovens e adultos ignorem o todo de uma determinada obra, considerando as ilustrações como meras auxiliares da palavra escrita. Contudo, atendendo ao impacto que os meios visuais (televisão, computadores...) estão a ter, cada vez mais cedo, na vida dos jovens, fará sentido promover uma educação que valorize a interpretação consciente da imagem, não apenas como complemento, mas como valioso recurso de construção e transmissão de significados.

Os jovens conseguem, inclusive, mobilizar outras formas de conhecimento nos procedimentos de leitura e interpretação literárias, pelo que a utilização do livro-álbum em contexto escolar pode tornar-se estimulante e desafiante no processo de aprendizagem e promoção da leitura. Como apontam Silva, Souza & Camargo (2017), “É justa a preocupação com a formação de leitores competentes e habilidosos capazes de um contacto mais profícuo não apenas com livros que se utilizam do material textual verbal, mas, também, do imagético” (p. 13). É nesta linha que se pretende potenciar a utilização do livro-álbum, como elemento auxiliar no processo de formação dos alunos e como recurso de apoio para exploração de diferentes temas.

Para o desenvolvimento do presente projeto, a escolha dos participantes do estudo recaiu sobre os Professores de Português de 2.º e 3.º ciclo de escolas públicas da Região Autónoma da Madeira, na tentativa de aferir sobre a utilização ou não de livros-álbum em contexto escolar. De modo global, a presença da Biblioteca Escolar tem um maior impacto junto dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, pelo que a possibilidade de avaliar a conceção do livro-álbum foi direcionada aos professores de português dos ciclos seguintes, com o intuito de promoção deste universo *crossover* na literatura.

Recorda-se que pelo Ministério da Educação no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (2017, p. 21), são consideradas “as competências na área de Linguagens e textos [que] remetem para a utilização eficaz dos códigos que permitem exprimir e representar conhecimento em várias áreas do saber, conduzindo a produtos linguísticos, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos”. Também as Aprendizagens

Essenciais (AE) referentes ao Ensino Básico, nos diferentes níveis de ensino, preveem que a aula de Português esteja orientada para o desenvolvimento da “educação literária com aquisição de conhecimento de aspetos específicos do texto narrativo, poéticos ou dramáticos, com progressiva autonomia no hábito de leitura de obras literárias e de apreciação estética”.

Estas competências, em torno das linguagens e textos, implicam, entre muitas outras aptidões, que os alunos sejam capazes de dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. A literacia visual constitui-se assim como uma competência a desenvolver, considerando que não envolve apenas o processo de apreensão e compreensão da mensagem contida numa imagem. A literacia visual é todo o processo de pensamento que está envolvido na construção e/ou manipulação de uma imagem, incluindo os diálogos que proporcionam e a produção de um discurso sobre as demais representações.

Apesar de os resultados das investigações de abordagem qualitativa não serem generalizáveis, têm como potencialidade a produção de conhecimentos que irão orientar a transformação de uma dada realidade qualitativa (Moreira, Sá & Costa, 2021, p.13). No caso do presente estudo, pretende-se promover a utilização de livros-álbum no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, esbatendo a fronteira arbitrária que os definia como género exclusivamente infantil.

É um facto que só muito timidamente o livro não escolar foi entrando na escola, e com maior timidez ainda dentro da sala de aula, proporcionando uma leitura meramente recreativa, isenta de constrangimentos avaliativos. Mas, progressivamente, tem-se vindo a manifestar um interesse crescente por actividades envolvendo o livro infantil e juvenil, propiciadoras de verdadeiros encontros de prazer com a leitura. (Bastos, 2006, p. 231-232)

Bastos (2006, p. 236) refere igualmente que “tal como no interior da família ou na escola, também na literatura para crianças e jovens se encontram reflexos das preocupações e dos valores educativos surgidos nas últimas décadas, nas sociedades pós-industriais”. Nesta linha, importa valorizar as edições atuais como instrumentos para abordagem de diversos temas.

Um dos objetivos gerais do presente projeto está intimamente ligado à experiência profissional do investigador, que presencia há já vários anos a permanente desvalorização do livro-álbum por pais, educadores, professores e, por vezes, até profissionais da área da informação.

Uma das grandes questões com que se debate a crítica literária contemporânea relativamente à chamada literatura infantil é a da sua legitimação enquanto *corpus* textual passível de uma abordagem científica sob o prisma de uma literatura de qualidade. De facto, ainda que à literatura infantil lhe seja unanimemente reconhecido um relevante papel na iniciação estética e leitora da criança, ela tem sido concebida como um objeto de estudo frequentemente menor ou como um objeto cuja concretização em termos de material estético não parece ser percebida como de natureza idêntica à da literatura maioritariamente lida por leitores adultos (Azevedo, 2004, p. 1). Desta forma, pretende-se contribuir para ultrapassar ideias pouco claras sobre o livro-álbum valorizando-o enquanto forma literária rica e complexa.

Apesar do aumento de estudos e publicações no universo da literatura infantil e juvenil, “ainda continuam a subsistir questões relativamente às fronteiras do livro-álbum, sobretudo em termos da sua diferenciação em relação a géneros contíguos, em resultado do relevo da imagem em alguns formatos, como é o caso da banda-desenhada, da novela gráfica ou de outro tipo de livros profusamente ilustrados” (Ramos, 2020a, p. 175). Num apontamento reflexivo, pretende-se igualmente compreender a dimensão *crossover* do livro-álbum, já que pelas suas características específicas apresenta-se como um formato híbrido, pois a ilustração não serve como mero reforço da intenção do texto, mas tem papel predominante na construção de significados.

Os livros ilustrados contemporâneos apresentam vários níveis de significados com recurso a metaficção, comentários irónicos, inter pictorialidade e até finais surpreendentes. Por este motivo, são levantadas questões sobre o grau de perceção de crianças pequenas face aos significados subjacentes, já que podem não ser capazes de lidar com a estrutura sofisticada e conteúdo destes livros. Surpreendentemente, estudos empíricos baseados da

perceção do leitor e psicologia do desenvolvimento, demonstraram a capacidade das crianças de compreender as intenções subliminares de livros-álbum que exibem uma abordagem ambiciosa de códigos visuais e narrativos (Kümmerling-Meibauer, 2015, p. 254). A capacidade dos alunos de 2.º e 3.º ciclo de proceder à interpretação destes mesmos livros é algo que poderá surpreender pais, professores e educadores.

O presente trabalho foi organizado tendo por base a necessidade de caracterizar e explicitar a dimensão *crossover* do livro-álbum, já que se insere num tipo de publicação muito particular, pela utilização de elementos peritextuais e visuais para a narração da história. Nesta linha, foi desenvolvido um formulário de diagnóstico para as escolas públicas da Região Autónoma da Madeira (RAM) de 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, com o objetivo de aferir sobre a utilização ou não de livros-álbum no ensino da disciplina de Português. A análise das respostas dos participantes permite inferir, mesmo que de modo geral, a perceção dos professores sobre estes recursos e o interesse em utilizá-los em contexto de sala de aula ou biblioteca escolar.

São também analisados um conjunto de livros-álbum adequados para mediação de leitura na Biblioteca Escolar (BE) ou sala de aula com alunos de 2.º e 3.º ciclo, de modo a valorizar este formato e promover a sua utilização na promoção da leitura. A esta análise acresce um conjunto de dicas de utilização dos livros-álbum em contexto escolar, com várias linhas de exploração para professores e professores bibliotecários.

Contamos fazer uma diferença efetiva no modo de utilização do livro-álbum com alunos dos ciclos supracitados, e inclusive simplificar o processo de escolha e mediação deste tipo de obras, que pela sua relevância, enquanto publicações particularmente vocacionadas para a promoção de competências literárias, estão gradualmente a conquistar novos públicos.

I – O LIVRO-ÁLBUM NA ESCOLA

1. O livro-álbum: caracterização

There is no art for children, there is art.

There are no graphics for children, there are graphics.

There are no colours for children, there are colours.

There is no literature for children, there is literature.

Based on these four principles, we can say that a children's book is a good book when it is a good book for everyone.

Ruy-Vidal (*apud* Beckett, 2013, p.5)

Utilizado de forma generalizada, o termo álbum costuma descrever uma grande diversidade de livros, amplamente ilustrados. Com caracteres grandes e reduzida extensão de texto, o álbum narrativo aparenta dirigir-se apenas a crianças pequenas, pré-leitores e iniciantes na leitura. Ana Margarida Ramos refere-se da seguinte forma à importância do livro álbum no panorama do livro infantil: “Entendido como um dos formatos editoriais mais inovadores, pelas inúmeras possibilidades criativas que permite, o livro ilustrado tem-se revelado especialmente permeável às mais variadas influências artísticas, funcionando com espaço de experimentação e de questionamento do próprio conceito de livro infantil” (2020b, p. 5).

São vários os termos, usados entre especialistas em diferentes países, para representar esta espécie de subcategoria da literatura infantil, em que a linguagem visual detém papel fulcral na leitura da obra. Livro ilustrado, *picturebook*, *album illustré*, álbum ilustrado, livro-álbum e *bilderbuch*, são alguns dos termos considerados sinónimos para o formato que nos predispusemos a investigar. No panorama internacional de investigação sobre o livro-álbum, *picturebook* é escrito propositadamente como uma palavra única, com o intuito de enfatizar que o termo não indica um livro com imagens, mas um tipo específico de livro que se distingue por uma relação entre texto e imagens (Nikolajeva & Scott, 2006; Beckett, 2013; Kümmerling-Meibauer, 2015). Nesta linha, mantemos a preferência pelo termo livro-álbum, seguindo a interdependência do plano visual e narrativo.

De modo concreto, voltamos a análise para os álbuns narrativos, afastando da presente investigação o álbum de caráter informativo. Na linha do referido por Gomes (2003), avançamos para o estudo dos *picture story books*, dado que nos situamos “num complexo terreno semiótico em que se entrecruzam um discurso verbal, um discurso icónico e um conjunto de elementos que pertencem à esfera do design gráfico” (p.4).

Os livros-álbum publicados atualmente criam agora desafios de interpretação e começam a dar pequenos passos em direção a outros públicos. Ainda assim, são frequentemente menosprezados em contexto escolar, e remetidos apenas para os ciclos mais básicos de ensino, sobretudo devido àquilo que é uma das suas maiores potencialidades narrativas: a relação entre o texto e imagem.

O livro ilustrado contemporâneo, cada vez mais desafiador, revela-se um objeto artístico instigante, suscitando curiosidade e interesse por parte de crianças e adultos, críticos e investigadores. Da autoria de um único autor – quando o ilustrador assume também a responsabilidade pelo texto – ou resultando de parcerias cúmplices entre escritores, ilustradores-designer, o livro ilustrado é possivelmente o segmento editorial mais inovador da literatura para crianças, contribuindo de forma decisiva para a formação precoce de mais e melhores leitores. (Ramos, 2020b, p.8)

O caráter multifacetado do livro-álbum reflete a forma como combina habilmente dois níveis de comunicação distintos: o visual e o verbal. A ilustração apresenta-se não só como um reforço do texto, mas como uma extensão e complemento à palavra escrita (quando não a substitui por completo). No livro-álbum são desafiados os conceitos tradicionais de hierarquização face ao texto, já que a ilustração e design são frequentemente o ponto central de toda a obra. Aqui importa fazer a distinção entre livro ilustrado (mais próximo do termo livro-álbum aqui adotado) de livro com ilustração.

Nos livros com ilustração, as obras apresentam um texto acompanhado de ilustrações que por norma ilustram meramente a palavra escrita. O texto é espacialmente predominante e autónomo do ponto de vista do sentido, no qual o leitor penetra na história sobretudo por meio dos textos, que sustentam a narrativa. Já os livros-álbum consistem em obras onde a imagem é espacialmente preponderante em relação ao texto, que aliás pode inclusive estar

ausente, no qual a narrativa é feita de modo articulado entre textos e imagens (Van der Linden, 2011, p.24).

Além da materialidade, design gráfico e peritextos das obras, é também relevante para a definição de livro-álbum a importância do caráter emocional que se promove, já que qualquer informação verbal e visual carregada de emoção é recebida e processada por diferentes partes do cérebro e em diferentes velocidades. Segundo Nikolajeva (2018), um estímulo visual carregado de emoção não é apenas mais rápido, mas mais forte do que um estímulo verbal, uma vez que a percepção visual é evolutivamente inerente ao nosso cérebro, enquanto que a linguagem escrita implica um processo de aprendizagem. Esta leitura de emoções visualmente representadas ocorre naturalmente, enquanto que a compreensão de declarações verbais sobre emoções, sejam orais ou escritas, tem de ser aprendida (Nikolajeva, 2018, p. 111).

Imagem

Corroborando a observação de Bastos (1999), que referia que no final do século XX um dos factos a destacar era o aparecimento de um conjunto de bons ilustradores (p. 49), também Balça & Pires (2012) mencionam que “as maiores modificações que se efetuaram nos livros de potencial receção infantil e juvenil, ao longo do século XX, foram no âmbito da ilustração. O ilustrador passou de um ilustre desconhecido, com o seu nome por vezes omitido na publicação, para um estatuto igual ao do autor do texto. Em pleno séc. XXI, autor e ilustrador assumem a mesma importância na edição de livros para crianças e jovens” (p. 94).

Abordando a importância da imagem como forma de transmissão de conteúdo, Nikolajeva (2018) sistematiza o modo como é processada a informação de acordo com o hemisfério do cérebro que a processa. As imagens são mais eficientes do que as palavras ao representar algo não familiar, algo que se desvia da experiência anterior do leitor, seja ela vivida ou mediada, mas que desperte a sua atenção. O hemisfério direito está aberto e vigilante, sempre à procura de algo novo, sem necessariamente racionalizá-lo. A nova informação pode ser cenários, personagens ou objetos que os leitores simplesmente ainda

não encontraram na vida real, mas também podem ser imagens que carecem de referências na vida real: cenários ou criaturas fantásticas, animais antropomorfizados e objetos animados (Nikolajeva, 2018, p. 113). A utilização de imagens em dupla página, por meio do layout duplo, proporciona ritmo ao enredo, já que o leitor determina a duração e o ritmo do envolvimento com a narrativa. As palavras podem levar os leitores a apressar a leitura, a fim de seguir o enredo e confirmar a resolução emocional, enquanto a abundância de detalhes visuais incentiva os leitores a permanecer na página e explorar, descobrindo possivelmente pistas não reveladas pelas palavras que contribuem para a experiência emocional global.

Texto

A ausência ou pouca predominância do texto como um dos elementos-chave do livro ilustrado não implica de todo uma simplificação da leitura. Muito pelo contrário, o processo de interpretação deste tipo de narrativas implica uma maturidade por parte do leitor, que se vê obrigado a romper com as convenções tradicionais de leitura para decodificar as mensagens do autor ou possivelmente encontrar diferentes significados na obra. Este exercício de decodificação textual requer um leitor ativo para reunir os diferentes elementos comunicativos.

A existência de livros ilustrados sem palavras significa que a ideia de livro-álbum deve ser repensada e a presença de um texto escrito como pré-requisito deve ser colocada em perspectiva (Bosch, 2018, p. 191). Nesta linha, Bosch sugere que o livro-álbum narrativo deva ser definido como uma sequência de “imagens fixas, impressas, sequenciais, consolidadas numa estrutura de livro cuja unidade é a página e na qual as ilustrações são primordiais e o texto pode estar subjacente” (2018, p. 191). Os livros-álbum quase sem palavras são “aquelas narrativas concebidas essencialmente como representações visuais que incluem um número de palavras em suas páginas, mesmo que apenas palavras isoladas, frases, parágrafos ou mesmo algumas páginas de texto”, fazendo inclusive distinção entre as palavras que fazem parte da narrativa e o texto intraicónico, ou seja,

texto e palavras que fazem parte da imagem, por exemplo, das que aparecem em placas e rótulos (Bosch, 2018, p. 191).

Formato

Numa versão algo rígida do conceito de livro-álbum, estes geralmente apresentavam-se com trinta e duas (32) páginas de história, poema ou conceito, com margem de inclusão para guardas e informações adicionais acompanhantes (Sipe & Pantaleo, 2008, p. 9). Contudo, a adesão a este tamanho padrão foi determinada em grande parte por parâmetros de imprensa com a criação de assinaturas de dezasseis páginas, e que agora surgem nos livros-álbum contemporâneos com alguma flexibilidade, permitida sobretudo pela fluidez da obra em si (Bird, Yokota, 2018, p. 285).

Nesta linha, são vários os livros que transcendem a barreira das 32 páginas para conduzir o leitor num processo de leitura interligado entre texto e imagem, com recurso a duplas páginas. O caso de *O pedaço que falta*, de Shel Silverstein, é um exemplo disso, empurrando a barreira até às 104 páginas, mas constituindo-se como livro-álbum. Os livros-álbum *crossover* ultrapassam os limites genéricos, desafiando o formato convencional de trinta e duas páginas. Formatos inovadores incluem uma variedade de livros-objetos que desafiam completamente a classificação, compartilhando muitos deles, características do livro de artista (Beckett, 2018, p. 213).

Segundo Ramos (2020b) o livro-álbum é definido frequentemente por elementos paratextuais, como a capa dura, as dimensões e o formato, a qualidade do papel e o tipo de impressão em quadricromia, para além da presença de muitas ilustrações. Também aposta cada vez mais no recurso à dupla página como elementos de continuidade da leitura, com textos de reduzida extensão e caracteres de grande dimensão. Mas é, principalmente, na conjugação das imagens com o texto e no sentido de interdependência entre as linguagens presentes, que reside a especificidade do livro ilustrado (Ramos, 2020b, p. 5).

1.1. Potencialidades para a leitura em contexto escolar

A literatura para crianças em Portugal tem início mais evidente a partir do século XIX, ainda muito ligada à sua função educativa e escolarizada. A partir da década de 70 desse século, figuras de referência na literatura portuguesa, como Eça de Queirós e Guerra Junqueiro, refletem sobre este género literário e produzem também textos para a infância (Rocha, 1984, p. 45).

Com o final do regime de ditadura em Portugal, consolidou-se o trabalho de autores que já tinham iniciado a sua atividade literária, como Matilde Rosa Araújo, Ilse Losa, Maria Alberta Menéres, António Torrado, Luísa Dacosta ou Luísa Ducla Soares. Surgem também novos nomes que vieram a ter um grande impacto no panorama da literatura para crianças e jovens, como Alice Vieira, Álvaro Magalhães, António Mota, José Jorge Letria ou Ana Saldanha. Nesse período são publicadas também várias coleções de aventura e mistério, de que é referência *Uma Aventura* (1982), de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada (Bastos, 1999, p. 48).

É com a eliminação dos fortes condicionantes existentes face à livre circulação das ideias, verificada a partir de 74, que se abrem novas possibilidades para a literatura infantil e juvenil e surgem novas vertentes na atividade de autores portugueses. Embora de forma desigual, o panorama editorial está a mudar e nas duas últimas décadas do séc. XX, em Portugal, vimos um crescimento na escrita de séries de aventura e mistério, um aumento de livros para os mais pequenos e o aparecimento de algumas obras significativas na área do livro-documentário ou de informação (Bastos, 1999, p. 48).

Em termos editoriais, as alterações são significativas sobretudo nos finais da década de 80, com um crescimento acentuado do mercado editorial na área dos livros para crianças. A este fator corresponde ainda um aumento da produção nacional; os títulos de origem

estrangeira continuam a marcar lugar, sobretudo, no campo do livro de informação e das obras ilustradas para os mais pequeninos (Bastos, 1999, p. 49).

Apesar da valiosa incorporação das atividades de leitura na escola, o ensino formal não pode limitar-se a colocar os alunos em contacto com os livros para o desenvolvimento da competência literária. Assim, na década de oitenta houve grandes avanços em todas as disciplinas envolvidas na educação literária a partir da atenção dada à figura do leitor e esses avanços permitiram mudanças nas abordagens educacionais (Colomer, 1995, p. 2).

Na sociedade atual, as escolas com alunos adolescentes enfrentam o crescente desafio de promover a sua instrução / educação, acompanhando o seu desenvolvimento pessoal, social, vocacional e espiritual, e não apenas com o objetivo de os preparar academicamente para uma profissão.

A escola - lugar de excelência para partilha, transmissão, debate, assimilação ou rejeição de ideias - funciona como porto privilegiado de vivências na adolescência. O desenvolvimento do pensamento crítico, a livre expressão de conceitos e pontos de vista, e inclusive a consolidação da identidade, são elementos a considerar além dos demais objetivos propostos no currículo.

Temos a ideia de que sabemos “ver” desde muito cedo, pelo que parece surgir-nos naturalmente e sem necessidade de aprendizagem. Contudo, este processo que achamos natural é resultado do potencial do ser humano em compreender a representação. Compreender uma imagem num livro ou revista, implica a perceção de que o mesmo é meramente representativo de algo, usando esse potencial de modo concreto ou ficcionalmente. Nesta linha, encontramos uma capacidade particular que nos diferencia de qualquer outra espécie, já que o ser humano é o único que encontra alegria na prática e receção da arte (Duran, 2008, p. 55).

Se as Aprendizagens Essenciais (AES) de Português, previstas pelo Ministério da Educação, claramente assumem que “o português como objeto de estudo implica entender a língua como fator de realização, de comunicação, de fruição estética, de educação literária, de

resolução de problemas e de pensamento crítico”, é de maior relevância potenciar os livros-álbum como recurso que facilite a integração destas competências na fase de desenvolvimento do próprio aluno. Um livro-álbum pode desafiar a múltiplas interpretações, emoções e reações, e é capaz de motivar até a plateia mais exigente.

Voltamos assim a atenção para um segmento que, até recentemente, ficava destinado apenas a crianças pequenas, para descobrir as potencialidades dos livros-álbum num universo *crossover* da literatura. A tradução de obras clássicas e *bestsellers* recentes neste segmento aumentou o interesse pelo livro-álbum, mesmo em universidades, onde as ilustrações são agora consideradas objetos de pesquisa e estudo (Ramos, 2020a, p. 9).

A análise dos livros infantis na perspetiva de como ajudam a formar o leitor começou com textos destinados a idades precoces. Continuou a aprofundar-se a correspondência estabelecida entre as características do folclore e as capacidades de compreensão e fruição das crianças; e a pesquisa educacional sobre a aprendizagem da leitura levou a uma análise dos livros escolares utilizados. Nessa linha, alguns estudos têm mostrado que os livros infantis de ficção para idades precoces muitas vezes contrariam as expectativas estruturais necessárias para que os leitores adquiram conhecimento sobre as histórias, pela simplicidade de abordagem do conteúdo e pela forma como “saltam” determinados momentos narrativos. “Bien porque son demasiado limitados en el tipo de contenidos tratados, bien porque evitan una parte tan importante de la estructura narrativa como es el conflicto, bien porque adoptan puntos de vista narrativos poco consistentes, etc.” (Colomer, 1995, p. 3). Devido ao carácter circunscrito do conteúdo tratado, os álbuns infantis começaram a ser utilizados como recurso para facilitar a compreensão e retenção de informação. A presença da imagem apresenta-se como uma mais-valia pois serve para resolver problemas de construção literária (saltos no tempo, sobreposição de planos narrativos, jogos referenciais, etc.) (Colomer, 1995, p. 4). Esta utilização da imagem no livro infantil conduziu, erradamente, ao conceito de simplificação, e conseqüente desvalorização, que hoje pretendemos reverter no que diz respeito ao livro-álbum.

How picturebooks work, de Nikolajeva & Scott, publicado originalmente em 2001, é uma das obras precursoras da análise do livro ilustrado no seu todo, a nível internacional. Apresenta uma visão envolvente da interação entre o texto e a imagem nos livros ilustrados, explorando-os como subgénero específico na literatura. Consideram o livro ilustrado como meio capaz de preparar para outras formas de comunicação, e argumentam que pode ser um mecanismo de grande influência na socialização e representação.

Em Portugal, Gomes, em 2003, apresentava umas primeiras aproximações a este formato, resultante de uma longa evolução e frequentes metamorfoses, sem deixar de referir os mestres incontestáveis como Beatrix Potter, Maurice Sendak, Jean e Laurent de Brunhoff, Helen Oxenbury, Raymond Briggs e Anthony Browne (Gomes, 2003, p. 3). Apesar de não termos grande história neste domínio em concreto, alguns nomes tinham então de ser mencionados obrigatoriamente no panorama nacional, como Leonor Praça, Maria Keil, Manuela Bacelar, Cristina Malaquias, e poucos mais (Gomes, 2003). O final dos anos 80 e década de 90 fica marcado pela publicação de várias edições, dando os primeiros passos para a criação de obras que considerassem a leitura conjunta de ilustração e texto, já que “alguns livros indiciam graus variáveis de colaboração entre ilustrador e autor do texto” (Gomes, 2003, p. 5).

A componente ilustrativa das obras começa a ser alvo de destaque em Portugal, “quer através de algumas publicações de referência, quer pela atribuição de prémios anuais às ilustrações de livros infantis, quer pela realização assídua de exposições várias destes elementos” (Ramos, 2007, p. 220), tanto ao nível nacional como internacional. A mesma autora refere que:

No início do século XXI, novas editoras especializadas no segmento infantojuvenil começaram a prestar especial atenção à ilustração e ao design gráfico dos seus livros, particularmente no que diz respeito ao livro-álbum, tanto de autoria portuguesa como estrangeira, aumentando consideravelmente a visibilidade deste tipo de publicações. (Ramos, 2020a, p. 9)

Ao longo dos anos a reflexão teórica sobre este tipo de álbuns tem vindo a crescer, dando conta não só da sua evolução, dos seus elementos definidores e estruturantes, da relação

entre o texto e as ilustrações, mas também estudando a resposta leitora por parte de distintos públicos (Ramos, 2020a, p. 2).

A globalização afetou a distribuição e o design de livros-álbum, levando à criação de ilustrações e histórias universais capazes de comercialização por todo o mundo sem ajuste para culturas-alvo específicas. Esta tendência incentivou artistas de livros ilustrados a experimentar diferentes designs e layouts, inserindo referências interpictóricas de outras obras de arte e desafiando os leitores para significados ocultos. A fusão dessas diferentes estratégias é a principal responsável pelo surgir de novos formatos híbridos que exigem uma reconsideração das categorias tradicionais de género literário e das conceções predeterminadas sobre o público-alvo (Kümmerling-Meibauer, 2015, p. 250). O termo *crossover*, já com grande impacto na Literatura para Jovens Adultos (YA Literature), dá assim os primeiros passos junto do livro-álbum.

Nos estudos de literatura infantil, o termo *crossover* refere-se à literatura que transcende as fronteiras tradicionais entre leitores infantis e adultos. Embora o termo tenha sido primeiramente adotado com os livros de *Harry Potter*, de J. K Rowling, a literatura *crossover* já existe há séculos, sobretudo ilustrada por contos populares e de fadas. Outros termos foram também adotados, mas urge diferenciar o *crosswriting* (escrita dirigida a público infantil e adulto com trabalhos separados), da literatura *crossover* em que uma mesma obra dirige-se a um público diversificado e intergeracional que pode incluir leitores de todas as idades: crianças, adolescentes e adultos (Becket, 2018, p. 209).

Fenómenos narrativos como a metaficção, a interpictorialidade, a paródia e a auto-referência, normalmente reservados para a literatura de adultos ou adolescentes, foram entrando no mundo dos livros-álbum e contribuíram para a aceitação do *livro-álbum crossover*, abrindo o mercado global para leitores de todas as idades (Kümmerling-Meibauer, 2015, p. 259). Além de remeter para um público leitor ampliado, o termo remete igualmente para a constatação de uma mudança nos artistas que começaram a sua carreira artística com obras para adultos e que se voltaram para a ilustração de livros infantis.

Os livros ilustrados contemporâneos estão repletos de novas formas, imagens e interseções e são espaços vitais para a imaginação e a investigação colaborativa (Sipe & Wolfenbarger, 2007, p.10). Nesta linha, o livro-álbum pode constituir-se como excelente ferramenta de trabalho para desenvolvimento cognitivo e promoção da leitura, já que, segundo Salisbury (2004 *apud* Sipe & Wolfenbarger, 2007, p. 9), embora muitos alunos estejam familiarizados com a conversa informal e a análise de imagens em movimento, como vídeo e televisão, poucos têm oportunidades de se demorar e refletir sobre “a imagem estática”. Desta forma, os livros-álbum, apesar de frequentemente negligenciados, podem ajudar os leitores a construir conhecimentos básicos de alfabetização visual.

Maurice Sendak, um dos autores de livros ilustrados mais conhecido do mundo, afirmava há anos que foi criada uma divisão arbitrária entre livros de adultos e infantis que não existe. Embora se referisse à literatura infantil no geral, a sua própria preocupação baseava-se nos livros ilustrados em particular: “O que escrevo exige tanto esforço intenso, tanta criatividade e sentido dramático quanto os chamados livros para adultos” (Sendak *apud* Beckett, 2013, p. 3).

Muitos pais, educadores e bibliotecários acreditam que os alunos, depois dos níveis básicos de ensino, devem também evitar os livros ilustrados, com receio de simplificação. Contudo, os tópicos e o conteúdo de alguns livros-álbum atuais sugerem exatamente o contrário, pois oferecem muitas oportunidades para explorar diferentes caminhos, e abordagens próprias para níveis de ensino mais avançados. Como refere a investigadora Ana Margarida Ramos (2020a), “A valorização de propostas cada vez mais complexas, do ponto de vista da estrutura narrativa, da interação com o leitor, plenas de referências intertextuais eruditas, por exemplo, não é obstáculo à exploração da dimensão lúdica das mesmas, muitas vezes destinadas a públicos heterogêneos e variados, quer em termos de faixas etárias, quer em termos de formação” (p. 4).

Mais recentemente, já há uma nova geração de criadores a surgir, os “novíssimos ilustradores”, que é composta por aqueles que nasceram na década de 1980, começaram a ilustrar nos últimos anos, e a sua formação pode já incluir especialização na área da ilustração, incluindo a realização de pós-graduações e mestrados nesse campo específico. Inclui criadores como Teresa Cortez, Madalena

Moniz, Catarina Sobral ou Joana Estrela, por exemplo. A especialização académica dos criadores de livros-álbum, bem como o contacto com as tendências internacionais e globais na área podem ajudar a explicar o crescimento exponencial da ilustração portuguesa para crianças, cada vez mais reconhecida e valorizada em todo o mundo (Ramos, 2020a, p.9).

Aos olhos de muitos autores e ilustradores contemporâneos, o livro ilustrado é uma forma narrativa que pode abordar qualquer ou todas as faixas etárias. Nesta linha, autores e ilustradores começam a negar e desafiar as categorias de leitores com idades muito específicas propostas pelos editores, levando à criação de coleções para todas as idades: “O livro-álbum é, afinal, apenas um formato” (Beckett, 2013, p. 3).

É de todo o interesse descobrir quais destes livros-álbum podem ser utilizados no ensino, como os selecionar e efetivamente utilizar para promoção do diálogo e desenvolvimento de competências na aprendizagem.

1.2. O papel da biblioteca escolar na RAM

As bibliotecas escolares existem na maior parte dos países e regiões do mundo embora estejam em estádios muito diferentes de desenvolvimento. A história das bibliotecas escolares pode ser traçada até ao tempo em que os livros e outras fontes escritas eram utilizadas para auxiliar o professor e o livro de texto na disseminação do conhecimento. Hannesdóttir (1995, p. 10)

Na Região Autónoma da Madeira (RAM) não há uma Rede Regional de Bibliotecas Escolares estruturada à semelhança do que acontece em Portugal Continental ou Açores. Na RAM existem 2 coordenadores regionais de Animação Sociocultural de Bibliotecas Escolares (DRE, 2012)¹, com funções de coordenação de projetos educativos e ligação às demais BE. São realizadas reuniões anuais de coordenação, mas os projetos desenvolvidos não integram os protocolos de apoio existentes a nível nacional.

As BE encontram-se também ligadas por diferentes projetos entre escolas, dos quais destacamos, o Baú de Leitura, da Secretaria Regional da Educação, implementado na RAM

¹ É esta a designação utilizada na RAM, onde não existe a figura do professor-bibliotecário.

em 2001². Com o apoio da Fundação Gulbenkian, o Baú de Leitura tem como objetivo promover hábitos de leitura e escrita, junto dos alunos de todos os níveis de ensino. Além de permitir a partilha de recursos entre as escolas, o Baú de Leitura realiza atividades conjuntas, como passatempos, desafios, exposições e projetos interescolares, tendo o livro como principal elemento aglutinador.

Nesta linha, o papel de professor bibliotecário é assegurado na RAM sobretudo por elementos na carreira de Técnico Superior da área de Animação Sociocultural de Bibliotecas Escolares, criada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 29/2006/M. Este grupo especializado em animação de bibliotecas escolares, para o qual foi desenvolvido um programa de formação específico, integrou sobretudo as BE de 1.º ciclo. A formação consistiu num conjunto de cursos de especialização, por iniciativa da então Secretaria Regional da Educação e Cultura, em 2008, que resultaram na especialização de oitenta e dois Animadores Socioculturais de Bibliotecas Escolares, integrados nas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (DRE, 2009, p. 3). Nas restantes BE, a partir do 2.º ciclo, o cargo de professor bibliotecário aproxima-se mais do panorama nacional, apesar de, frequentemente não ser constituído por profissionais docentes de base, mas sim técnicos de biblioteca, em virtude dos cursos técnicos profissionais de biblioteca e documentação.

A Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira (DRABM), no âmbito das suas atribuições em matéria de coordenação da Rede Regional de Bibliotecas e de apoio às bibliotecas escolares da RAM, tem também elaborado esforços para apoiar o desenvolvimento e formação das Bibliotecas Escolares. Neste sentido, conforme informação recolhida em ofício interno, o Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE) foi implementado em 2005 (DRAC, 2005), enquanto elemento de ligação e articulação entre as bibliotecas escolares e as bibliotecas municipais, na prestação de consultoria técnica, enquanto as bibliotecas municipais não estivessem instaladas e com capacidade de executar esse apoio. Nos anos subsequentes ocorreram algumas solicitações e apoios nesse âmbito, por parte de algumas bibliotecas escolares, principalmente quanto à organização, à orientação técnica e ainda à oferta de livros. Atualmente, essa ligação às

² Cf. <https://projetos.madeira.gov.pt/baudeleitura/Pagina-Inicial/Sobre-o-Projeto>

bibliotecas escolares diminuiu e só pontualmente existem contactos, no âmbito do empréstimo institucional e na dinamização do livro e da leitura.

Outro aspeto de referência quando à realidade das BE na RAM é que, a par da tendência a nível nacional, é comum que as BE de 1.º ciclo apresentem um maior envolvimento dos alunos, do que os restantes ciclos de ensino. Sobretudo nos primeiros anos de aprendizagem da palavra escrita e iniciando o processo de leituras autónomas, as BE tentam acompanhar o progresso individual dos alunos em relação à leitura, com indicação de livros adequados ao nível e fornecendo orientação personalizada para auxiliar no desenvolvimento das competências de leitura. Desta forma, as BE concentram esforços em fornecer materiais adequados para esta fase inicial, como livros com letras grandes, ilustrações atraentes e histórias simples, nos quais se incluem variadíssimos livros-álbum. Com o progredir gradual dos alunos nos ciclos de ensino, a presença de álbuns ilustrados vai diminuindo, dando lugar a obras mais extensas e com supostos maiores níveis de complexidade, no âmbito também das orientações dos programas de Português.

Olhando para um dos documentos de referência da RBE que orienta o trabalho que as bibliotecas podem e devem realizar, concretamente o referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar* (2017), as indicações de utilização de livros-álbum surgem em relação à educação pré-escolar e também aos restantes ciclos de ensino, mas de forma relativamente generalizada e sem exemplos concretos (2017, p.79-99). Isto não significa que as BE dos 2.º e 3.º ciclos de aprendizagem não estejam a trabalhar profundamente nas competências literárias, mas sim que nesse caminho o aluno muito provavelmente não se irá cruzar com livros-álbum. À medida que os alunos progredem para os ciclos subsequentes, as BE devem continuar a ter um papel fundamental em manter o entusiasmo e interesse na leitura, criando conexões entre diferentes tipos de obras e ampliando o conhecimento sobre a variedade de obras à disposição, incluindo assim nas atividades de promoção da leitura obras na área que focamos neste estudo.

O presente projeto predispõe-se precisamente a fornecer sugestões de integração de livros-álbum em planos de aula dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, de modo a potenciar

a sua utilização junto dos jovens para desenvolvimento, entre outros aspetos, da sua alfabetização visual.

II – O PROJETO “MAIS QUE MIL PALAVRAS”

2. Apresentação do projeto

O projeto que aqui apresentamos pretende constituir-se como ferramenta de trabalho capaz de ser aplicada em contexto escolar e acessível a alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Não querendo constituir-se como um referencial teórico, pretende-se elucidar sobre formas de explorar o livro-álbum, aproveitando-o como valioso recurso no processo de formação e informação dos alunos.

“Mais do que mil palavras” é o mote / desafio a alunos e professores, num contexto em que somos frequentemente inundados por imagens e por necessidades de interpretação que poem à prova não só a capacidade de significação literal como visual e estética.

2.1. Diagnóstico de necessidades

O diagnóstico de necessidades consiste na deteção de carências a nível individual e/ou coletivo referentes a conhecimentos, capacidades e comportamentos, no âmbito do tema em estudo (Barata & Alves, 2005). A consciência de que o presente tema seria interessante de investigar advém da experiência profissional do investigador que, no decorrer da prática profissional numa sala infantojuvenil de biblioteca pública, vê surgir constrangimentos na escolha das obras por parte de utilizadores e professores. Assim, o diagnóstico constitui-se como reflexo dos vários anos de experiência da investigadora com o intuito de ultrapassar a mera identificação do problema, e proceder à pesquisa de recursos e analisar hipóteses e potencialidades de uma intervenção na área identificada.

Grande parte dos alunos com que temos contactado apresentam restrições nas suas escolhas, quando orientados pelos professores e mesmo pelos pais, sendo direccionados fortemente apenas aos livros recomendados pelo Plano Nacional de Leitura (PNL). Por vezes apontam para escolhas focadas num número limite de páginas, de modo a obter um número mínimo de páginas a ler. Apesar das listagens dos livros do PNL apresentarem sugestões de livros-álbum, estas são relativamente escassas para jovens a partir dos 12 anos e frequentemente menosprezadas por pais e professores no processo de seleção para

leitura e apresentação em contexto escolar. A ideia de que o livro com imagens é mais “fácil” de trabalhar ou interpretar, afasta os pais e professores deste género de leituras de modo a não “simplificar” o trabalho aos alunos. Contudo, consideramos que será verdadeiramente mais enriquecedor a significação global de uma obra que apela a vários sentidos e desafios interpretativos do que o simples resumo de obras literárias, por vezes com base em excertos de leituras obrigatórias.

Nesta linha, é necessário ponderar de que forma o livro-álbum pode ser integrado no contexto escolar, em ambiente sala de aula ou biblioteca escolar, de modo a ir ao encontro da apetência destes leitores, já que, por norma, não é dada aos alunos qualquer voz ou possibilidade de consulta na construção dos currículos e seleção das leituras literárias na escola (Sanfelici & Silva, 2015, p. 193).

A ilustração nos livros-álbum contemporâneos pode constituir-se como uma ferramenta para introdução a temas complexos, e para criar pontes que permitam ao adolescente encontrar géneros literários que reflitam o seu estado de espírito, angústias e questões. A leitura permite que o aluno compreenda melhor o seu tempo e fomente a capacidade de intervenção na produção do saber. Constitui-se como um ciclo contínuo de descodificação, interpretação e produção de conhecimento, fortemente potenciado pelos hábitos de leitura narrativa e visual. Em suma, a necessidade de valorizar o livro-álbum nos ciclos de ensino em estudo surge como forma de valorizar este formato, pela capacidade de abordagem de temas verdadeiramente complexos. Classificados frequentemente como livros infantis, interessa mostrar a sua dimensão *crossover* e potencial para outros públicos.

Como o nosso propósito essencial seria propor uma atuação com ligação às escolas e, em especial, às bibliotecas escolares, considerou-se essencial proceder a um estudo exploratório sobre as perceções e práticas que os professores do 2.º e 3.º ciclos da Região Autónoma da Madeira (RAM) têm em relação ao livro-álbum. Foram também analisadas as conceções dos professores sobre a possível reação dos alunos mediante a apresentação e reflexão sobre livros-álbum. Uma vez que há a perceção global de que o livro ilustrado é

dirigido a crianças pequenas, seria interessante inferir sobre a possível aceitação dos alunos deste género de livros.

2.2. Estratégias de ação

A escolha das estratégias de ação está intimamente relacionada com a necessidade de obtenção de dados concretos para análise e desenvolvimento da investigação. Desta forma, as diferentes estratégias permitem igualmente avaliar a especificidade da informação a recolher.

No caso do presente projeto, como já se apontou, optou-se pela realização de um estudo exploratório junto dos professores. Começámos pela elaboração do questionário tendo em conta os dados que se pretendia obter, conforme grelha matriz³. A intenção de caracterizar a população visada (mesmo que através de uma amostra) e perceber a sua conceção sobre o livro-álbum norteou esta componente da investigação⁴.

Após a determinação da informação que se pretendia obter, concentrámos esforços em dirigir o questionário aos sujeitos do estudo. Nesta linha, fizemos um levantamento de todas as escolas públicas da RAM de 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, excluindo propositadamente escolas com pré-escolar e 1.º ciclo, suspeitando-se de partilha de informação entre colegas e possível enviesamento de resultados⁵. Foram enviados emails de apresentação do projeto a cada uma das escolas, com a ligação de acesso ao questionário em *Google forms*, sendo o processo repetido cerca de um mês depois, de modo a relembrar a participação ou agradecer a adesão e a disponibilidade para resposta⁶. Em momento anterior, para conferir também maior consistência à elaboração do questionário, procedeu-se à análise do conceito e características do livro-álbum com base em autores de referência e às perspetivas teóricas sobre o conceito *crossover* no âmbito

³ Anexo I – Grelha matriz do estudo

⁴ Anexo II – Questionário diagnóstico

⁵ Anexo III – Grelha de envio para as escolas

⁶ Anexo IV – Emails de contacto com as escolas

do presente estudo, fase que resultou na escrita do enquadramento conceptual apresentado em capítulos anteriores. Essa análise articula-se ainda com a necessidade de estabelecer critérios para a seleção de livros-álbum para as faixas etárias e anos de escolaridade visados.

Refira-se que a definição de critérios para a seleção de livros-álbum adequados aos níveis de ensino em estudo consistiu numa das fases de investigação mais desafiantes, pela dualidade de perspetivas a considerar e pelo carácter dinâmico do catálogo do Plano Nacional de Leitura, considerado como referência para a seleção de obras a nível nacional, aspetos estes a explicitar posteriormente no contexto do presente estudo.

Nesta linha, e após consideração dos vários fatores de influência para a seleção de livros-álbum, procedeu-se à análise das obras selecionadas, tendo em conta as várias linhas possíveis de utilização com alunos de 2.º e 3.º ciclo. A criação de uma grelha matriz para análise dessas obras, com interligação aos princípios das Aprendizagens Essenciais de Português e também aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, foi um passo determinante para a organização deste trabalho de projeto. A inclusão dos ODS nessa grelha tem como justificação a importância que esses objetivos têm na sociedade atual, apontando para um conjunto de elementos aos quais a educação não pode estar alheia e que considerámos que faria sentido integrar nas propostas elaboradas. Nesta mesma planificação, ficam explicitadas possíveis estratégias de dinamização e utilização de livros-álbum nos ciclos em estudo, que poderão servir de referência ou de “inspiração” para ações a realizar em contexto de sala de aula ou com envolvimento do professor bibliotecário e a biblioteca escolar.

A avaliação do processo de desenvolvimento do projeto constitui-se como um elemento de monitorização da sua evolução, bem como da capacidade de resposta às questões que nos dispusemos a investigar: “Ao longo do decorrer do projeto devemos proceder à sua pilotagem, procurando detetar falhas na sua aplicação e proceder aos ajustamentos considerados necessários” (Miranda & Cabral, 2017, p. 59). No caso do presente estudo, foi criada uma grelha de monitorização do processo de modo a acompanhar o progresso

nas várias etapas da investigação⁷. Note-se que a elaboração de indicadores de avaliação de processo permite obter um dado mensurável relativamente ao cumprimento das metas ou etapas do projeto em concreto: “A construção de indicadores deve ser feita tendo sempre presente o problema delineado bem como os objetivos e metas definidos” (Miranda & Cabral, 2017, p. 59).

2.3. Análise das contingências

No decorrer da presente investigação surgiu a necessidade de prever contingências decorrentes da metodologia, já que os próprios critérios não são isentos da influência do investigador e não dependem exclusivamente da sua dedicação ao estudo.

Nesta linha, uma possível contingência seria a dependência das respostas a recolher junto dos professores de 2.º e 3.º ciclo para diagnóstico do tema. De igual modo, foram consideradas as obras recomendadas pelo Plano Nacional de Leitura, já que tanto os alunos como professores utilizam estas listagens como guias no processo de seleção dos livros.

Outro aspeto a considerar remete para o carácter subjetivo na escolha das obras a analisar, aliado a preferências do próprio investigador. O papel do investigador é essencial no processo de interpretação e reflexão sobre os dados produzidos numa investigação de abordagem qualitativa (Moreira, Sá & Costa, 2021, p.11), pelo que a sua posição face ao tema em estudo terá de ser considerada. Para colmatar este carácter subjetivo, foram escolhidas obras com comprovada qualidade gráfica e textual, já indicadas por organizações de referência no panorama do livro ilustrado.

Qualquer procura por conhecimento ou por respostas para as questões da investigação passa, inicialmente, por questões éticas. Considera-se assim imprescindível o envolvimento com o compromisso, a postura e a responsabilidade para com aqueles que nos rodeiam,

⁷ Anexo V – Avaliação de processo

em tentativas de provocar mudanças sem criar ruturas ou tensões (Moreira, Sá & Costa, 2021, p.49).

2.4. Aspetos metodológicos

Para Eco (1988), uma pesquisa é científica se cumpre um conjunto de requisitos que podemos resumir da seguinte forma: debruça-se sobre um objeto reconhecível pelos outros; diz coisas novas sobre este objeto ou revê com uma ótica diferente coisas que já foram ditas; deve ser útil, ao acrescentar alguma coisa àquilo que a comunidade já sabia; deve fornecer elementos para a confirmação e para a rejeição das hipóteses que apresenta. Em resumo, não se pretende repetir informação, mas sim acrescentar algo de novo na comunidade científica.

Independentemente do plano metodológico a seguir, qualquer investigação implica recolha de dados por parte do investigador e procedimentos rigorosos que visam conferir validade científica à investigação. Charles (1998, *apud* Coutinho, 2014, pp. 105-109), aponta como procedimentos para a investigação: a notação (como processo de registo sobre pessoas, objetos, contextos ou acontecimentos); a descrição (transformação das notações em anotações verbais); análise (como forma de inferir significados à informação recolhida, através de grelhas de análise); inquérito (como meio de obter dados expressos pelos inquiridos, em grupos focais, entrevistas individuais ou de grupo); a testagem / medição (de dados objetivos e predominantemente numéricos).

Tendo em conta que o foco do presente trabalho é, numa das suas vertentes, o meio escolar, com uma natureza de caráter mutável e interpretativo, adequa-se ao presente trabalho um paradigma construtivista, com um caráter misto de análise de dados.

Apesar de não se poderem estabelecer regras demasiado rígidas, é possível estabelecer um paralelo entre o plano de investigação e as técnicas de recolha de dados que são privilegiados. Como refere Coutinho (2014), “nos planos de cariz qualitativo, a recolha de

dados baseia-se em notações e descrições, enquanto nos planos da investigação quantitativa se baseia em técnicas de testagem /medição; nos planos mistos, a maior variedade de técnicas utilizadas é a nota dominante a assinalar” (p. 109). Nesta linha, apesar da predominância de técnicas de teor qualitativo, também são utilizadas técnicas de carácter quantitativo, sobretudo na análise dos resultados obtidos com a aplicação dos questionários. Optámos pelo recurso à aplicação de questionários aos professores, por se tratar de uma forma eficaz de recolher os dados que pretendíamos para esboçar um quadro caracterizador do conhecimento sobre o livro-álbum e a sua utilização nos ciclos de escolaridade em causa.

Tendo em conta o carácter da presente investigação, a análise literária de obras constitui um elemento central do projeto, já que se pretende que constitua um instrumento de apoio à seleção de livros e à sua utilização na Biblioteca Escolar ou na articulação entre a Biblioteca Escolar e a sala de aula, no 2.º e 3.º ciclos de escolaridade.

Segundo Moisés (2007, p. 14), literatura é a expressão, pela palavra escrita, dos conteúdos da ficção, ou imaginação e inscreve-se na categoria de texto literário todo o texto que exprima ficção, ou imaginação, mas num conceito amplo, “capaz de abranger qualquer folha de papel em que uma pessoa extravase ficção, ou imaginação.” Nesta linha, consideram-se literários os textos a que se proponham específicos fins literários, como o conto, a novela, o romance, a poesia e o teatro (este, apenas enquanto texto, não enquanto representação). A análise literária do livro-álbum obriga ainda a uma atenção especial à utilização da ilustração como veículo de informação, além dos diferentes sentidos da palavra escrita. Assim, além da análise dos textos, são também consideradas contribuições transdisciplinares entre as áreas de Design e Literatura, abrangendo aspetos da materialidade, diagramação, tipografia, qualidades estilísticas dos textos e das ilustrações, acabamentos gráficos e, inclusive, elementos paratextuais (Menegazzi & Debus, 2018).

A revisão da literatura conduziu a uma categorização rigorosa, para elaboração de um quadro teórico estruturado, onde foram analisadas perspetivas teóricas sobre o conceito *crossover* no livro-álbum. O registo de características e evolução do conceito de

livro-álbum, com base em autores de referência e referentes teóricos sobre o tema, foram alvo de categorização de modo a garantir fiabilidade da investigação.

Uma forma de conferir validade científica aos trabalhos de investigação em áreas qualitativas é a utilização de instrumentos rigorosos de análise de dados. Nesta linha, Aires (2015) relembra o potencial dos instrumentos informáticos para a sua organização, sem os considerar como uma forma arbitrária de contabilizar informação (Aires, 2015, p. 63), mas como pertinentes ferramentas de apoio ao investigador.

Como instrumentos de recolha de dados para o presente estudo, foram utilizados os questionários semiestruturados (com recurso a plataforma informática para elaboração de formulários online). Os dados recolhidos passaram por um tratamento isento e objetivo que permitiu interpretar com maior correção possível a realidade em estudo. Como métodos para análise de dados, foram utilizados a análise estatística e a análise de conteúdo das questões abertas. As perguntas elaboradas nos questionários foram maioritariamente fechadas, apelando para a seleção de uma resposta de entre as várias hipóteses apresentadas, com a precaução de incluir o maior número possível de posições dos inquiridos.

A análise estatística foi utilizada para informações quantificáveis e é particularmente útil na análise de questionários fechados (Miranda & Cabral, 2017, p. 38). A análise estatística simples permitiu recolher a informação resultante da aplicação dos questionários com recurso a tabelas e gráficos para apresentação da informação. Uma das vantagens dos métodos quantitativos é a de medir as reações de um grande número de pessoas a um limitado conjunto de questões expressas nos formulários standardizados dos questionários, o que facilita a comparação e agregação dos dados, a análise estatística e a replicação dos estudos por pessoas ou equipas estranhas entre si (Amado, 2013, p. 35).

De igual modo, para definição de critérios, para seleção de livros-álbum adequados aos níveis de ensino em estudo, foram consideradas instituições de referência do panorama da literatura e ilustração. Nesta linha, o Plano Nacional de Leitura apresenta algumas sugestões e constitui-se como referência para a seleção de livros por professores e alunos.

Apesar das poucas sugestões no campo de livros-álbum, *O destino de Fausto*, de Oliver Jeffers e *O pedaço que falta*, de Shel Silverstein, são obras recomendadas e que espelham perfeitamente o objetivo do presente trabalho. O Prémio Nacional de Ilustração agrega também um conjunto de obras de grande qualidade, sendo uma forma de valorizar o trabalho que tem sido feito a nível nacional. É de referir especificamente o livro *Mudar*, de Ana Ventura (vencedor do Prémio Nacional de Ilustração 2021) e *Vazio*, de Catarina Sobral (selo White Ravens, 2014 e Prémio "Best of Show" pela revista de ilustração contemporânea 3x3 em 2015).

Em estreita relação, para a análise pormenorizada de livros-álbum, foram elaborados referenciais de estrutura para uniformização da investigação.

2.5. Apresentação e análise de dados

Um momento determinante do presente estudo consistiu no inquérito de diagnóstico dirigido a professores de Português do 2.º e 3.º ciclos de ensino, dos quais passamos a apresentar os dados recolhidos.

No intuito de agilizar o processo de obtenção de dados para o presente estudo, foi utilizado o recurso *Google Forms* para apresentação e disponibilização do questionário, com a preocupação de reforçar a confidencialidade dos dados e completo anonimato por parte dos professores e escolas inquiridas.

A 23 de janeiro de 2023 foram enviados emails de apresentação do projeto para 13 escolas da RAM⁸, nos quais se requeria autorização para aplicar o questionário junto dos professores de Português que se encontravam a lecionar os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Foi igualmente enviado a 15 de fevereiro um agradecimento pela participação às várias

⁸ Cf. Anexo IV – Emails de contacto com as escolas

escolas recordando a data limite para envio de respostas (conforme anexo III), de modo a promover um maior registo de respostas.

O processo de recolha dos dados foi encerrado a 28 de fevereiro de 2023. No total obtivemos 14 respostas, tendo representação de todos os anos de ensino. Não foi possível ter acesso ao número total de docentes destes ciclos de ensino, para poder aferir sobre a validade do número de respondentes. Devido ao caráter de anonimato que se pretendia no estudo, não é possível determinar a que escola pertencem as respostas obtidas.

Pela análise individual de respostas⁹ é possível determinar que metade dos inquiridos (7), da amostra em questão, lecionam mais do que um nível de ensino, havendo inclusive quem leccione turmas do 5.º ao 9.º ano, conforme gráfico n.º 1, apresentado em seguida.

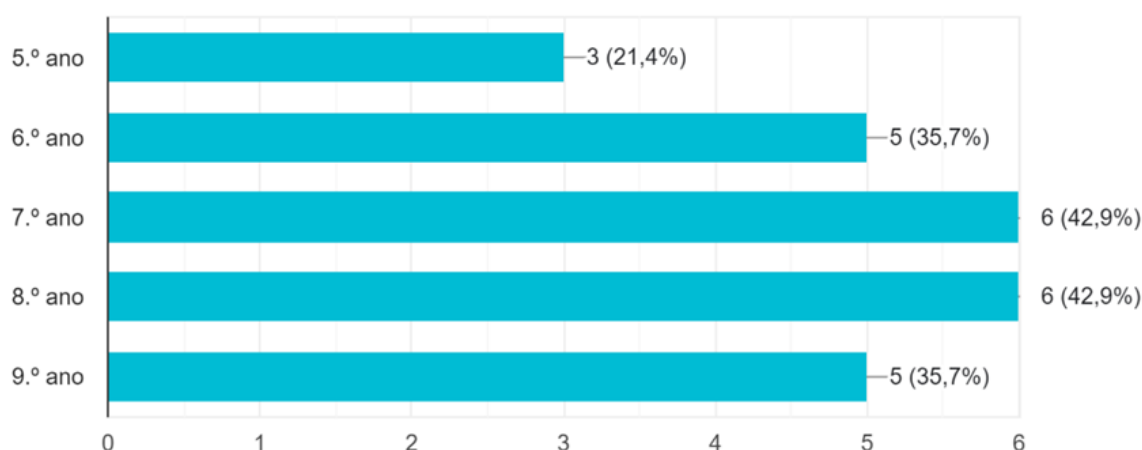


Gráfico 1 – Anos de escolaridade lecionados pelos inquiridos.

⁹ Cf. Anexo VI – Respostas ao inquérito diagnóstico

Ao nível dos anos de experiência como docentes, a amostra em questão não apresenta professores recém-formados, nem com menos de 10 anos de experiência, conforme gráfico n.º 2.

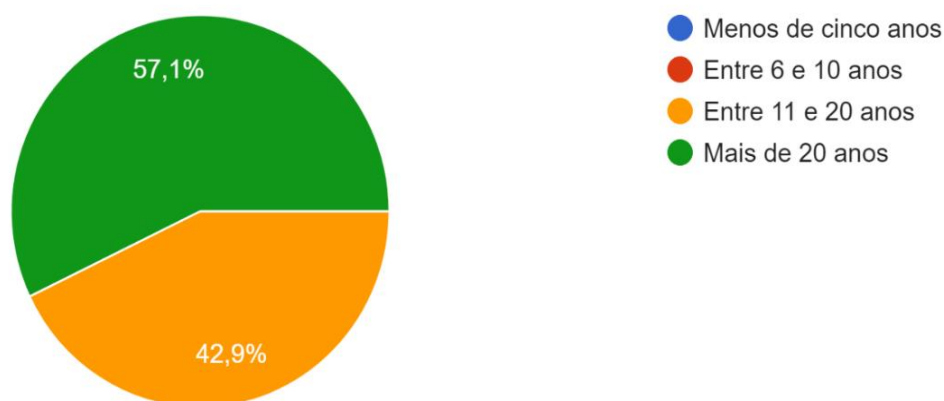


Gráfico 2 – Anos de docência dos inquiridos

Segundo Pintassilgo e Oliveira (2013, p. 14), “na maioria das áreas disciplinares os professores recém-formados não têm encontrado, nos últimos anos, vagas que lhes permitam iniciar a profissão para que se prepararam”, situação refletida nas respostas ao presente inquérito diagnóstico.

Apesar das inúmeras vantagens de ter professores com vasta experiência no ensino, é de considerar que o *boom* editorial verificado nos últimos anos no universo da literatura infantil e juvenil pode ter tido menos influência na formação destes professores. Se há 20 anos atrás o livro-álbum, no sentido inicial de livro ilustrado, era claramente indicado apenas para crianças mais pequenas, os profissionais que agora se formam poderão ter uma visão diferente devido a inúmeros fatores.

A implementação do Plano Nacional de Leitura, o maior investimento nas redes nacionais de Bibliotecas, públicas e escolares, a edição para crianças e jovens sofreu um estímulo considerável, tanto em termos de obras originais, como de traduções de publicações estrangeiras. O reforço da legitimação tem igualmente marcado a última década, oferecido pelas seleções oficiais escolares, mas também por prémios literários e de ilustração, a par da atenção por parte da academia, com o aumento de teses de mestrado e de doutoramento sobre a literatura para a infância, para além da investigação produzida no âmbito de projetos científicos. (Ramos, 2015, p. 2)

Nesta linha, não é de estranhar que os professores recém-formados possam ter uma sensibilidade maior para a utilização do livro-álbum no ensino, mesmo como elementos de apoio ao currículo.

Em consonância com a reflexão anterior, ao questionarmos qual a definição de livro-álbum por parte dos docentes intervenientes no estudo, 50% dos inquiridos respondeu que não teria opinião formada (conforme gráfico 3).

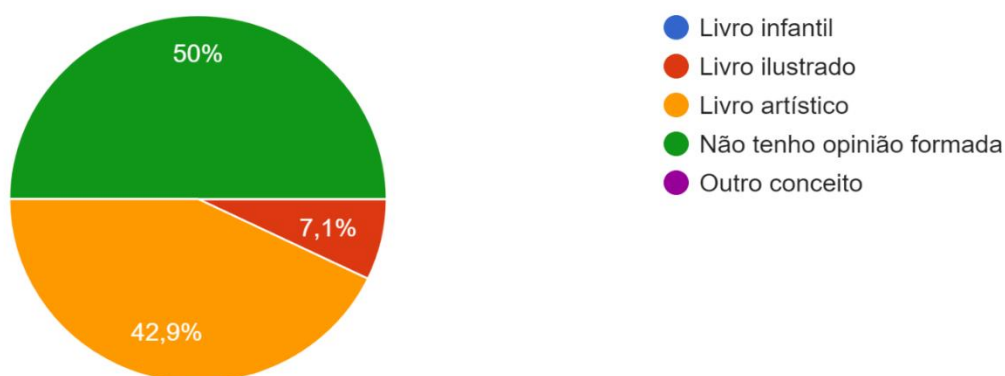


Gráfico 3 – Definição de livro-álbum

De relevar também que ninguém associou o livro-álbum a um género infantil, mas sim a uma componente artística e metade dos inquiridos (50%) não apresenta uma opinião formada quanto à definição de livro-álbum. Se pensarmos sobre o conceito de livro-álbum é compreensível a dificuldade da sua definição. Muitas vezes confundido com álbuns fotográficos, o livro-álbum apresenta o desafio acrescido de caracterização, pelo facto de partilhar a predominância da imagem com os livros infantis.

A questão n.º 4 do questionário de diagnóstico foi direccionada para a indicação de exemplos de livros-álbum e apenas 3 docentes arriscaram indicar o título de uma obra que considerassem desta categoria. Foram referidas as obras *Álbum de Famílias*, de Susana Amorim e Rute Agulhas; *Hello amélie*, de Germano Zullo e a edição em livro-álbum d' *O Príncipezinho* de Saint-Exupéry. Destas obras, apenas *Hello amélie*, se enquadra na questão formulada, já que a primeira se refere especificamente a um livro explicativo sobre os vários membros da família, quase em modo álbum fotográfico, e *O Príncipezinho* consiste

numa adaptação ilustrada da obra original de Saint-Exupery, sem margem para prolongamento dos significados do texto.

Quando questionados sobre o público-alvo dos livros-álbum, apesar do desconhecimento sobre potenciais livros desta categoria, 71,4% dos docentes referiu que podem ser utilizados para diferentes idades, sendo que as restantes respostas foram para a opção “crianças pequenas”.

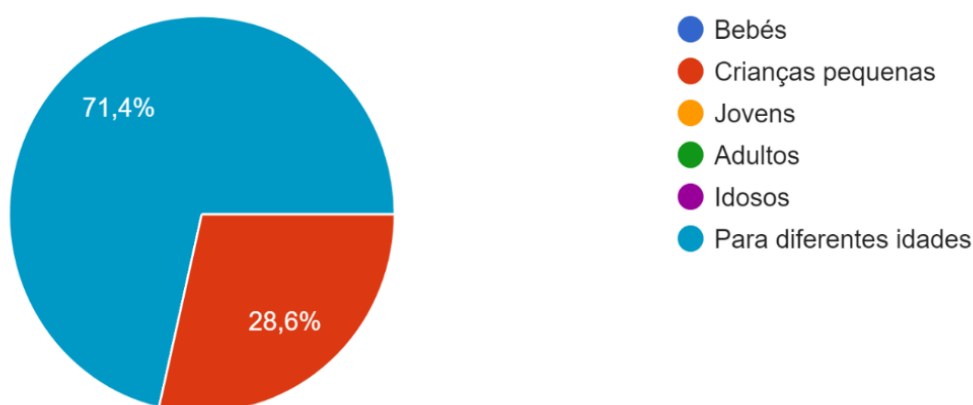


Gráfico 4 – Destinatários do livro-álbum

Os estudos iniciais dedicados a livros-álbum remetiam para um formato literário dedicado exclusivamente a crianças, já que pela reduzida extensão de texto, com caracteres relativamente grandes e profusamente ilustrado, “o álbum parece dirigir-se preferencialmente às primeiras idades, ou seja, a crianças entre os 2 e os 7-8 anos” (Gomes, 2003, p. 3). Contudo, dada a rápida evolução deste formato, são cada vez mais claras as possibilidades de exploração dos livros-álbum junto dos mais variados públicos.

A valorização de propostas cada vez mais complexas, do ponto de vista da estrutura narrativa, da interação com o leitor, plenas de referências intertextuais eruditas, por exemplo, não é obstáculo à exploração da dimensão lúdica das mesmas, muitas vezes destinadas a públicos heterogêneos e variados, quer em termos de faixas etárias, quer em termos de formação. O investimento criativo em novos “subgêneros”, como os livros de imagem, a construção de livros que incluem várias narrativas, cruzadas ou paralelas, ou a importação de técnicas habituais no livro-objeto (pop-up, abas, recortes, perfurações, dobras...), é sintomático do hibridismo e da experimentação que tem caracterizado a edição neste segmento específico. Ramos (2020a, p. 175)

De modo a descobrir a frequência de utilização de livros-álbum nos ciclos de ensino em estudo, os docentes foram inquiridos sobre se já teriam utilizado estes livros em contexto de sala de aula, pelo que a grande maioria referiu que nunca os utilizou (71,4%), e apenas 28,6% referem que os utilizam “por vezes”.

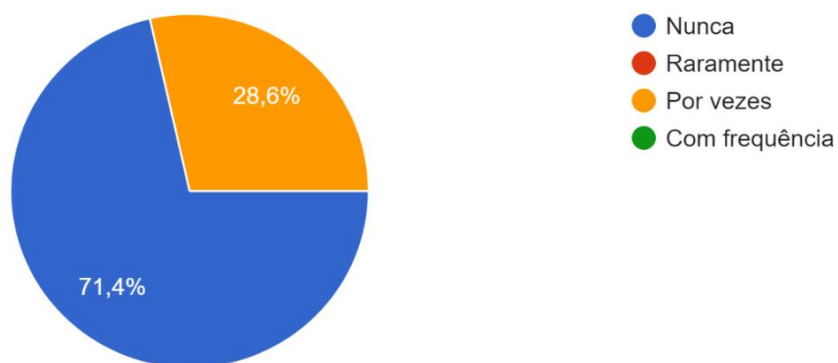


Gráfico 5 – Utilização de livros-álbum no ensino

Face ao desconhecimento sobre os livros-álbum que se reflete nos resultados do inquérito, é possível que alguns livros sejam utilizados sem consciência de que se tratam de livros-álbum, no sentido adotado no presente estudo.

No que concerne às possíveis vantagens da utilização do livro-álbum no ensino, foram assinaladas várias opções, sendo que as que tiveram mais relevo são o treinar a literacia visual, a capacidade de permitir uma discussão mais alargada sobre a mensagem do livro, a possibilidade de criar maior dinamismo na leitura e o permitir o contacto com diferentes formas narrativas.

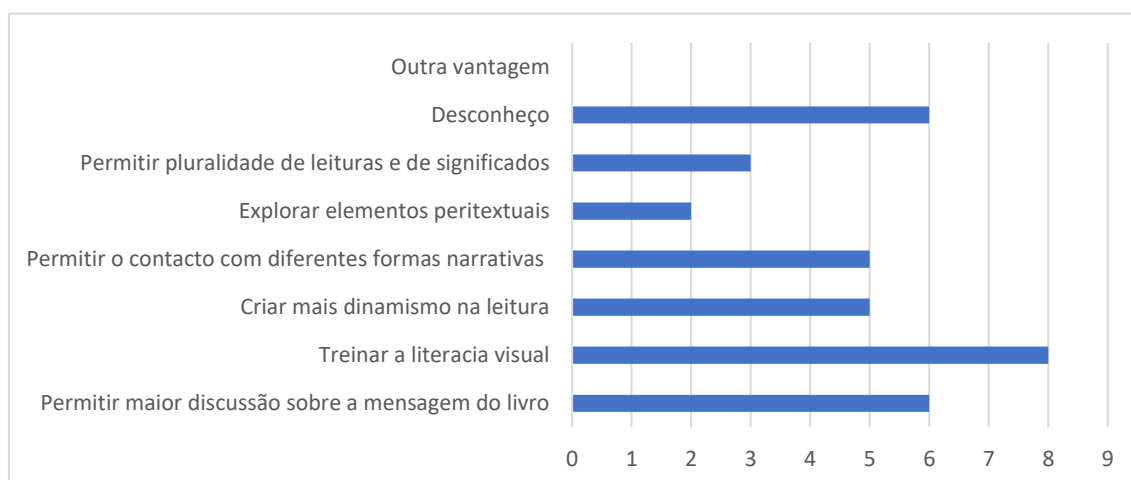


Gráfico 6 – Vantagens do livro-álbum no 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico

Com grande expressão temos também a opção “desconheço” (com 6 respostas), que remete para a estranheza que o livro-álbum aparenta representar para os inquiridos no âmbito do presente estudo.

Apesar deste desconhecimento, é geral a perspetiva de que poderão enriquecer o percurso educativo, já que mesmo para alunos com pouca motivação para a leitura, estes livros apelam à descodificação de mensagens através do estímulo visual.

Face aos fatores impeditivos para a utilização do livro-álbum nos ciclos de ensino em estudo, a grande maioria dos docentes (57.1%) indicou desconhecer os livros que existem nesta categoria, seguido da “falta de tempo para os utilizar”, e com menor expressão “o desconhecimento das formas de explorar este tipo de livros na aula”, bem como a “dificuldade de acesso” aos mesmos.

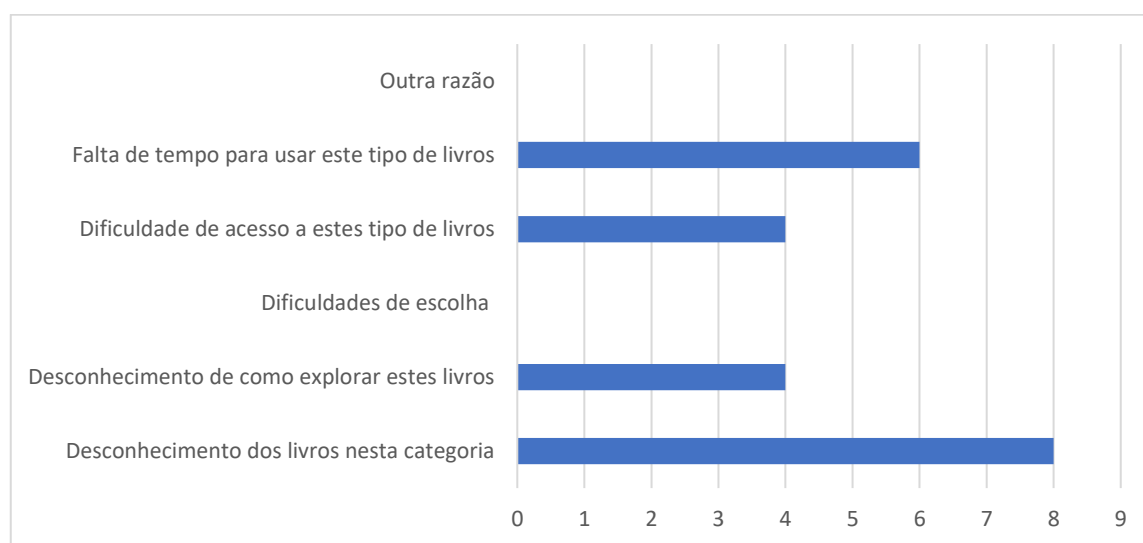


Gráfico 7 – Fatores impeditivos do livro-álbum no 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.

A Biblioteca Escolar, enquanto promotora do livro e da leitura, deve ter um papel fulcral neste domínio, capaz de facilitar o acesso a uma multiplicidade de obras, nos mais variados formatos.

Num ponto de vista de potencial receção do livro-álbum, foi questionada qual seria a reação dos alunos perante um livro-álbum em contexto de sala de aula. A grande maioria respondeu que suscitaria curiosidade (64,3%), entusiasmo (21,4%), indiferença (7,1%) e outra (7,1%), indicada como “desconhecimento” na justificação da resposta.

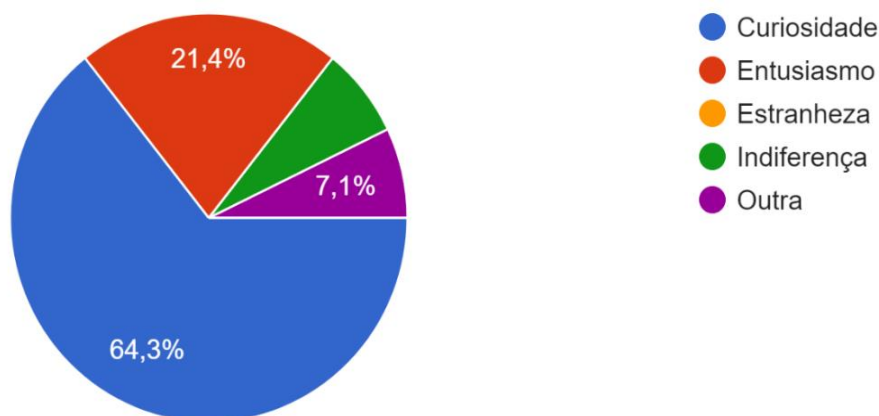


Gráfico 8 – Possível reação dos alunos de 2.º ou 3.º ciclo perante livros-álbum.

Face ao pedido para esclarecimento da resposta anterior, vários docentes indicaram que poderia servir de motivação, apesar de ser notório algum desânimo face ao possível interesse dos alunos. Transcreve-se abaixo as respostas que justificam a possível reação dos alunos perante os livros-álbum:

1. Os alunos gostam de novidades.
2. Novidade.
3. Os alunos gostam deste tipo de motivações.
4. Imagino que seja um livro que apele à interação com os alunos.
5. Para melhor poder utilizar
6. Curiosidade, por ser algo desconhecido.
7. Infelizmente, os alunos de hoje em dia pouco ou nada ligam a leitura.
8. Por ser algo novo.
9. Por ser algo diferente é provável que suscite a curiosidade dos alunos.
10. Seria uma forma de dinamizar a leitura em contexto de sala de aula.
11. Deu liberdade.

12. A exploração de livros com diferentes características torna-se apelativa e poderá ter um efeito positivo na atenção e no interesse dos alunos.
13. A exploração deste tipo de livros, nas aulas, é entusiasmante e muito profícua.
14. Não sei o que é um livro-álbum.

De relevar a resposta n.º 7 que indica que “Infelizmente, os alunos de hoje em dia pouco ou nada ligam a leitura”. Este sentimento de desânimo por parte dos professores, pode motivar para a procura de alternativas ao ensino tradicional ou simplesmente promover uma cultura de desinvestimento na educação.

Numa perspetiva mais animadora e, ainda em ligação à questão anterior, foi de grande impacto a análise à questão sobre o interesse em obter formação específica no âmbito dos livros-álbum, sendo que a totalidade dos inquiridos mostrou vontade de aprender mais sobre o assunto. Uma adesão de 100% dos docentes implica que há verdadeiramente curiosidade em conhecer as potencialidades dos livros-álbum para os ciclos de ensino em estudo.

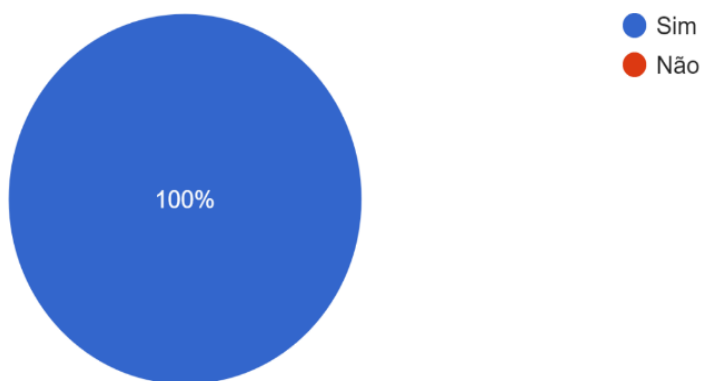


Gráfico 9 – Interesse em formação sobre livros-álbum.

Quando questionados por uma justificação da resposta anterior, os docentes mostraram interesse pela possibilidade de utilização de uma diferente ferramenta de trabalho. Transcrevemos abaixo a totalidade das respostas:

1. Uma nova ferramenta para a lecionação da disciplina de Português que só viria a enriquecer o funcionamento da sala de aula.
2. Tomar conhecimento sobre atividades diversificadas.

3. Para aprender mais sobre como usar esta estratégia nas aulas de Português.
4. Gostaria de ter acesso a mais uma ferramenta de trabalho relacionada com a leitura.
5. Aprender mais.
6. No meu entender, é importante conhecer as potencialidades deste recurso, pois o mesmo poderá ter um impacto positivo no interesse dos alunos face à leitura e nas suas capacidades de compreensão/interpretação.
7. Nunca sabemos tudo.
8. Para tomar conhecimento. Podia ser uma nova ferramenta de trabalho.

Este aspeto impulsionou o desenvolvimento do ponto IV do presente trabalho, que consiste na elaboração de uma proposta formativa para professores do 2.º e 3.º ciclos do EB. A formação em livros-álbum poderá capacitar os professores a explorar técnicas de análise visual, interpretação e estímulo à criatividade dos alunos, numa perspetiva de desenvolvimento do pensamento crítico e capacidade de observação.

III – SELEÇÃO E MEDIAÇÃO DO LIVRO-ÁLBUM

3. O livro-álbum: a seleção

Pela experiência do próprio investigador, no seu contexto profissional de uma biblioteca pública, são vários os motivos que condicionam a seleção de obras por parte dos leitores e utilizadores. Se, por um lado, os alunos sentem a pressão de escolher obras que vão ao encontro das expectativas dos professores para apresentações ou debates em sala de aula, por outro lado, os professores sentem a exigência de um currículo a cumprir e o peso de validação das obras. Em ambos os cenários, a fruição da leitura parece ser deixada de parte, para dar lugar ao cumprimento de metas.

Nesta linha, a seleção das obras ganha especial relevo, pois consideramos o papel global deste formato, tendo em conta as potencialidades que apresentam. Urge assim refletir sobre o que valoriza um livro-álbum. Uma vez acordada que nem só de texto se valoriza a obra, a ilustração, o grafismo e a composição global da obra são avaliados num todo, por painéis de referência a nível nacional e internacional. Embora o nosso elemento de referência para a seleção efetuada tenha sido o PNL, pelo peso que reconhecemos que as indicações de leitura aí dadas têm junto da escola e dos professores, outras instâncias têm também um papel de destaque neste campo editorial.

Uma das mais importantes organizações desta área é o IBBY (International Board on Books for Young People), como conselho internacional de livros para crianças e jovens. Esta organização sem fins lucrativos, com sede na Suíça, tem como principais objetivos¹⁰, promover oportunidades de acesso a livros com alto padrão literário e artístico, incentivar a publicação e distribuição de livros infantis de qualidade, fornecer formação para os envolvidos com crianças e literatura infantil, estimular pesquisas e trabalhos académicos na área e defender os Direitos da Criança de acordo com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança.

Desde a sua fundação, em 1953, tem atribuído diversos prémios e apoiado vários projetos com o objetivo de incentivar a literatura infantil de qualidade e defender o direito a toda

¹⁰ Cf. <https://www.ibby.org/about/what-is-ibby>

criança de se tornar um leitor. O prémio de maior prestígio no campo da literatura infantil, o Prémio Hans Christian Andersen, é concedido a cada dois anos a um autor e ilustrador cujas obras completas tenham feito uma contribuição duradoura para a literatura infantil. A IBBY também compila uma Lista de Honra IBBY, publicada a cada dois anos, de obras recomendadas para crianças por escritores, ilustradores e tradutores de destaque das suas Secções Nacionais.

Apesar de esta organização centrar o seu propósito no universo da literatura infantil, urge recordar que o livro-álbum se encontra muitas vezes na fronteira do que é infantil, juvenil ou mesmo *crossover*, pelo que a consideração de obras e autores lá mencionados pode constituir-se como relevante no processo de seleção de livros-álbum independentemente do público a que pretendemos dirigir a mediação da leitura. O facto de atualmente não existir uma delegação nacional em Portugal limita-nos na representatividade de obras que lá encontramos, pelo que ficamos sujeitos à possibilidade de tradução dos livros.

Com grande impacto também nesta área é o prémio anual Bolognaragazzi Award (BRAW)¹¹, no âmbito da Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha, que visa selecionar os melhores livros infantis ilustrados do mundo. O prémio homenageia as melhores produções em termos de qualidade gráfica e editorial, inovação e capacidade de interação com os jovens leitores, diretrizes levadas em consideração por um painel de especialistas internacional. O BRAW está entre os prémios internacionais mais conceituados do mundo no setor editorial infantil e é uma grande oportunidade de negócio para as editoras, das quais temos de salientar a presença assídua de editoras nacionais como o Planeta Tangerina e Orfeu Negro.

Desde 2022, tem sido dada especial atenção aos livros finalistas do BRAW, com uma seleção de cem livros ilustrados excecionais, selecionados entre os finalistas de cada categoria. De salientar a menção da obra *O duelo*, de Inês Viegas Oliveira, pela editora Planeta Tangerina, com edição de 2022, na secção Opera Prima. Este segmento foi criado

¹¹ Cf. <https://www.bolognachildrensbookfair.com/en/awards/bolognaragazzi-award/8382.html>

para destacar obras de estreia e proporcionar um palco para jovens talentos, sendo escolhidas apenas 20 das mais de 200 obras inscritas na secção.

Outra organização de referência neste panorama é o catálogo "The White Ravens"¹². O catálogo é publicado anualmente a cada outono, para ser apresentado na Feira do Livro de Frankfurt e todos os títulos compilados são apresentados na Feira do Livro de Bolonha no ano seguinte. Do grande número de exemplares submetidos por editoras, instituições e organizações, os especialistas selecionam 200 novos lançamentos de mais de 50 países em mais de 30 idiomas. O resultado é uma compilação generosa de livros de vários países, com forte contribuição nacional, capaz de entusiasmar o mais cético leitor.

Na mesma linha, a revista de ilustração contemporânea *3x3*¹³ é a primeira publicação inteiramente dedicada à arte da ilustração contemporânea. Publicada nos Estados Unidos e distribuída mundialmente, tem o objetivo de partilhar as influências da ilustração ao nível internacional. Todos os anos, a *3x3* reúne os melhores júris de todo o mundo para avaliar o trabalho de profissionais, estudantes e ilustradores de livros infantis. O painel internacional de júris vota de forma independente, resultando numa das competições de ilustração mais imparciais, representando mais de trinta e cinco países.

Numa vertente de promoção da leitura e com objetivo de edição de novas obras, o Prémio Internacional Compostela para Álbuns Ilustrados é convocado anualmente, desde 2008, em colaboração com o Departamento de Educação do Município de Santiago de Compostela no âmbito da Campanha de Animação à Leitura¹⁴. O objetivo do edital é promover a produção literária e artística de livros para crianças e jovens adultos. As obras inscritas podem ser apresentadas em qualquer um dos idiomas oficiais da Península Ibérica (galego, catalão, basco, castelhano, espanhol e português) desde que originais e inéditas. As obras são publicadas ainda nesse ano pela editora Kalandraka, com a menção de distinção do Prémio Internacional Compostela. Na sua trajetória, o concurso soma cerca de 3.500 trabalhos apresentados de diversos países, sendo que alguns dos livros galardoados com o

¹² Cf. <https://www.ijb.de/en/home/the-white-ravens>

¹³ Cf. <https://3x3mag.com/>

¹⁴ Cf. http://santiagodecompostela.gal/imxd/noticias/doc/1677760232bases_web_portugues.pdf

Prémio Compostela obtiveram outros reconhecimentos nacionais e internacionais, figurando na IBBY Honor List, na seleção The White Ravens e no Prémio Fundação Cuatrogatos.

O Prémio Fundação Cuatrogatos foi instituído em 2014 para contribuir para a divulgação e leitura de livros de alta qualidade criados por escritores e ilustradores ibero-americanos¹⁵. A cada ano, após a leitura, análise e discussão de uma amostra ampla e representativa de livros de ficção infantojuvenil, publicados em espanhol por pequenas e grandes editoras da Iberoamérica e dos Estados Unidos, uma comissão de leitores seleciona os títulos vencedores do concurso. Abarcam um conjunto de 20 livros recomendados pelos seus valores literários e plásticos que, segundo a instituição, merecem ter a maior difusão. A atribuição do Prémio Fundação Cuatrogatos, contribui para chegar ao maior número possível de lares, escolas, bibliotecas e outros espaços onde seja possível encontrar jovens leitores com obras da mais alta qualidade. Os prémios são escolhidos por uma equipa de profissionais com formação multidisciplinar (filosofia, educação, jornalismo, sociologia, biblioteconomia, teatro, artes plásticas) que compartilham o interesse pela criação e estudo da literatura infantil e juvenil. Procuram propostas inteligentes, de qualidade, divertidas, tocantes, perturbadoras, mas sobretudo que promovam a reflexão.

Já em Portugal, o Prémio Nacional de Ilustração, atribuído pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, é a organização que reconhece e incentiva o trabalho de artistas portugueses, ou residentes em Portugal, no domínio da ilustração de livros. O prémio é atribuído anualmente desde 1996 e distingue um ilustrador pelo conjunto de trabalhos originais publicados num livro editado entre 1 de janeiro e 31 de dezembro do ano anterior à abertura do concurso¹⁶. A lista de vencedores e menções honrosas atribuídas está disponível no site da DGLAB desde as primeiras edições do concurso, sendo um valioso instrumento para reflexão sobre a evolução da ilustração até à data. Ao valor do prémio monetário acresce um valor específico destinado a apoiar uma deslocação à Feira

¹⁵ Cf. <https://www.cuatrogatos.org/premio.php>

¹⁶ Cf. <http://livro.dglab.gov.pt/sites/DGLB/Portugues/premios/premiosAtribuidosDgIb/Paginas/PremioNacionalIlustracao.aspx>

Internacional do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha, em Itália, pelo peso que a mesma representa no mundo editorial.

Este levantamento de organizações de referência no panorama dos livros-álbum e da literatura infantojuvenil não torna mais simples o processo de seleção das obras. Quanto muito, desperta-nos para a diversidade de obras com infindáveis possibilidades para diferentes públicos.

3.1. O Plano Nacional de Leitura

O Plano Nacional de Leitura é uma política pública cultural portuguesa de incentivo à leitura, criado em 2006 por resolução de Conselho de Ministros e com o Alto Patrocínio da Presidência da República. O programa foi criado, na altura, como uma "resposta institucional à preocupação pelos níveis de literacia da população em geral e em particular dos jovens, significativamente inferiores à média europeia" (Resolução do Conselho de Ministros n.º 86/2006, de 12 de julho)¹⁷.

Os estudos do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) têm fornecido *insights* valiosos sobre a literacia dos estudantes em todo o mundo. Estes estudos avaliam o desempenho dos estudantes em leitura, matemática e ciências, e fornecem dados comparativos entre os países e regiões participantes. Embora seja importante reconhecer que cada país e região possui contextos educacionais únicos, alguns estudos do PISA têm indicado avanços significativos na literacia dos estudantes em geral, uma vez que desde a edição do ano 2000, Portugal tem registado uma tendência de melhoria dos resultados nos três domínios analisados (Rosa, Maia, Mascarenhas & Teodoro, 2020, p. 4). De acordo com o Relatório Nacional PISA 2018 (Lourenço, 2019, p. 65, 66 e 72), a RAM apresenta-se a par com a média ao nível nacional em relação à leitura por fonte de texto e com valores abaixo da média no que concerne aos Processos Cognitivos e Ciências.

¹⁷ Cf. <https://files.diariodarepublica.pt/1s/2006/07/13300/48564861.pdf>

O PNL faz efetivamente parte do conjunto de fatores que possibilitam um avanço nos níveis de literacia, em conjunto com políticas educacionais eficazes, investimento em recursos e formação de professores, e sobretudo ênfase na promoção da leitura e do pensamento crítico. No entanto, a literacia é um conceito amplo, muito além da simples capacidade de ler. A literacia envolve também a compreensão, análise e interpretação de textos, assim como a capacidade de aplicar essas competências em diferentes contextos.

Em 2017, a existência do PNL foi aprovada por mais uma década e está sob a alçada do Ministério da Educação, em articulação com os ministérios da Cultura, e Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O programa tem uma lista de sugestões de livros editados em Portugal, sobretudo para o público escolar, mas incluindo também sugestões de leitura para o público pré-escolar e adulto. Entre outras atividades promovidas pelo plano estão o Concurso Nacional de Leitura e Clubes de Leitura.

As listagens do Plano Nacional de Leitura estão de tal modo valorizadas, que pais e professores dos mais variados níveis de ensino as utilizam como critério de qualidade. A integração de um livro nas listagens do PNL constitui-se como elemento de valoração da obra e inclusive de promoção do próprio livro, sendo que o processo de seleção das obras para as listagens é determinado por uma avaliação em comissão, após solicitação por parte de editoras e autores.

A comissão que aprova ou não a integração das obras nas listagens do PNL, determina igualmente para que faixa etária a obra estará indicada, de acordo com intervalos de idade predefinidos e podendo apenas selecionar 3 grupos máximos de atribuição. Desta forma, um livro que for considerado adequado para a idade de 3-5 anos, poderá apenas ser indicado para as faixas etárias seguintes, como 6-8 anos e 9-11 anos, mas nunca além desta idade. O conceito de *livro para todas as idades* não está previsto nas listagens do PNL, sendo que o livro-álbum é frequentemente remetido apenas para o público infantil.

Uma vez que as listagens do PNL são frequentemente utilizadas como modelo por professores e pais na seleção das obras, e há limitações na determinação das idades para

as quais estas são indicadas, o que resulta é que o contacto de crianças e jovens com livros-álbum é desencorajado pelo sistema de ensino e pouco promovido pelo próprio PNL.

No decorrer do presente trabalho de investigação foi feito, a 28 de fevereiro de 2023, um levantamento de livros-álbum indicados pelo PNL, de acordo com as faixas etárias predefinidas e o resultado levantou várias questões quanto à determinação das idades sugeridas para as diferentes obras.

O catálogo PNL permite a filtragem de resultados de acordo com formato e faixa etária atribuída, pelo que utilizamos ambos os indicadores para obter listagens em Excel de todas as faixas etárias. Os resultados foram completados com as capas de cada uma das obras e procedemos ao levantamento do número total de obras sugeridas para cada grupo.

Este levantamento apresentou algumas incongruências, resultantes talvez de erros pontuais na atribuição das faixas etárias, falhas nos resultados para exportação ou mesmo pelo pendor subjetivo que as obras apresentam. Surgem obras indicadas como livro-álbum, sem qualquer tipo de ilustração, como *Em tudo havia beleza*, de Manuel Villas¹⁸, ou obras pouco adequadas à faixa etária, como *Boa noite querida panda*, de Amanda Wood (livro claramente dedicado a crianças muito pequenas) sugerido para crianças dos 9 aos 11 anos¹⁹. Estas e outras obras forçaram a uma revisão da pesquisa, pelo que notámos haver discrepâncias quanto às idades atribuídas, por exemplo, no catálogo das BLX e ao resultado dos levantamentos em folhas de Excel, quando filtrados por faixas etárias. No intuito de uniformização de resultados, procedemos à elaboração de listas com filtro por faixa etária e formato livro-álbum, e mantivemos os dados resultantes dessa exportação. Em anexo apresentamos as listagens obtidas, sendo que, tendo em atenção o grande número de títulos, optámos por incluir apenas as obras indicadas para leitura a partir dos 9 anos de idade, por serem aquelas que mais se relacionam com o âmbito do nosso projeto.

Apesar de se considerar que haverá sempre um nível de subjetividade nestas ponderações, há um conjunto de livros que podem ser facilmente indicados para crianças e jovens de

¹⁸ Cf. Anexos XV e XVI

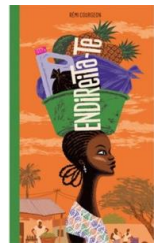
¹⁹ Cf. Anexo XIII




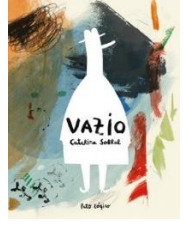
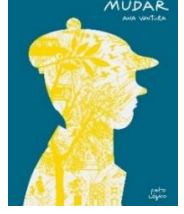
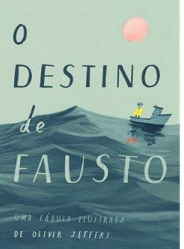
outras idades, dependendo, por vezes, apenas do nível de maturidade do público-alvo ou mesmo do mediador em causa.




Também visível no levantamento foi o acentuado decréscimo de livros-álbum recomendados a partir dos 12 anos, em contraste com as idades anteriores. Para crianças entre a faixa etária dos 6 e 8 anos, como entre os 9 e 11 anos, há um conjunto de sugestões de cerca de 300 livros-álbum, passando para apenas 38 nas idades subsequentes e diminuindo para 14, para jovens entre os 15 e 18 anos. Mais do que considerar que existem poucos livros adequados para estas idades, pondera-se que a determinação das faixas etárias para as quais um livro-álbum é dirigido, pode afastar dos jovens de 3.º ciclo obras que seriam verdadeiramente enriquecedoras para o seu percurso educativo. Uma vez que estas listagens, dada a grande qualidade das obras lá indicadas, são utilizadas como referência para pais e professores, são muitas vezes excluídos livros que seriam excelentes ferramentas para abordar temas em concreto nos diferentes ciclos de ensino.

As obras apresentadas no presente projeto estão incluídas nas listagens do PNL, e esse foi um dos primeiros critérios de seleção, mas não foram limitadas às idades lá consideradas, pelas razões que já acima mencionámos e pela importância dada ao papel da mediação no processo de utilização do livro-álbum no contexto sala de aula ou biblioteca escolar. De uma seleção inicial de 15 títulos, optámos por focalizar um olhar mais atento apenas em 10 livros, sobretudo por questões de economia de tempo na realização do presente trabalho. O quadro abaixo apresenta assim os livros selecionados para o projeto “Mais que mil palavras: o livro-álbum no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico”.

Livros selecionados

Capa	Título	Autor / Ilustrador	Editor	Prémios / Menções Honrosas / Distinções	PNL (faixas etárias e nível de leitura)
	<i>Endireita-te</i>	Rémi Courgeon	Orfeu Negro	Autor mundialmente premiado	Livro recomendado PNL2027 - Literatura - dos 6-8 anos - dos 9-11 anos - Inicial - Mediana

	<i>O duelo</i>	Inês Viegas Oliveira	Planeta Tangerina	Obra vencedora do Prémio Nacional de Ilustração 2022 e Prémio Internacional Bookcity International Picture Book Award	Livro recomendado PNL2027 - 2022 2.º Sem. - Literatura - dos 3-5 anos - dos 6-8 anos - Mediana
	<i>A revolução</i>	Slawomir Mrozek ; il. Tiago Galo	Alfaguara – coleção Afonso Cruz	Coleção com curadoria por Afonso Cruz	Livro recomendado PNL- Literatura - dos 9-11 anos - dos 12-14 anos - dos 15-18 anos - Mediana - Fluente
	<i>Uma longa viagem</i>	Daniel H. Chambers e Federico Delicado	Kalandraka	O autor recebeu os prémios Juvenil Everest 2012, Ala Delta de literatura infantil 2016 e Alandar de literatura juvenil 2017.	PNL2027 - Literatura - dos 6-8 anos - dos 9-11 anos - dos 12-14 anos - Mediana - Fluente
	<i>Vazio</i>	Catarina Sobral	Pato Lógico – coleção imagens que contam	White Ravens, 2014 Prémio "Best of Show" pela revista de ilustração contemporânea 3x3 (2015)	Livro recomendado PNL - Literatura - dos 9-11 anos - Mediana
	<i>Mudar</i>	Ana Ventura	Pato Lógico – coleção imagens que contam	Revista 3x3 Picture Book Show N.º 19, Distinguished Merit; Prémio Nacional de Ilustração 2022	PNL 2027 (livro recomendado para crianças dos 9 aos 11)
	<i>O destino de Fausto</i>	Oliver Jeffers	Orfeu Negro	Autor mundialmente premiado	PNL - Literatura - dos 6-8 anos - dos 9-11 anos - dos 12-14 anos - Inicial - Mediana - Fluente

	<i>O pedaço que falta</i>	Shel Silverstein	Bertrand Editora	Autor mundialmente premiado	PNL2027 Poesia - Literatura - dos 12-14 anos - dos 15-18 anos - maiores 18 anos - Mediana - Fluente
	<i>A história de Erika</i>	Ruth Vander Zee e Roberto Innocenti	Kalandraka	Foi selecionado na Alemanha como um dos sete melhores livros de 2004 e a revista de LIJ <i>Eselsohr</i> classificou-o como Livro Destacado.	PNL2027 - Antes 2017 - Cultura e Sociedade - dos 12-14 anos - Fluente
	<i>Desde 1880</i>	Pietro Gottuso	Kalandraka	XIII Prémio Internacional Compostela para Álbuns Ilustrados 2020	Livro recomendado PNL2027 - Literatura - dos 9-11 anos - dos 12-14 anos - dos 15-18 anos - Mediana

3.2. Grelhas de análise

Seguindo o que já foi referido anteriormente, e de acordo com o objetivo de ilustrar as várias possibilidades de utilização dos livro-álbum com alunos de 2.º e 3.º ciclos, analisou-se cada um dos livros selecionados com base numa grelha criada especificamente para esse efeito. Nas propostas de mediação que se seguem estão integrados um conjunto de elementos que consideramos fulcrais para permitir uma maior fruição e aproveitamento das obras. Ponderou-se também que a apresentação da análise e das propostas numa grelha, em vez de texto corrido, facilitaria a visualização da informação e a identificação dos elementos centrais que são elencados.

A apresentação da obra em análise inclui os dados gerais, mas também elementos físicos e gráficos do livro em questão, acompanhados de breves contextualizações, quando pertinentes para a reflexão.

De acordo com as *Aprendizagens Essenciais de Português para o Ensino Básico*, em articulação com o referencial do *Perfil dos Alunos* (Martins, coord., 2017), indicamos os três

principais domínios organizadores integrados nas propostas, com os objetivos inerentes à utilização do livro-álbum: leitura, escrita e educação literária.

No domínio da Leitura, é possível facilitar a compreensão de textos com características narrativas e expositivas de maior complexidade, associadas a finalidades várias (lúdicas, estéticas, publicitárias e informativas) e em suportes variados; bem como permitir reconhecer a estrutura e os elementos constituintes do texto narrativo: personagens, narrador, ação e contexto temporal e espacial.

No domínio da Escrita, as propostas que se seguem permitem descrever pessoas, objetos e paisagens em função de diferentes finalidades e géneros textuais; planificar a escrita por meio do registo de ideias e da sua hierarquização e escrever textos organizados em parágrafos, de acordo com o género textual que convém à finalidade comunicativa.

Já no domínio da Educação Literária, a introdução do livro-álbum permite inferir o sentido conotativo de palavras e expressões; explicar recursos expressivos utilizados na construção dos textos literários (designadamente personificação, comparação); analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados nas obras lidas e compará-lo com outras manifestações artísticas (música, pintura, escultura, cinema, etc.).

De modo a tornar as propostas de mediação verdadeiramente abrangentes nos seus objetivos e pressupostos, dispusemo-nos a integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS são um conjunto de metas estabelecidas pelas Nações Unidas para promover a sustentabilidade global até 2030. Abrangem diversas áreas que podem ser abordadas em contexto de sala de aula, em ligação com diferentes temas e leituras.

Apresentamos de forma sintética os 17 objetivos definidos²⁰, referindo a sua numeração nas propostas de mediação nas quais podem ser integrados:

²⁰ Cf. <https://ods.pt/>

N.º	Objetivo	Orientação
1	Erradicar a pobreza	erradicar a pobreza em todas as suas dimensões, em todos os lugares
2	Erradicar a fome	erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável
3	Saúde de qualidade	garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
4	Educação de qualidade	garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
5	Igualdade de género	alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas
6	Água potável e saneamento	garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos
7	Energias renováveis e acessíveis	garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e limpas para todos
8	Trabalho digno e crescimento económico	promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos
9	Indústria, inovação e infraestruturas	construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
10	Reduzir as desigualdades	reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países
11	Cidades e comunidades sustentáveis	tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis
12	Produção e consumo sustentáveis	garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis
13	Ação climática	adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos
14	Proteger a vida marinha	conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
15	Proteger a vida terrestre	proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

16	Paz, justiça e instituições eficazes	promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis
17	Parcerias para a implementação dos objetivos	reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Outro aspeto a salientar são os percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares previstos nas propostas apresentadas, uma vez que o livro-álbum pode oferecer uma abordagem criativa e inovadora do processo de aprendizagem. Os conceitos e temas abordados, bem como os desafios visuais que representam, fornecem aos livros-álbum um potencial interdisciplinar relevante, podendo ser utilizado como ferramenta em diferentes disciplinas e conteúdos programáticos previstos.

De modo geral, fora a integração prevista na disciplina de Português, os livros-álbum podem ser facilmente incluídos em diferentes disciplinas, de acordo com os objetivos previstos anualmente ou mesmo para elaboração de projetos em conjunto.

Apresentamos algumas das disciplinas e domínios exemplificativos em que este tipo de livro poderá ser potenciado tendo em conta a sua grande variedade temática.

Cidadania e Desenvolvimento - de acordo com as Linhas Orientadoras da Educação para a Cidadania (Decreto-Lei 139/ 2012, de 5 de julho).

- Educação para a Saúde e a Sexualidade: dotar as crianças e jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental; providenciar informações rigorosas relacionadas com a proteção da saúde e a prevenção do risco, nomeadamente na área da sexualidade, da violência, do comportamento alimentar, do consumo de substâncias, do sedentarismo e dos acidentes em contexto escolar e doméstico.

- Educação Intercultural: promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais; desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.

Educação Visual - de acordo com as Aprendizagens Essenciais - 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico | Educação Visual 5.º ano, 6.º ano, 7.º, 8.º e 9.º ano de escolaridade (em vigor de acordo com o previsto no artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

- Compreender características e qualidades da cor: identificar a influência da textura ou da dimensão na perceção da cor; distinguir diferenças entre cor e pigmento (síntese aditiva e síntese subtrativa); identificar cores primárias e cores secundárias, cores complementares e relações de branco/preto, quente/fria, claro/escuro.
- Reconhecer a simbologia e o significado da cor: identificar os valores simbólicos da cor; distinguir a importância da cor na construção do sentido das mensagens.
- Reconhecer o papel e a influência do património na sociedade: distinguir a importância do património artístico, cultural e natural de cada região, para a afirmação da identidade de cada uma; relacionar como a experiência pessoal condiciona o modo como se interpretam imagens e artefactos.

História – de acordo com as Metas Curriculares de História (revogadas pelo despacho 6605-A/2021, de 6 de julho).

- Desenvolver capacidades de contextualização de personalidades, acontecimentos e processos.
- Identificar condicionalismos e consequências de cada fenómeno.
- Identificar diferentes ritmos de evolução dentro das várias sociedades e das diversas componentes de cada sociedade, detetando processos de permanência e mudança.
- Comparar realidades de outros espaços no mesmo tempo — à escala portuguesa, europeia e mundial — ou de outras épocas no mesmo espaço.

- Desenvolver capacidades de reconhecimento de leituras do passado decorrentes, quer das várias mundividências e dos diferentes interesses presentes em cada sociedade, quer das múltiplas correntes historiográficas e dos respetivos pressupostos científicos e ideológicos.

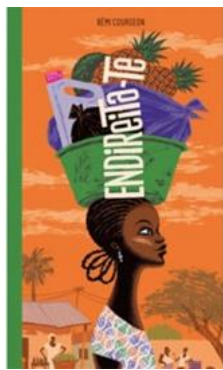
A grelha de análise elaborada para cada uma das obras integra ainda efemérides que podem ser assinaladas e exploradas com os livros-álbum, sendo que as articulações propostas com os conteúdos programáticos e outros elementos conduzem a uma interligação de aprendizagens, que capacitam os jovens e adolescentes de forma mais consistente.

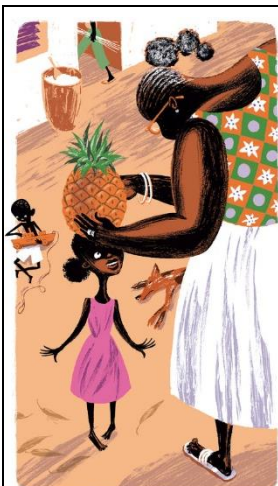
A planificação que se segue pretende constituir-se como um modo de facilitar a introdução do livro-álbum na disciplina de Português. Nesta linha, estão também incluídos exemplos de intertextualidade das obras, facilitando a ligação a conteúdos previstos nas metas curriculares de 2.º e 3.º ciclo do ensino básico. Estes exemplos não esgotam as possibilidades existentes, tendo como propósito apresentar possíveis pistas de articulação entre textos e autores.

3.3. Propostas de mediação

Apresentamos, em seguida, dois exemplos do trabalho que pode ser realizado com o livro-álbum no contexto escolar definido. As grelhas apresentam elementos de caracterização do livro e em seguida uma proposta possível de abordagem em sala de aula ou biblioteca escolar e elementos de exploração mais transversal. Para não sobrecarregar esta parte do trabalho, as restantes propostas encontram-se como apêndice.

3.3.1. *Endireita-te*, de Rémi Courgeon

Estratégia de introdução do livro-álbum na disciplina de Português				
Capa	Título	Autor	Editora	Formato
	<i>Endireita-te</i>	Rémi Courgeon	Orfeu Negro	Encadernação em capa dura, fora do formato convencional, mais alto e estreito do que o habitual (21,6 cm largura x 35,6 cm altura); Papel de gramagem superior, garantindo grande qualidade e durabilidade das páginas, bem como uma maior intensidade das cores.
Data de edição	Tít. original	Tradutor	Coleção	Número de páginas
1.ª ed. 2020 2.ª ed. 2022	<i>Tiens-toi droite</i>	Maria Afonso	Orfeu mini	[32]
<p>Contextualização: Djougou [local onde decorre a ação do livro] é uma cidade de Benin, um país da África Ocidental. As mulheres de Djougou, assim como em muitas outras partes de Benin, têm uma herança cultural rica e seguem tradições muito específicas. Desempenham papéis importantes na sociedade, tanto na esfera doméstica quanto na comunidade. São responsáveis pela gestão da casa e da família, além de desempenharem funções em grupos de mulheres locais e trabalharem em conjunto para apoiar o desenvolvimento comunitário. O cabelo das mulheres de Djougou é muitas vezes entrançado em estilos elaborados, aspeto representado na presente obra através de várias descrições e ilustrações. As tranças são decoradas com missangas coloridas, conchas ou outros acessórios e constituem-se como elemento de vaidade pelos vários membros da comunidade. As mulheres têm um papel fundamental na educação das crianças e na transmissão dos valores culturais para as gerações mais jovens. Ensinam habilidades domésticas, valores morais, práticas culturais e ajudam a preservar a identidade cultural local.</p>				

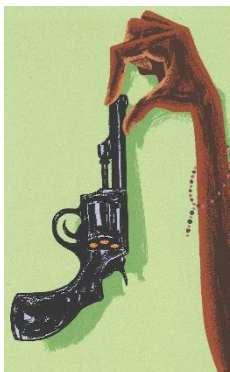


Excerto: “Adjoa, endireita-te! Quantas vezes na vida ouvi eu esta frase, esta canção? Quantas vezes a mãe, a avó e as tias ma cantaram? Quantas vezes na vida as meninas, as raparigas e as mulheres a escutaram? Aqui, em Djougou, para que uma menininha cresça, põem-lhe coisas na cabeça. Coisas que ela não pode deixar cair e que tem de erguer para o céu. Quanto mais ela cresce, mais pesadas são.”

Pág. [5]: Representação dos objetos colocados à cabeça da protagonista.

Sinopse: Em Djougou, para que uma menina cresça, põem-lhe coisas na cabeça: café, feijão, bananas, sonhos, jericãs e até segredos difíceis de guardar... E é de dentes cerrados e cabeça erguida, como lhe ensinaram, que Adjoa [a protagonista da história] diz como foi pesando cada objeto, cada gesto e sentimento, desde pequenina a crescida. O peso do que levava à cabeça obrigava-a a manter-se direita e esguia em direção ao céu. De peito erguido, carrega diferentes objetos ao longo da vida e, já mulher, aceita transportar umas longas tábuas até um carpinteiro.

No percurso, descobre uma arma entre as tábuas e prevê o futuro sombrio das decisões de quem iria receber a arma.



Pág. [20] e [21]: Ilustração do momento em que encontra a arma com relevo para a posição da mão em sinal de desprezo pelo objeto.

Em vez de a entregar imediatamente ao destinatário, escolhe pedir ajuda a um amigo e cobrir a arma de metal líquido.

“Como era um martelo leve e sem préstimo, passei pela casa do Yao, o meu amigo escultor. Ele encheu-o de chumbo líquido. Agora é uma boa ferramenta” (Courgeon, 2020, p. [23]).

A arma, desprovida da função para a qual foi criada, pode apenas ser usada como ferramenta de trabalho, neste caso usada como martelo. O destino do carpinteiro foi totalmente alterado pelas mãos de quem apenas teria de transportar as tábuas.

“Agora partilhamos a nossa vida. Há quase trinta anos. Sobre a grande asneira que ele teria feito, guardamos silêncio. [...] Temos três meninos, tão reais como as balas que nunca mataram ninguém, presas no estranho martelo à cintura de Sossou” (Courgeon, 2020, p. [24]).



Elementos gráficos: A ilustração reflete a diversidade cultural e estética do continente africano. A arte africana é conhecida por padrões geométricos intrincados e motivos étnicos distintos, muitas vezes encontrados em tecidos, cerâmicas, esculturas e outros meios artísticos, e frequentemente compostos por linhas, formas abstratas e repetições simétricas.

São incluídos pormenores peritextuais inclusive na apresentação do código de barras, na contracapa da obra, como forma de antecipação do tema do livro.

Contracapa: Indicação da editora, ISBN e código de barras do livro, no vestido da protagonista.

As cores expressas no livro são vibrantes, características da cultura africana, com uma paleta de cores intensa, em tons de vermelho, amarelo, azul, verde e laranja. Plantas tropicais, paisagens naturais e elementos da natureza estão presentes, representando a conexão profunda entre o povo africano e o ambiente natural.



Pág. [10] e [11]: Ilustração do jogo de adivinhar o peso dos objetos em troca de penteados.

A obra está repleta de simbolismo nas imagens retratadas, capazes de caracterizar a comunidade local, bem como alguns dos seus costumes. Os penteados, a comida, as necessidades mais urgentes e inclusive o crescimento das personagens são complementados com recurso à ilustração.



Pág. [14]: Recurso à ilustração a branco para realce de momentos do quotidiano local.

PLANIFICAÇÃO DA AULA			
Duração da proposta:	90 min.	Tema central:	Peso das experiências vs Peso das decisões
Objetivos: (o aluno deve ser capaz de...)	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar com textos narrativos e temas abordados no livro-álbum; • Falar sobre as experiências de crescimento e autoconhecimento; • Explorar a importância de valorizar cada experiência, emoção e desafio na vida; • Identificar e indicar os privilégios / vantagens de que os alunos beneficiam; • Revelar conhecimento e curiosidade pela realidade africana; • Explicar as relações intergeracionais e interculturais; • Demonstrar criatividade e capacidade reflexiva por meio de atividades de escrita. 		
Recursos necessários:	<ul style="list-style-type: none"> • Livro <i>Endireita-te</i>, de Rémi Courgeon; • Balança (simples, de cozinha); • Folhas brancas pequenas e marcadores; • Caixa com objetos diversos de uso quotidiano (preferencialmente um por cada aluno: colher, garfo, relógio, elástico, copo, apara-lápis, lenço, saco de pano,...). 		
Introdução (15 minutos)	<p>Momento de pré-leitura da obra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de elementos paratextuais da capa e contracapa; • Antecipação do desenrolar da ação através da observação das ilustrações: detalhes, cores, expressões das personagens e cenas retratadas; • Antecipação do enredo: com base nas ilustrações e na leitura da sinopse imaginar possíveis eventos, resolver enigmas visuais ou criar finais alternativos; • Contextualização: fornecer o contexto aos alunos com informações sobre o local e costumes retratados na história. 		
Leitura (15 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura do livro com destaque para o peso dos vários objetos que lhe são colocados na cabeça. <p>Pausa no momento em que Adjoa descobre a arma entre as tábuas de madeira, com breve reflexão sobre as decisões que poderá tomar (dilema moral).</p>		

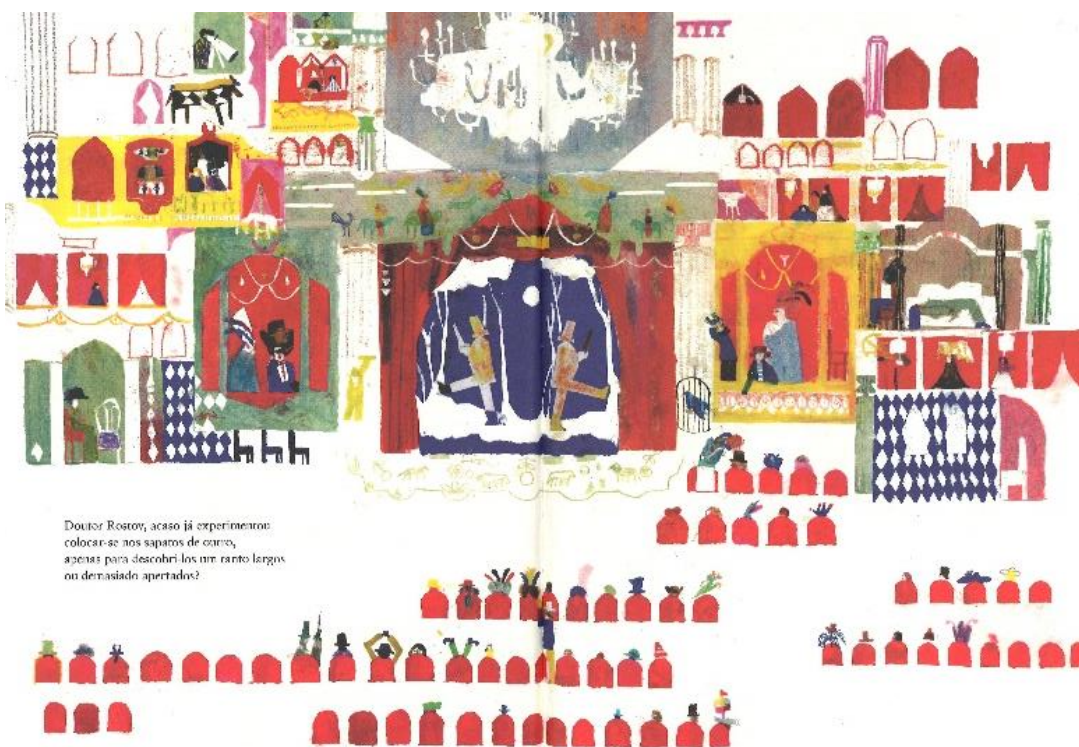
<p>Dinâmica de reflexão (20 minutos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Momento de reflexão sobre o “peso” dos problemas: tarefas diárias comuns (fazer a cama ou lavar a louça) vs carregar água para alimentação e higiene, decidir a roupa a vestir vs confeccionar a própria roupa... • Reflexão sobre os possíveis motivos para a protagonista ser a escolhida para transportar a arma; • Entrega aos alunos de papéis e marcadores para registo individual do que poderá “pesar” mais... • Partilha voluntária com a turma de problemas e respetivo “peso”. • Momento de desconstrução do peso dos problemas (quanto pesa uma dívida, uma doença, um desgosto de amor...) • Qual o peso das decisões face ao peso dos problemas? • De que forma o problema influencia as decisões?
<p>Reflexão e escrita (40 minutos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desafiar os alunos a retirar um objeto da caixa e refletir sobre formas de o utilizar, além do propósito convencional; • À semelhança da arma que foi transformada em algo completamente distinto do seu propósito natural, os demais objetos podem ter igualmente outras funções: uma colher inicialmente concebida para a alimentação pode ser usada como meio de escavar uma fuga à prisão; um saco de pano idealmente usado para transporte pode ser usado para coar o soro de quem faz queijo... • Escrita de pequeno texto criativo baseado no objeto; • Partilha e reflexão sobre as diferentes formas de utilização dos objetos.
<p>Objetivos ODS</p>	<p>1 / 4 / 5 / 6 / 8 / 10 e 16</p>
<p>Percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Desenvolvimento • Educação Visual
<p>Efemérides com ligação à obra:</p>	<p>1.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 19/10 - Dia Mundial de Resolução de Conflitos • 16/11 - Dia Internacional da Tolerância • 10/12 - Dia Internacional dos Direitos Humanos <p>2.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 20/02 - Dia Mundial da Justiça Social • 22/02 - Dia do Pensamento • 20/03 - Dia Internacional da Felicidade <p>3.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 23/04 - Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor

Intertextualidade da obra com livros recomendados para leitura orientada	
Leituras de 5.º ano	A fada Oriana, de Sophia de Mello Breyner Andresen (leitura recomendada no 5.º ano de escolaridade): com a Fada Oriana encontramos o dom da proteção sobre os seres frágeis da floresta, e as reflexões sobre a solidariedade, responsabilidade, egoísmo e vaidade. Tal como Adjoa, vemos o poder das decisões face aos interesses próprios ou de salvaguarda do outro.
Leituras de 6.º ano	Pedro Alecrim, de António Mota (leitura recomendada no 6.º ano de escolaridade): o Pedro dividia o seu tempo entre a escola e o trabalho numa aldeia rural. À semelhança de Adjoa também tinha responsabilidades além das habituais para um jovem de 12 anos. Diferentes culturas e diferentes objetivos ligam ambas as histórias com possibilidade de reflexão sobre o peso das decisões (compra de bilhetes de lotaria vs transporte de armas).
Leituras de 7.º ano	Uma mão cheia de nada, outra de coisa nenhuma, de Irene Lisboa (leitura recomendada no 7.º ano de escolaridade): encontramos um narrador autodiegético, feminino, em que o recurso ao registo oral é uma constante, observado sobretudo através das repetições e interrogações, e grande profundidade simbólica. Há facilidade em estabelecer paralelismo com a obra <i>Endireita-te</i> , pela ponderação no futuro e consciencialização das decisões.
Leituras de 8.º ano	Vanessa vai à luta, de Luísa Costa Gomes (leitura recomendada no 8.º ano de escolaridade): uma menina que queria como prenda de anos uma metralhadora, parece ter pouco em comum com Adjoa, mas o conceito de arma é contrastante em ambos os livros. Enquanto Adjoa luta por alterar a função da arma para algo inofensivo, Vanessa luta contra as diferenças entre rapazes e raparigas.
Leituras de 9.º ano	Maria Moisés, de Camilo Castelo Branco (leitura recomendada no 9.º ano de escolaridade): uma história de amor trágica em contradição com um final feliz de Adjoa. Um destino repleto de tribulações que levaram ao abandono de Maria Moisés num cesto de vime e à sua demanda por ajudar os desfavorecidos. De que forma Maria Moisés e Adjoa se assemelham?

3.3.2. O duelo, de Inês Viegas Oliveira

Estratégia de introdução do livro-álbum na disciplina de Português				
Capa	Título	Autor	Editora	Formato
	<i>O duelo</i>	Inês Viegas Oliveira	Planeta Tangerina	Encadernação em capa dura, no tamanho convencional das obras da editora, (19 cm largura x 26 cm altura); Papel de gramagem superior, garantindo grande qualidade e durabilidade das páginas, bem como uma maior intensidade das cores.
Data de edição	Tít. original	Tradutor	Coleção	Número de páginas
1.ª ed. 2022	-	-	-	[64]
<p>Contextualização: O livro foi criado no âmbito do projeto europeu “Every Story Matters” que tem como objetivo incentivar a criação de livros que promovam a inclusão, e apresenta uma abordagem inovadora do conceito de guerra. Num cenário em que decorrem conflitos armados na fronteira Rússia-Ucrânia, a obra remete inevitavelmente para um contexto atual de movimentação militar, sendo possível reconhecer inclusive paisagens, nomes e determinadas referências culturais. A abordagem dos conflitos ao longo da leitura acaba por fornecer uma visão profunda e complexa sobre a natureza da guerra e as suas diferentes ramificações. Ao explorar temas relacionados com a guerra, como o impacto na vida das pessoas, as consequências sociais e emocionais, as questões éticas e morais envolvidas, é possível problematizar e questionar as narrativas tradicionais sobre conflito e potenciar a reflexão sobre hipóteses de resolução.</p>				
<div style="display: flex; align-items: flex-start;">  <div style="margin-left: 10px;"> <p>Excerto: “Excelentíssimo Senhor Doutor Rodin Rostov, Aqui estamos. Parece que ainda o consigo ouvir, palavra por palavra, tintim por tintim. As suas ofensas feriram-me as orelhas, os tímpanos, o coração, e coisas ainda mais internas que não aparecem em nenhum livro de anatomia.” (Viegas, 2022, p. [4-10])</p> </div> </div> <p>Pág. [5] e [6]: dupla página de confronto inicial da obra, onde se preparam os tradicionais passos para um duelo.</p>				

Sinopse: Dois homens discutem num país distante e frio. Para resolverem de vez o problema, e porque desistiram de encontrar uma verdadeira solução, decidem travar um duelo. Como em todos os duelos, costas com costas, cada um começa por contar cem passos antes de se virar para disparar. O percurso do livro segue apenas um deles, mas o trajeto parece maior do que a simples contagem dos passos. Para onde irá? É seguido por um exército que aos poucos se transforma num circo, numa orquestra, no rebuliço de uma cidade... O confronto parece afastar-se enquanto o protagonista reflete no que os distancia e aproxima. “Seriam, acaso, as suas pernas mais longas, as suas botas mais rápidas? Estariam os seus atacadores mais bem atados?” (Viegas, 2022, p. [20]).



Pág. [21] e [22]: dupla página ilustrativa do confronto visto pelos demais espetadores.

A reflexão em torno da perspetiva do outro face ao confronto é acompanhada pela imagem de um teatro, talvez em modo de crítica face às representações dos diferentes papéis sociais. “Doutor Rostov, acaso já experimentou colocar-se nos sapatos de outro, apenas para descobri-los um tanto largos ou demasiado apertados?” (Viegas, 2022, p. [20]).

O percurso é tão longo que a dada altura o propósito foi-se dissolvendo pelo caminho. “Quando dei, ou não, por isso, já as minhas pernas continuavam sozinhas, a não sei quantos passos” (Viegas, 2022, p. [42]). O conflito terá tomado um andamento próprio?

O protagonista acaba por orientar o rumo do discurso para um convite ao anterior adversário, convidando-o a visitá-lo numa terra “onde o sol brilha e a brisa é leve” (Viegas, 2022, p. [48]). Um convite para temperaturas amenas longe do conflito “Meu amigo, meu companheiro, largue as armas e venha de uma vez visitar-me” (Viegas, 2022, p. [51]).



Pág. [51] e [52]: dupla página convite ao adversário.

É um livro sobre conflitos, guerras, mas sobretudo sobre paz e redenção.

Elementos gráficos:



A própria capa do livro, que remete para a ideia de conflito dos adversários, acaba por revelar um entendimento subjacente à resolução da contenda (na contracapa), ao abirmos o livro na totalidade.

Nas cores apresentadas, há uma progressão gradual ao encontro do estado de espírito do narrador: em tons de preto e cinza, no início da disputa, tons de azul nas descrições melancólicas da longa hostilidade, e com apontamentos de cor gradualmente mais presentes até ao final do livro, repleto de cor e esperança.

A transição da violência para a paz está inerentemente ligada à transição da vida urbana para a natureza, numa progressão gradual. A experiência de observação permite refletir e apreciar cada pormenor, resultando numa leitura pausada e rutura com o ritmo natural da leitura do texto escrito.

PLANIFICAÇÃO DA AULA			
Duração da proposta:	90 min.	Tema central:	Cartas ao inimigo
Objetivos: (o aluno deve ser capaz de...)	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar com textos narrativos e temas abordados no livro-álbum; • Analisar as representações da guerra num livro álbum; • Falar sobre as consequências da guerra para a sociedade atual; • Desenvolver a compreensão leitora e interpretativa; • Estimular a criatividade e a expressão escrita; • Promover a empatia e o respeito pela individualidade do outro. 		
Recursos necessários:	<ul style="list-style-type: none"> • Livro <i>O duelo</i>, de Inês Viegas Oliveira; • Envelopes brancos; • Projetor e PC ou quadro interativo; • Folhas brancas e materiais de escrita. 		
Introdução (15 minutos)	<p>Momento de pré-leitura da obra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de elementos peritextuais da capa e contracapa; • Antecipação do desenrolar da ação através da observação das ilustrações: detalhes, cores, expressões das personagens e cenas retratadas; • Antecipação do enredo: com base nas ilustrações e na leitura da sinopse imaginar possíveis eventos, resolver enigmas visuais ou criar finais alternativos; • Contextualização: fornecer o contexto aos alunos com informações sobre o local e costumes retratados na história. 		
Leitura (15 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura do livro intercalando momentos de leitura em voz alta com pausas para análise das ilustrações e reflexões sobre a história; • Projeção de imagens centrais do livro para análise em conjunto com o grupo. 		

<p>Dinâmica de reflexão (30 minutos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Momento de reflexão sobre o impacto da ilustração no desenrolar do enredo do livro; • Reflexão sobre os pressupostos iniciais do livro (duelo) em contra-posição ao final da obra (convite); • Promover discussão em grupo sobre as representações da guerra: as consequências, os sentimentos, as perdas e os desafios enfrentados pelos personagens; • Incentivar os alunos a expressar as suas opiniões e sentimentos em relação ao tema, respeitando as diferentes perspetivas.
<p>Escrita (30 minutos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Propor aos alunos que escrevam uma carta a um inimigo (fictício ou não) expressando os seus pensamentos, motivações, emoções e experiências (conceção dos motivos de conflito e hipóteses de resolução final); • Incentivar à reflexão sobre as dificuldades enfrentadas e possíveis mensagens de esperança ou superação; • Partilha voluntária dos textos e reflexão sobre as diferentes formas de resolução de conflitos encontradas.
<p>Objetivos ODS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 4, 10, 11, 16 e 17
<p>Percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Visual • História
<p>Efemérides com ligação à obra:</p>	<p>1.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 19/10 - Dia Mundial de Resolução de Conflitos • 11/11 - Dia do Armistício (vários países) <p>2.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 01/02 - Dia das Forças Armadas (Portugal) • 22/02 - Dia do Pensamento <p>3.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 25/04 - Dia da Liberdade (Portugal)

Intertextualidade da obra com livros recomendados para leitura orientada	
Leituras de 5.º e 6.º ano	<i>O pássaro na cabeça, de Manuel António Pina</i> (leitura recomendada para 5.º e 6.º ano de escolaridade): nos versos de Manuel António Pina encontramos a referência ao “pássaro que canta na cabeça, dentro da garganta e onde lhe apetece”. Que voz têm os comandantes à frente de um conflito? Poderão expressar ativamente o que pensam ou estarão sujeitos às exigências de um público que assiste em plateias?
Leituras de 7.º ano	<i>O cavaleiro da Dinamarca, de Sophia de Mello Breyner Andresen</i> (leitura recomendada no 7.º ano de escolaridade): um cavaleiro em peregrinação e um general em pleno duelo. O que se aprende nos diferentes percursos? Interessa apenas o destino final ou o próprio objetivo da viagem poderá mudar ao longo da jornada?
Leituras de 8.º ano	<i>A inaudita guerra da Avenida Gago Coutinho, de Mário de Carvalho</i> (leitura recomendada no 8.º ano de escolaridade): por lapso de uma deusa, uma estranha manifestação não autorizada tem início na Avenida Gago Coutinho e parte do Areeiro. E com o despertar da deusa, todas as provas de tal acontecimento desaparecem. Neste “duelo” também foram esquecidas as razões para a disputa, sobrando apenas um amigável convite entre militares.
Leituras de 9.º ano	<i>Os Bárbaros, In Este tempo, de Maria Judite Carvalho</i> (leitura recomendada no 9.º ano de escolaridade): os bárbaros vindos dos países brancos e invernosos, interligam-se com a ilustração deste duelo. E a transformação da guerra em episódios de visita em turismo é refletida com uma mudança de paradigma, também visível na mudança do duelo para o convite. Que motivos provocam estas transformações?

3.4. Metodologias de avaliação

O processo de avaliação da implementação do livro-álbum em contexto escolar é determinante para aferir os efeitos dessa utilização em ciclos de ensino que os utilizam com menor frequência. Nesta linha, após aplicação das demais estratégias de ação, importa refletir em que medida o livro-álbum serviu de ferramenta para atingir os objetivos de aprendizagem estabelecidos para os alunos.

Numa perspetiva de ligação aos alunos, importa determinar se a utilização destes livros potencia o seu envolvimento e os motiva no processo de aprendizagem, já que os surpreende pela necessidade de desvendar significados além dos textos escritos. A avaliação deve ter em conta não só o processo de ensino-aprendizagem do aluno, mas sobretudo uma avaliação do seu interesse pela apresentação de obras que poderiam ser consideradas como tendo um grau menor de complexidade.

No decorrer da sessão, o docente ou professor bibliotecário pode observar o nível de participação, compreensão do conteúdo e competências demonstradas pelos alunos. A observação pode ser feita por meio de registos escritos ou mesmo escalas de avaliação, mas seria importante ressaltar o sentido de fruição da leitura como motor para desenvolvimento das demais tarefas que lhe estão associadas. A liberdade de poder gostar ou não da obra apresentada, bem como a capacidade de apresentar os argumentos para essa posição, são aspetos que podem e devem ser valorizados.

Apresentamos em anexo²¹ uma grelha de avaliação da implementação de livros-álbum no contexto escolar, a ser preenchida após desenvolvimento das demais metodologias apresentadas no presente projeto. Além dos aspetos considerados na grelha, é relevante o registo de notas específicas relacionadas com a execução prática e sugestões de melhoria para futuras sessões.

²¹ Cf. Anexo XI - Avaliação da integração do livro-álbum no contexto escolar

IV – OFICINA FORMATIVA: UMA PROPOSTA

4. Princípios gerais

Tendo em conta o interesse demonstrado, de forma unânime, no inquérito de diagnóstico dirigido a professores de Português do 2.º e 3.º ciclos do EB, emergiu a pertinência de se conceber uma proposta de formação nesta área. A formação sobre livros-álbum poderá assim ser relevante no contexto educacional, pois permite que os professores adquiram um conhecimento mais aprofundado sobre os livros-álbum, possibilitando ainda reconhecer o seu valor como ferramenta pedagógica.

No âmbito da promoção do livro e da leitura, a formação nesta área capacitará os professores a utilizar os livros-álbum como recursos para promover a leitura entre os alunos. Os livros-álbum são visualmente apelativos e combinam texto e imagens de maneira única, o que os torna acessíveis e envolventes para alunos de diversas idades. Na formação aqui proposta, os professores podem aprender estratégias para incentivar e desenvolver competências de leitura e literacia nos alunos.

Por serem capazes de abordar uma ampla gama de temas, os livros-álbum constituem-se como parceiros valiosos para debater questões sociais, emocionais e éticas. Através da formação, os professores podem aprender a selecionar e utilizar livros-álbum que foquem temas relevantes para os alunos, permitindo que explorem questões complexas de uma forma acessível e significativa. A abordagem destas questões estimula igualmente o desenvolvimento de competências transversais, como a capacidade de análise, interpretação, reflexão crítica e empatia.

Os livros-álbum podem apresentar uma diversidade de personagens, culturas e experiências, permitindo que os alunos se identifiquem e compreendam diferentes realidades. A formação terá também como objetivo capacitar os professores para selecionar livros-álbum que promovam a inclusão e a diversidade, incentivando a empatia e o respeito pela pluralidade de perspetivas, tendo em vista uma experiência educativa enriquecedora para os alunos, que contribua para o seu crescimento pessoal e académico.

4.1. Estrutura da ação

A opção pela modalidade de oficina de formação justifica-se pelo propósito de associar o saber com o saber-fazer, aliando, portanto, a aquisição ou ampliação de conhecimentos com uma componente de conceção e discussão de propostas de abordagem de livros-álbum em contexto de 2.º e 3.º ciclos do EB. Embora com uma extensão menor do que a que se aponta, por exemplo, no “Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua” do Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua de Professores²², a aposta é numa vertente de reflexão-discussão-prática com vista a criar condições para que o livro-álbum seja, de facto, incorporado nas práticas docentes como um recurso válido na área da promoção da leitura junto de públicos menos usuais.

Em seguida apresenta-se, de forma esquemática, a proposta de oficina de formação que assenta no percurso que foi desenvolvido e apresentado nos capítulos anteriores.

Título:	Mais que mil palavras: oficina formativa de exploração de livros-álbum
Destinatários:	Docentes do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico
Duração:	6 horas presenciais
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Familiarizar os docentes do 2º e 3º ciclo com os livros-álbum e as suas potencialidades (pedagógicas, estéticas, éticas, entre outras);• Explorar a diversidade temática e estilística dos livros-álbum;• Desenvolver estratégias de leitura crítica e reflexão sobre os livros-álbum;• Promover a integração de livros-álbum no currículo do 2º e 3º ciclos.

²² Cf. <https://www.ccpfc.uminho.pt/storage/app/media/documentos/Regulamento%20de%20Modalidades%20de%20Forma%C3%A7%C3%A3o.pdf>

ESTRUTURA DA OFICINA DE FORMAÇÃO	
Introdução (1 hora)	<ul style="list-style-type: none">• Acolhimento e apresentação dos objetivos da oficina;• Discussão em grupo sobre as experiências prévias dos docentes com livros-álbum;• Breve contextualização teórica sobre os livros-álbum e sua relevância no ensino do 2.º e 3.º ciclos do EB.
Exploração de livros-álbum (1 hora)	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação de exemplos de livros-álbum que abordam diferentes temas, estilos e perspetivas;• Discussão em grupos sobre a diversidade temática e estilística dos livros-álbum;• Reflexão sobre como a diversidade dos livros-álbum pode enriquecer a experiência de leitura dos alunos.
Estratégias de leitura e reflexão sobre livros-álbum (2 horas)	<ul style="list-style-type: none">• Discussão em grupos sobre como desenvolver competências de interpretação e análise crítica dos livros-álbum;• Exercícios práticos de análise e discussão de trechos de livros-álbum. <p>Sistematização de estratégias de leitura crítica e análise dos livros-álbum;</p>
Integração dos livros-álbum no currículo (1,5 horas)	<ul style="list-style-type: none">• Discussão sobre as possibilidades de integração dos livros-álbum nas diferentes disciplinas do 2º e 3º ciclo;• Criação de planos de aula que envolvam a utilização de livros-álbum em atividades interdisciplinares;• Troca de ideias e partilha de experiências entre os docentes.
Avaliação e encerramento (30 minutos)	<ul style="list-style-type: none">• Discussão em grupo sobre as aprendizagens e experiências durante a oficina;• Avaliação da relevância e aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos;• Encerramento da oficina com recomendação de recursos adicionais sobre livros-álbum.

4.2. Implementação e metodologias de avaliação da formação

A oficina proposta pode ser integrada na Plataforma regional INTERAGIR²³ que visa a gestão, divulgação e acompanhamento da oferta de formação contínua na RAM, no âmbito da Educação, que se destina a escolas, professores, trabalhadores em funções públicas e a demais entidades públicas ou privadas. A referida plataforma apresenta um conjunto relativamente vasto de formações sobre os mais variados temas na área do ensino, consultáveis por diferentes profissionais da RAM.

No que concerne às metodologias de avaliação, é importante considerar se foram compreendidas as vantagens de integração de livros-álbum no ensino. A possibilidade de criar diferentes dinâmicas à volta da leitura e a capacidade de usar a ilustração como meio de transmissão de ideias e sentimentos, são alguns dos objetivos da oficina. A própria elaboração do plano de aula, integrado na proposta de formação, constitui forma de avaliação dos conteúdos abordados. Nesta linha, será igualmente preenchida no final uma ficha de avaliação da oficina²⁴, no sentido de averiguar se os objetivos mais imediatos que foram propostos foram alcançados, bem como averiguar sobre a intenção dos participantes em aplicar posteriormente os elementos debatidos.

²³ Cf. <https://digital.madeira.gov.pt/interagir/Forma%C3%A7%C3%A3o.aspx>

²⁴ Cf. Anexo XII - Avaliação da Oficina Formativa

CONCLUSÕES

A falta de atenção dada aos livros-álbum dentro da discussão da literatura *crossover* na maioria dos países é particularmente surpreendente, pois, mais do que qualquer outro género, eles podem verdadeiramente ser livros para todas as idades, referia Becket, em 2012. Cremos que esta situação não se terá, entretanto, alterado de forma significativa. Nesta linha, o presente estudo pode influenciar na forma como o livro-álbum é reconhecido na comunidade escolar, abordando-os dentro da ampla e crescente expansão global da literatura. A mudança na receção destes livros só será possível mediante a elaboração de projetos que os levem efetivamente ao meio escolar, favorecendo a inovação.

O processo de inovação desencadeia-se quando a mudança assume um certo grau de intencionalidade e de sistematização, dá origem à reflexão e ao questionamento, procurando alterar atitudes, crenças e práticas educativas promovendo um aperfeiçoamento contínuo das organizações. (Miranda & Cabral, 2017, p. 16)

A investigação no universo da Literatura Infantojuvenil (LIJ), apesar de ter aumentado consideravelmente nos últimos anos, ainda é pontual e focada sobretudo nos ciclos básicos de ensino. A ausência de publicações científicas especificamente sobre a LIJ em Portugal, depois da suspensão da edição da revista *Malasartes*, em nada facilita a divulgação da investigação realizada no país (Ramos, 2015, p. 221).

Apesar de já haver trabalhos sobre o universo *crossover* na literatura, não se encontram publicados ou disponíveis investigações centradas nas potencialidades do livro-álbum para alunos a partir do 2.º ciclo. Desta forma, tentámos perceber quais as perceções dos professores sobre estes livros e inferir sobre as possibilidades da sua utilização em contextos de sala de aula, em estreita ligação com as Bibliotecas Escolares.

A investigação, como processo sistemático, flexível e objetivo de indagação, contribui para explicar e compreender os fenómenos sociais, sendo que no âmbito do presente estudo permite a reflexão e problematização das questões decorrentes da prática, suscitando o debate e edificando as ideias inovadoras (Coutinho, 2014, p. 7). Os projetos educacionais,

como é o caso da presente investigação visam a resolução de problemas que se prendem com necessidades formativas dos indivíduos.

Os resultados obtidos no questionário revelaram que grande parte dos professores inquiridos na RAM não reconhece os livros-álbum como elementos de apoio ao nível do ensino, nem como possível ferramenta para utilização em contexto de sala de aula. Contudo, o interesse demonstrado na sua possível utilização é animador e demonstra que o sistema de ensino, pela amostra analisada, está recetivo aos livros-álbums enquanto ponte para reflexão e transmissão de conteúdo.

A conceção de oficinas sobre livros-álbum pode ser um meio eficaz de dotar os professores de ferramentas para utilização destes livros no ensino. Ao apresentar narrativas pouco convencionais e estilos artísticos distintos, os livros-álbum estimulam a criatividade e a imaginação dos alunos, abordando variadíssimos temas, capazes de fomentar não só as competências literárias e artísticas, mas sobretudo de pensamento crítico. Se, como referimos anteriormente, o *boom* editorial verificado nos últimos anos no universo da literatura infantil poderá ter um papel mais ativo nos alunos que agora se formam na docência, os professores atualmente a exercer poderão não estar a par do conceito *crossover* dos livros aqui abordados. Ao nível regional, pretende-se que a oficina integre a plataforma de formação contínua destinada a professores da RAM, dando um contributo para a valorização do formato. A integração de oficinas nos planos nacionais de formação seria, certamente, uma mais-valia para valorização dos livros-álbum e, conseqüentemente, de autores nacionais, já com grande impacto noutros países.

A par desta necessidade de formação na área dos livros-álbum, importa também referir a importância do Plano Nacional de Leitura, como política pública de incentivo à leitura. Neste caso, atrevemo-nos a sugerir ações no sentido da inclusão de livros-álbum de modo menos restritivo nas listas elaboradas. Apesar dos grandes avanços nas políticas públicas de valorização do livro e da leitura, é premente a valorização do livro-álbum como formato extremamente rico, capaz de potenciar aprendizagens com diferentes públicos. Nesta linha, a escassez de sugestões de leitura nesta área, para jovens e adultos, prende-se mais

com as atribuições indicadas no catálogo PNL do que pela existência de livros-álbum de qualidade. Urge, assim, conceber as indicações do PNL com flexibilidade, por professores, pais e educadores ou considerar mecanismos, pelos organismos gestores do PNL, capazes de considerar um grupo de livros-álbum *crossover*. O sentido crítico que queremos fomentar em alunos dos diferentes ciclos de ensino tem igualmente de ser utilizado por professores e professores-bibliotecários, de modo a não desaproveitar valiosos recursos formativos à sua disposição. Utilizar a riqueza dos livros-álbum no contexto escolar trará não só um novo dinamismo à exploração da leitura, mas uma valorização da comunidade global a um setor que apresenta uma qualidade inegável.

O projeto “Mais que mil palavras” visa provocar professores, professores bibliotecários e demais interessados no universo dos livros-álbum para a valorização deste segmento, motivando-os a passar das palavras à ação.

BIBLIOGRAFIA CONCEPTUAL

- Aires, L. (2015). *Paradigma qualitativo e práticas de investigação educacional*. Universidade Aberta. <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/2028>
- Amado, J. (2013). *Manual de investigação qualitativa*. Edições Universidade de Coimbra.
- Azevedo, F. (2004). *A literatura infantil e o problema da sua legitimação*. In C. M. Sousa e R. Patrício (Org.), *Largo mundo alumiado. Estudos em homenagem a Vítor Aguiar e Silva* (pp. 317-323). Centro de Estudos Humanísticos - Universidade do Minho. <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/2854>
- Balça, A., & Pires, M. N.C. (2012). *Literatura infantil e juvenil: formação de leitores*.
- Bastos, G. (1999). *Literatura Infantil e juvenil*. Universidade Aberta.
- Bastos, G. (2006). *O teatro para crianças em Portugal: história e crítica*. Caminho. Coleção Universitária.
- Barata, J. & Alves, S. (2005). *Gestão da Formação*. Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação Bastos, G. (1999). *Literatura Infantil e juvenil*. Universidade Aberta.
- Beckett, S. L. (2013). *Crossover picturebooks: a genre for all ages*. Routledge.
- Beckett, S. (2018). *Crossover picturebooks*. In Kümmerling-Meibauer, B. (Ed.), *The Routledge companion to picturebooks* (pp. 209-219). Routledge.
- Bird, E. & Yokota, J. (2018). *Picturebooks and illustrated books*. In Kümmerling-Meibauer, B. (Ed.), *The Routledge companion to picturebooks* (pp. 281-290). Routledge.
- Bogdan, R., & Biklen, S. (2013). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto Editora.
- Bosch, E. (2018). *Wordless picturebooks*. In Kümmerling-Meibauer, B. (Ed.), *The Routledge*

companion to picturebooks (pp. 191-200). Routledge.

Brites, A. (2021). *O destino de Fausto*. In *Blimunda*. Fundação José Saramago. <https://blimunda.josesaramago.org/o-destino-de-fausto/>

Cardoso, T. (2010). *Revisão da literatura e sistematização do conhecimento*. Porto Editora.

Colomer, T. (1995). *La adquisición de la competencia literaria*. Textos, 4. Graó Educación. <https://docer.com.ar/doc/xx5101c>

Courgeon, R. (2020). *Endireita-te*. Orfeu Negro.

Coutinho, C. P. (2014). *Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas: teoria e prática*. Editora Almedina.

Direção Regional da Educação - DRE (2009). *Documento Orientador do Técnico Superior na Área da Animação Sociocultural de Bibliotecas Escolares no âmbito dos Estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico na dependência da SREC*.

Direção Regional da Educação – DRE (2012). Ofício circular 5.00. *Coordenação Regional dos Projetos de Formação Pessoal e Social*. Direção Regional da Educação, 18 set. 2012. <https://rb.gy/uxrle2>

Direção Regional dos Assuntos Culturais – DRAC (2005). Ofício circular 1.20. *Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE)*. Direção Regional dos Assuntos Culturais, p. 001-002, 11 fev. 2005.

Duran, T. (2008). *Aprendiendo de los álbums* In *Actas do 7.º Encontro Nacional / 5.º Internacional de Investigação em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração*. <https://hdl.handle.net/1822/13555>

Eco, U. (1988). *Como se faz uma tese em ciências humanas*. Editorial Presença.

Fausto (09 outubro 2023). Wikipedia. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Fausto>

Fromm, E. (2008). *A arte de amar*. Pergaminho.

- Gomes, J. A. (2003). *O conto em forma(to) de álbum: primeiras aproximações*. In *Revista Malasartes: cadernos de literatura para a infância e a juventude*, n.º 12.
- Hannedóttir, S. K. (1995). *Bibliotecários Escolares: linhas de orientação para os requisitos de competência*. Relatório Profissional da IFLA, nº 41.
- Kümmerling-Meibauer, B. (2015). *From baby books to picturebooks for adults: european picturebooks in the new millennium*. In *Word & Image*, 31(3), 249-264.
<https://bit.ly/36ZpMRi>
- Kümmerling-Meibauer, B. (Ed.) (2018). *The Routledge companion to picturebooks*. Routledge.
- Lourenço, V. (coord) (2019). *PISA 2018 – Portugal. Relatório Nacional*. Lisboa: Instituto de Avaliação Educativa.
https://www.cnedu.pt/content/noticias/internacional/RELATORIO_NACIONAL_PISA_2018_IAVE.pdf
- Martins, G. (Coord.). (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação/ Direção-Geral da Educação (DGE).
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- Menegazzi, D. L. & Debus, E. S. D. (2018). *O Design da Literatura Infantil: uma investigação do livro ilustrado contemporâneo*. In *Calidoscópio*, 16(2), 273–285.
<https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2018.162.09>
- Ministério da Educação / Direção Geral da Educação - DGE (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Editorial do Ministério da Educação e Ciência.
<https://bit.ly/3NJ6Mr0>
- Ministério da Educação. Programa Rede de Bibliotecas Escolares. (2017). *Aprender com a biblioteca escolar: referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das*

bibliotecas escolares na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário.

<https://www.rbe.mec.pt/np4/AcBE.html>

Miranda, B. & Cabral, P. (2017). *Projetos de intervenção educativa*. Universidade Aberta.

Moisés, Massaud (2007). *A análise literária*. Cultrix.

Moreira, A, Sá, P. & Costa, A. P. (coords) (2021). *Reflexões em torno de metodologias de investigação: métodos* (Vol. 1). Universidade de Aveiro. Serviços de Documentação, Informação Documental e Museologia. <https://doi.org/10.34624/hmtj-qg49>

Nikolajeva, M. (2018). Emotions in picturebooks. In Kümmerling-Meibauer, B. (Ed.), *The Routledge companion to picturebooks* (pp. 110-118). Routledge.

Nikolajeva, M. & Scott, C. (2006). *How Picturebooks Work*. Routledge Research in Education. <https://doi.org/10.4324/9780203960615>

Quivy, R. & Campenhoudt, L. V (2005). *Manual de investigação em ciências sociais*. Gradiva.

Pintassilgo, J., Oliveira, H. (2013). *A formação inicial de professores em Portugal: reflexões em torno do atual modelo*.

<https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/18250/1/Artigo%20RCE.pdf>

Ramos, A. M. (2006). *A ilustração para além das ilustrações – a leitura do livro infantil como um todo*. In *Educação e Leitura – Atas do Seminário*. Câmara Municipal de Esposende / Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, pp. 55-67

Ramos, A. (2015). *6x6: um balanço da literatura infantil portuguesa contemporânea*.

<http://hdl.handle.net/10773/17227>

Ramos, A. (2020a). *Hibridismos e contaminações: a propósito do livro-álbum como formato omnívoro*. <https://bit.ly/3NwPvkB>

- Ramos, A. (2020b). *Desafios da leitura do livro ilustrado pós-moderno: formar melhores leitores cada vez mais cedo*. In *Sede de Ler*, v. 5, n. 1, p. 5-8, 21 out. 2020.
- Resolução do Conselho de Ministros nº 86/2006 de 12 de julho. Diário da República n.º 133/2006, Série I (2006).
- Rocha, N. (1984). *Breve história da literatura para crianças em Portugal*. Caminho.
- Rosa, V. A., Maia, J. S., Mascarenhas, D., & Teodoro, A. (2020). *PISA, TIMSS e PIRLS em Portugal: Uma análise comparativa*. *Revista Portuguesa De Educação*, 33(1), 94–120. <https://doi.org/10.21814/rpe.18380>
- Sanfelici, A. M & Silva, F. L. (2015). *Os adolescentes e a leitura literária por opção*. In *Dossiê Pedagogia Universitária: Debates Internacionais Contemporâneos*. *Educ. rev.* (57), Set 2015. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.38946>
- Sipe, L. R., & Wolfenbarger, C. D. (2007). *A unique visual and literary art form: recent research on picturebooks*. In *Language Arts*, 84(3), 273–80. https://www.researchgate.net/publication/228870039_A_Unique_Visual_and_Literary_Art_Form_Recent_Research_on_Picturebooks
- Sipe, L. R. & Pantaleo, S. (coords) (2008). *Postmodern Picturebooks: play, parody, and self-referentiality*. Routledge Research in Education.
- Silva, S. R. (2006). *Quando as palavras e as ilustrações andam de mãos dadas: aspectos do álbum narrativo para a infância*. In *ABZ da Leitura: orientações teóricas*. Casa da Leitura. <https://bit.ly/3zI1987>
- Silva, S. M. da, Souza, E. A. de, Camargo, F. P. (2017). *Imagens que falam: considerações sobre o livro-ilustrado e a formação do leitor*. In *Revista Mediação* v. 12 n. 1 (2017) <https://www.revista.ueg.br/index.php/mediacao/article/view/6304>
- Van der Linden, S. (2011). *Para ler o livro ilustrado*. Cosac Naify.

BIBLIOGRAFIA DE OBRAS ANALISADAS

- Alegre, M. (2016). *As naus de verde pinho: viagem de Bartolomeu Dias contada à minha filha Joana*. Dom Quixote.
- Andresen, S. M. B. (1997). *Primeiro livro de poesia: poemas em língua portuguesa para a infância e a adolescência*. Editorial Caminho.
- Andresen, S. M. B. (2015). *Saga*. In *Histórias da terra e do mar*. p. 55-85.
- Andresen, S. M. B. (2017). *A fada Oriana*. Porto Editora.
- Andresen, S. M. B. (2020). *O cavaleiro da Dinamarca*. Porto Editora.
- Antunes, A. L. (2000). *A consequência dos semáforos*. In *Livro de Crónicas*. Dom Quixote, p. 21-22.
- Antunes, A. L. (2002). *Um silêncio refulgente*. In *Segundo Livro de Crónicas*. Dom Quixote, p. 247-249.
- Braga, T. (2015). *Contos Tradicionais do Povo Português: uma seleção*. Porto Editora.
- Branco, C. C. (2014). *Maria Moisés*. Porto Editora.
- Caminha, P. V. de (2019). *Carta a El-Rei D. Manuel sobre o achamento do Brasil*. Porto Editora.
- Carvalho, M. (2013). *A inaudita guerra da Avenida Gago Coutinho e outras histórias*. Porto Editora.
- Carvalho, M. J. (2019). *Os Bárbaros*. In *Obras Completas de Maria Judite de Carvalho. Este tempo (5º v.)*. Minotauro, p. 50.
- Chambers, D. H., Delicado, F. (2018). *Uma longa viagem*. Kalandraka.

Coelho, T. (2010). *A parábola dos 7 vimes*. In *Os meus amores*. Texto Editores, p. 241-242.

Courgeon, R. (2020). *Endireita-te*. Orfeu Negro.

Couto, M. (2014). *Mar me quer*. Caminho.

Couto, M. (2016). *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá: uma história de amor*. Dom Quixote.

Dafoe, D. (2014). *Robinson Crusoe*. Porto Editora

Dionísio, M. (2022). *Assobiando à vontade*. In *O Dia Cinzento e Outros Contos*. Clássica Editora, p. 37-44.

Espanca, F. (2006). *Amar!* In *Sonetos*. Bertrand, p. 143.

Fontaine, J. (2016). *O velho, o rapaz e o burro*. In *Fábulas de La Fontaine*. Porto Editora, p. 43-47.

Gersão, T. (2014). *Avó e neto contra vento e areia*. In *A Mulher que Prendeu a Chuva e outras Histórias*. Sextante Editora. p. 71-76.

Gomes, L. C. (2014). *A pirata*. Dom Quixote.

Gomes, L. C. (2019). *Vanessa vai à luta*. Porto Editora.

Gottuso, P. (2021). *Desde 1880*. Kalandraka.

Helder, H. (1961). *Não sei como dizer-te que minha voz te procura*. In *A Colher na Boca*. Ed. Ática, p. 20-21.

Jeffers, O. (2021). *O destino de Fausto*. Orfeu Negro.

Junqueiro, G. (1998). *Regresso ao lar*. In *Os simples*. Europa-América, p. 93-94.

Lisboa, I. (2002). *Uma mão cheia de nada outra de coisa nenhuma: historietas*. Presença.

- Losa, I. (2009). *O mundo em que vivi*. Afrontamento.
- Losa, I. (2021). *O príncipe Nabo*. Porto Editora.
- Luís, A. B. (2019). *Dentes de rato*. Relógio d'Água.
- Marques, G. (2019). *A lenda das amendoeiras*. In *Lendas*. Porto Editora, p. 103-117.
- Marques, G. (2019). *A lenda do milagre das rosas*. In *Lendas*. Porto Editora, p. 189-199.
- Marques, G. (2019). *A lenda do pastor e da estrela*. In *Lendas*. Porto Editora, p. 165-172.
- Menéres, M. A. (2018). *Ulisses*. Porto Editora.
- Morão, P. (1991). *Monotonia*. In *Obra de Irene Lisboa Poesia I - Um dia e o outro dia e Outono havias de vir*. Presença, p. 285.
- Mota, A. (2016). *Pedro Alecrim*. Gailivro.
- Mourão-Ferreira, D. (2006). *E por vezes*. In *Obra Poética:1948-1988*. Presença, p. 269.
- Mrozek, S., Galo, T. (2017). *A revolução*. Alfaguara.
- Nobre, A. (1989). *Aqui, sobre estas águas cor de azeite*. In *Só, Sonetos 16*. Ulisseia Editora, p. 206.
- O'Neil, A. (2017) *Auto-retrato*. In *Poesias Completas*. Assírio & Alvim, p. 171.
- Oliveira, I. V. (2022). *O Duelo*. Planeta Tangerina.
- Pescada, A. (2017). *Ali Babá e os Quarenta Ladrões*. Porto Editora.
- Pessoa, F. (2014). *Mar Português*. In *Mensagem*. Porto Editora, p. 100-101.
- Pina, M. A. (2014). *A canção dos adultos*. In *O pássaro da cabeça e mais versos para crianças*. Porto Editora, p. 42-44.

Pina, M. A. (2014). *O pássaro da cabeça e mais versos para crianças*. In *O pássaro da cabeça e mais versos para crianças*. Porto Editora, p. 30-33.

Pina, M. A. (2014). *O pássaro da cabeça e mais versos para crianças*. Porto Editora.

Sena, J. (1988). *Uma pequenina luz*. In *Poesia II*. Edições 70, p. 49-50.

Silverstein, S. (2019). *O pedaço que falta*. Bertrand Editora.

Soares, L. D. (2019). *A cavalo no tempo*. Porto Editora.

Soares, L. D. (2019). *Na máquina do tempo*. In *A cavalo no tempo*. Porto Editora, p. 18-21.

Sobral, C. (2014). *Vazio*. Pato Lógico.

Steinbeck, J. (2015). *A pérola*. Livros do Brasil.

Ventura, A. (2021). *Mudar*. Pato Lógico.

Vieira, A. (2014). *Chocolate à chuva*. Caminho.

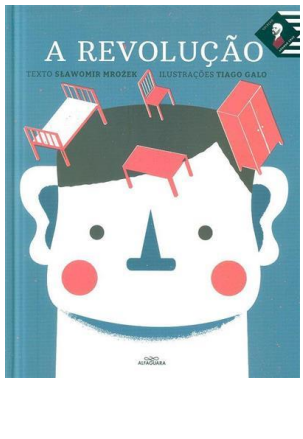

Zee, R. V. (2014). *A história de Erika*. Kalandraka.

APÊNDICE I

Proposta de mediação

***A revolução*, de Slawomir Mrozek e Tiago Galo**

A revolução, de Slawomir Mrozek e Tiago Galo

Estratégia de introdução do livro-álbum na disciplina de Português				
Capa	Título	Autor	Editora	Formato
	<i>A revolução</i>	Slawomir Mrozek e Tiago Galo	Alfaguara	Encadernação em capa dura, (19,7 cm x 24,7 cm altura); Papel de gramagem superior, garantindo grande qualidade e durabilidade das páginas, bem como uma maior intensidade das cores.
Data de edição	Tít. original	Tradutor	Coleção	Número de páginas
1.ª ed. 2017	<i>Rewolucja</i>	Marta Machowska-Dias e José Carlos Dias	Afonso Cruz	[56]
<p>Contextualização: A obra faz parte de uma coleção curada por Afonso Cruz, que reúne obras que inspiraram o autor na criação dos seus próprios livros, com ilustrações de diversos artistas portugueses. No caso específico deste livro, a tarefa de ilustrar o espírito revolucionário de Mrozek coube a Tiago Galo, resultando numa ilustração que desafia e provoca o leitor. Slawomir Mrozek (1930-2013) foi um conceituado dramaturgo e jornalista polaco, conhecido pelo sentido de humor que imprimia aos textos críticos, com que escapava à implacável censura comunista.</p> <p>Na sociedade atual sente-se uma falta de ideais revolucionários e uma certa passividade, revelando um sentido de urgência para a promoção do pensamento crítico. Num mundo em constante evolução e enfrentando desafios cada vez mais complexos, é essencial que as pessoas se envolvam ativamente no processo de questionar, refletir e procurar soluções inovadoras.</p>				
		<p>Excerto: “No meu quarto, a cama estava aqui, o armário ali e, entre eles, a mesa. Até que me aborreci.” (Mrozek, 2017, p. [5]-[7]).</p> <p>Pág. [5] e [6]: Dupla página inicial da obra</p>		

Sinopse: *A Revolução* retrata a história de um indivíduo que, aborrecido, decide reorganizar completamente a disposição dos móveis do seu quarto. Troca a cama, a mesa e o armário, mas ainda insatisfeito, troca também as funções da própria mobília, experimentando, reinventando e inovando.



Pág. [11] e [12]: Dupla página ilustrativa do poder de decisão face à posição dos móveis.

“Durante algum tempo, senti a energia revigorante da novidade. Mas, pouco depois, voltou o aborrecimento. Cheguei à conclusão de que a origem do aborrecimento estava na mesa, ou melhor, na sua constante localização central.” (Mrozek, 2017, p. [11]-[12]).

Com o passar do tempo, até as posições mais inconformistas possíveis deixam de ser novidade e apenas tornam-se desconfortáveis. Um armário no meio do quarto, além de pouco funcional, é rebelde.



Pág. [20] e [21]: Reposicionamento dos móveis do quarto.

Chega ao cúmulo de dormir no armário, só para sentir o poder de decisão em prática, mas acaba por alterar pouco a pouco os móveis de volta à posição inicial. A partir desse dia, decide não fazer mais mudanças. Se sentir tédio, conta com as lembranças da altura em que foi revolucionário (Mrozek, 2017, p. [51]).

O texto é repleto de ironia e aborda temas como a revolta, o desejo de mudança, o inconformismo, apresentando o quarto como reflexo da vida em sociedade. É o nascimento de um revolucionário até os limites do conforto humano.

Elementos gráficos: As ilustrações capturam elementos do texto de forma simbólica e estilizada, como a reorganização do mobiliário, a frustração da personagem central e a resignação com o retorno à posição original. A ilustração reflete grandes manchas gráficas (com utilização apenas do azul e vermelho), facilitando a perceção global do sentido do texto. Estes elementos gráficos adicionam uma camada adicional à narrativa, permitindo uma interpretação visual complementar à história escrita. O contraste do azul e vermelho, remetem igualmente para as posições contrastantes ao longo do livro, face ao inconformismo do protagonista.



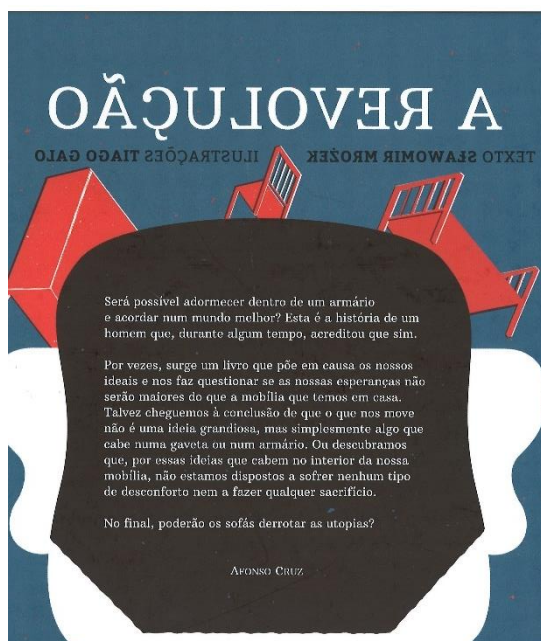
Pág. [50] e [51]: dupla página exemplificativa das grandes manchas gráficas.

Exploram-se assim o contraste entre a tradição e a inovação, o desafio da mudança e as limitações da realidade. Apresentam-se também elementos visuais que ressaltam o tom irónico e satírico da história, como expressões faciais, composição de cena e uso de cores.

Guardas: As guardas iniciais e finais apresentam um padrão repetitivo do problema central da obra, sem alteração da posição dos móveis.



Já na contracapa da obra, vemos uma versão em espelho da capa em si, no que concerne ao protagonista, autoria e título do livro.



Contracapa: versão espelho da capa da obra.

Texto da contracapa:

"Será possível adormecer dentro de um guarda-roupa e acordar num mundo melhor? Esta é a história de um homem que, durante um tempo, acreditou que sim. Por vezes, surge um livro que coloca em causa os nossos ideais e que nos faz questionar se as nossas esperanças não serão maiores do que a mobília que temos em casa. Talvez cheguemos à conclusão de que o que nos move não é uma ideia grandiosa, mas simplesmente algo que cabe numa gaveta ou num armário. Ou a descobrir que, por essas ideias que cabem no interior da nossa mobília, não estamos dispostos a sofrer nenhum tipo de desconforto nem a fazer qualquer sacrifício. No final, poderão os sofás derrotar as utopias?"

PLANIFICAÇÃO DA AULA			
Duração da proposta:	90 min.	Tema central:	Revolucionários de sofá
Objetivos: (o aluno deve ser capaz de...)	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar com textos narrativos e temas abordados no livro-álbum; • Falar sobre as experiências e conhecimentos sobre revoluções; • Refletir sobre as motivações e desafios possíveis nos processos de mudança; • Desenvolver o pensamento crítico e a expressão criativa; • Desenvolver a consciência cívica e política, tendo em conta o ativismo e mudança social; • Demonstrar criatividade e capacidade reflexiva por meio de expressão visual e atividades de escrita. 		
Recursos necessários:	<ul style="list-style-type: none"> • Livro <i>A revolução</i>, de Slawomir Mrozek e Tiago Galo • Folhas brancas A3; • Marcadores e cores diversas; • PC e projetor ou quadro interativo. 		
Introdução (15 minutos)	<p>Momento de pré-leitura da obra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de elementos paratextuais da capa e contracapa; • Antecipação do desenrolar da ação através da observação das ilustrações: detalhes, cores, expressões das personagens e cenas retratadas; • Antecipação do enredo: com base nas ilustrações e na leitura da sinopse imaginar possíveis eventos, resolver enigmas visuais ou criar finais alternativos; • Contextualização: fornecer o contexto aos alunos com informações sobre o autor e conjuntura histórica. 		
Leitura (15 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do livro sem leitura do texto para reflexão apenas sobre a ilustração; • Leitura pausada do livro. 		

<p>Dinâmica de reflexão e expressão criativa</p> <p>(40 minutos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Momento de reflexão sobre o grau de inconformismo do protagonista face à disposição da mobília no quarto; • Consideração sobre possíveis questões dignas de mudança (na escola, na comunidade, no país...); • Pesquisa online de motivos de manifestação no quotidiano (causas ambientais, sociais...); • Desafio de criatividade em trabalho de pares com entrega aos alunos de folhas A3 para criação de cartaz revolucionário; • Partilha voluntária dos cartazes e razões para a suposta revolução seguido de discussão sobre os resultados obtidos; • Reflexão em grupo sobre o peso das mudanças na vida quotidiana.
<p>Reflexão e escrita</p> <p>(20 minutos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desafio aos alunos para escolha de uma causa revolucionária e, a título individual, descrição das possíveis implicações na vida social; • Reflexão sobre a importância da revolução individual na vida das pessoas; • Ponderação sobre a necessidade de questionar e procurar a mudança e como o conformismo pode limitar o crescimento e a inovação; • Consideração sobre a capacidade da humanidade procurar a inovação ou o conforto.
<p>Objetivos ODS</p>	<p>Todos os objetivos ODS podem ser ligados às diferentes razões de revolta ou manifestação.</p>
<p>Percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Desenvolvimento • Educação Visual • História
<p>Efemérides com ligação à obra:</p>	<p>1.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 05/10 – Implantação da República (Portugal) • 09/11 - Dia Internacional Contra o Fascismo e o Anti-Semitismo • 10/12 - Dia Internacional dos Direitos Humanos <p>2.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 20/02 - Dia Mundial da Justiça Social • 22/02 - Dia do Pensamento <p>3.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 05/04 - Dia Internacional da Consciência • 21/04 - Dia Mundial da Criatividade e Inovação • 25/04 – Dia da Liberdade

Intertextualidade da obra com livros recomendados para leitura orientada	
Leituras de 5.º ano	<i>O príncipe Nabo, de Ilse Losa</i> (leitura recomendada no 5.º ano de escolaridade): no Castelo da Abundância surgem motivos para inúmeras reclamações, tal como no quarto do protagonista d' <i>A revolução</i> , surgem vários motivos de aborrecimento e insatisfação. Quando confrontados com realidades mais duras e adversas, o ponto de partida inicial por vezes acaba por parecer significativamente mais vantajoso.
Leituras de 6.º ano	<i>Primeiro Livro de Poesia, selecionado por Sophia de Mello Breyner Andresen</i> (leitura recomendada no 6.º ano de escolaridade): são vários os poemas que sugerem intenções de contestação e crítica social. <i>A canção de uma sombra</i> de Teixeira de Pascoaes (Andresen, 1997, p. 118-119) propõe a exploração das contradições da existência humana e revelam a busca incessante por sentido. Na mesma linha, outros poemas da antologia, remetem para uma contínua insatisfação e aborrecimento do ser humano.
Leituras de 7.º ano	<i>Dentes de rato, de Agustina Bessa Luís</i> (leitura recomendada no 7.º ano de escolaridade): Agustina Bessa-Luís explora as contradições e conflitos internos de Júlia, revelando a luta para encontrar a sua identidade e expressar a sua personalidade. A protagonista está presa num ambiente onde a liberdade e a autenticidade são suprimidas, tendo que lutar para enfrentar as consequências das suas escolhas.
Leituras de 8.º ano	<i>O mundo em que vivi, de Ilse Losa</i> (leitura recomendada no 8.º ano de escolaridade): A narrativa é marcada pela perspetiva de uma criança, a própria autora, que apresenta a sua visão do mundo e as transformações durante o período da ditadura salazarista. Retrata a sua infância e adolescência, revelando os desafios enfrentados, as restrições e repressões impostas pelo regime ditatorial, bem como a importância da resistência e da solidariedade.
Leituras de 9.º ano	<i>A consequência dos semáforos, de António Lobo Antunes</i> In <i>Livro de Crónicas</i> (leitura recomendada no 9.º ano de escolaridade): em paralelo com a relação de aborrecimento com a disposição dos móveis do quarto no livro <i>A revolução</i> , o cronista acentua o ódio e a frustração que sente quando os semáforos o obrigam a parar, criticando os defeitos e vícios da sociedade contemporânea. As complicações que os condutores têm de suportar por causa dos semáforos são reais mas também o seriam as implicações da sua inexistência.


APÊNDICE II

Proposta de mediação

Uma longa viagem,

de Daniel H. Chambers e Federico Delicado

Uma longa viagem, de Daniel H. Chambers e Federico Delicado

Estratégia de introdução do livro-álbum na disciplina de Português				
Capa	Título	Autor	Editora	Formato
	<i>Uma longa viagem</i>	Daniel H. Chambers e Federico Delicado	Kalandraka	Encadernação em capa dura, (22,5 cm x 25 cm altura); Papel de gramagem superior, garantindo grande qualidade e durabilidade das páginas, bem como uma maior intensidade das cores.
Data de edição	Tít. original	Tradutor	Coleção	Número de páginas
2018	<i>Un largo viaje</i>	Elisabete Ramos	Livros para sonhar	[48]
<p>Contextualização: <i>Uma longa viagem</i> é um livro extremamente duro que força o leitor a encarar os dilemas dos refugiados, utilizando a voz dos gansos para retratar aspetos reais da viagem. A obra convida à reflexão sobre o dilema dos refugiados na Europa, que envolve a chegada de um grande número de pessoas à procura de proteção e asilo devido aos conflitos, perseguições e crises nos seus países de origem.</p> <p>A Europa enfrenta o desafio de equilibrar a sua responsabilidade humanitária de ajudar os refugiados com questões relacionadas com a segurança, integração e a capacidade de absorção dos mesmos na sociedade. Isto resulta em debates sobre políticas de imigração, distribuição de refugiados entre os países europeus, e questões de identidade cultural e nacional.</p> <p>Refletir sobre o conflito armado e todos os prejuízos que ele pode desencadear é uma forma de responder às questões dos jovens sobre as motivações que levam milhões de indivíduos a empreender numa migração, deixando para trás bens pessoais, casas, amigos e familiares. Ao vivermos num mundo cada vez mais globalizado é importante que os jovens entendam os conflitos e as tensões universais de modo a aumentar a consciência sobre questões internacionais e inclusive promover o pensamento crítico sobre os esforços generalizados pela paz e combate à guerra.</p>				

Excertos:

- “- É hora de partir, pequena.
- Porquê, mamã?
- O frio está a chegar e não podemos ficar aqui.
- Então para onde vamos?
- Para sul.”

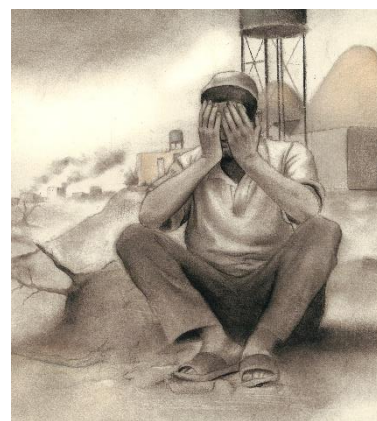
(Chambers, 2018, p. [3]).



Pág. [1]: A decisão de partida da mãe gansa.

- “- Preparem-se, temos que ir embora!
- Para onde, papá?
- Não sei, mas para algum sítio longe daqui.
- Porquê?
- Porque a guerra já começou.”

(Chambers, 2018, p. [4]).



Pág. [5]: A decisão de partida do pai.

Sinopse: A obra narra duas jornadas que acontecem simultaneamente e se entrelaçam: uma gansa e o seu filhote começam o processo de migração em direção às regiões quentes do Sul, enquanto que uma família, que reside em zonas de conflito, embarca numa jornada em direção ao Norte.

As duas jornadas interligam-se de tal forma pelo texto e ilustração, que se tornam impossíveis de separar. A título de exemplo, após uma breve caracterização das caravanas de pessoas que avançam numa direção, segue-se a ilustração de um grupo de gansos com a referência a brigas por alimentação, “Os gansos partilhavam a comida, embora houvesse sempre pequenas disputas provocadas pelos mais fortes, que achavam merecer uma dose maior” (Chambers, 2018, p. [12]). Fica implícita a questão se, com os humanos, não se passará o mesmo em relação aos vários bens essenciais.

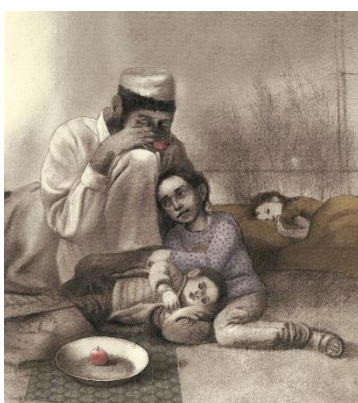
A fome, o cansaço e o medo são representados ao longo da obra com recurso à interligação do voo dos gansos e da viagem dos humanos. Aos gansos surgem ameaças sob a forma de animais diversos, aos humanos surgem perigos dentro da própria espécie com recurso a armas e em troca dos poucos bens que possuem.



A vontade de desistir assola gansos e humanos, e cabe aos “pais” de ambas as espécies a difícil tarefa de motivar para prosseguir.

“- Não consigo mais, mamã!
- O inverno voa mais rápido do que nós. Mas temos de continuar” (Chambers, 2018, p. [21]).

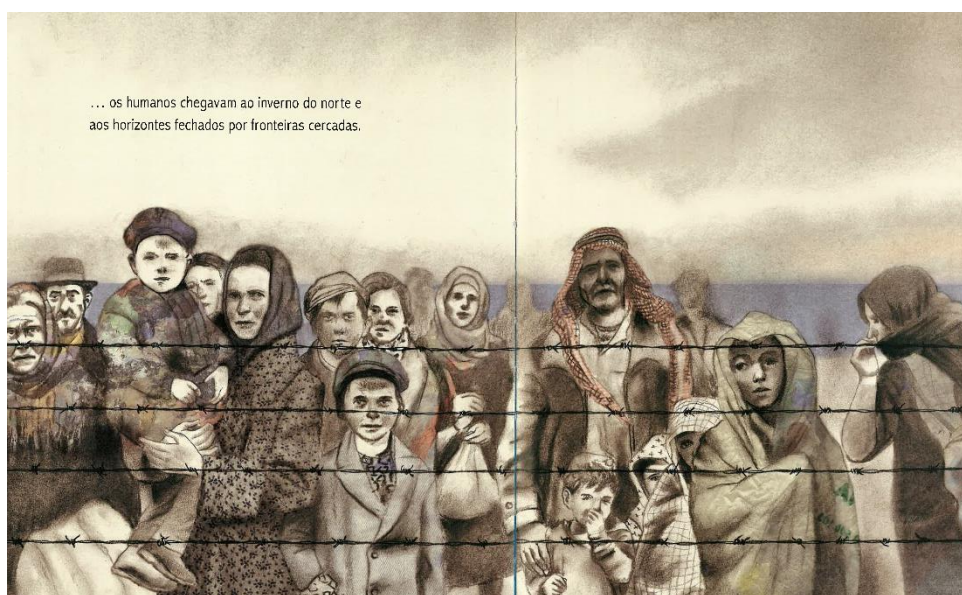
Pág. [20]: Mãe gansa a proteger a cria.



“- Papá, não consigo mais!
- Claro que consegues. Ainda nos falta muito para chegar.
- Mas chegar... aonde?
- A um lugar onde não haja guerra.
- Tens a certeza que isso existe, papá?” (Chambers, 2018, p. [22]).

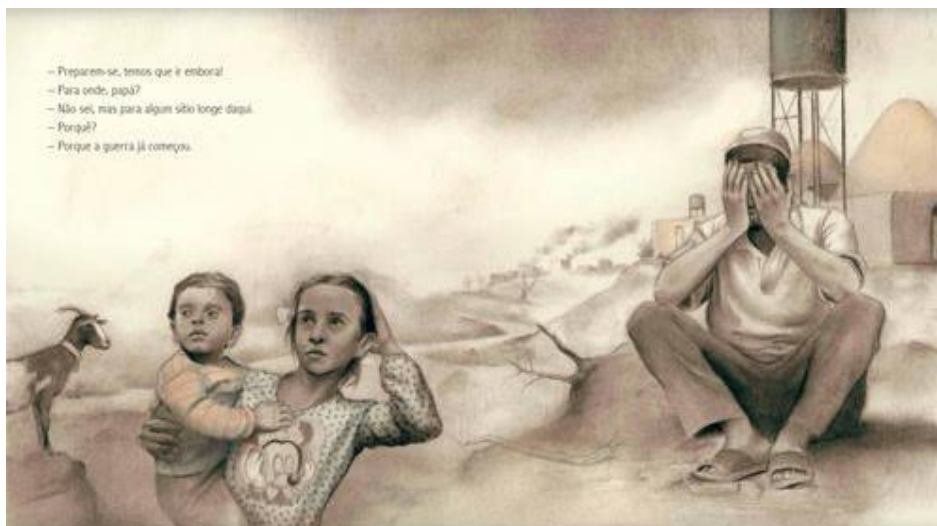
Pág. [23]: Pai a partilhar refeição com os filhos.

Apesar de terem partilhado muito em comum no trajeto, o culminar desta longa viagem é diferente para gansos e humanos. “Enquanto os gansos chegavam ao verão do Sul e aos horizontes abertos... os humanos chegavam ao inverno do Norte e aos horizontes fechados por fronteiras cercadas.” (Chambers, 2018, p. [36]).



Pág. [36-37]: Ilustração final da obra.

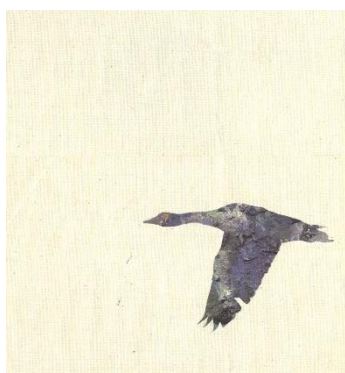
Elementos gráficos: As ilustrações realistas de Federico Delicado, tornam difícil enquadrar a obra no panorama ficcional. A utilização dos tons escuros e pesados por todo o livro, remetem para o peso do tema abordado, surgindo toques de cor em momentos muito pontuais.



Pág. [4-5]: dupla página de apresentação do problema central.

A linha do horizonte é uma constante em toda a obra, mantendo-se sempre ao mesmo nível, em todas as páginas, e representando um ideal de fronteira ou limite entre diferentes mundos. Sugere igualmente uma jornada em direção ao desconhecido, ao representar situações distintas na versão dos humanos e animais.

Guardas: As guardas iniciais e finais são simbólicas e precursoras da mensagem da obra, já que apresentam ambos os protagonistas em voo livre. Contudo, apenas a guarda inicial cumpre o objetivo proposto de viajar até horizontes abertos, já que para os humanos encontram apenas “fronteiras cercadas”. A guarda final remete para o desejo das crianças que, no meio da jornada com sapatos rotos e com dores nos pés de tanto caminhar, desejavam apenas ter asas (Chambers, 2018, p. [15]).



Guarda inicial



Guarda final

PLANIFICAÇÃO DA AULA			
Duração da proposta:	90 min.	Tema central:	Asas de Liberdade
Objetivos: (o aluno deve ser capaz de...)	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar com textos narrativos e temas abordados no livro-álbum; • Falar sobre as experiências e conhecimentos sobre migração; • Compreender o conceito de refugiado e as razões pelas quais as pessoas se tornam refugiadas; • Desenvolver o pensamento crítico e a expressão criativa; • Desenvolver empatia e compreensão em relação aos refugiados; • Demonstrar criatividade e capacidade reflexiva por meio de expressão visual e atividades de escrita. 		
Recursos necessários:	<ul style="list-style-type: none"> • Livro <i>Uma longa viagem</i>, de Daniel H. Chambers e Federico Delicado; • Folhas de papel branco A3; • Canetas, marcadores, cores de cera; • Tesouras; • Colas líquidas; • Revistas antigas e jornais. 		
Introdução (15 minutos)	<p>Momento de pré-leitura da obra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de elementos paratextuais da capa, contracapa e guardas; • Antecipação do desenrolar da ação através da observação das ilustrações: detalhes, cores, expressões das personagens e cenas retratadas; • Antecipação do enredo: com base nas ilustrações e na leitura da sinopse imaginar possíveis eventos, resolver enigmas visuais ou criar finais alternativos; • Contextualização: fornecer o contexto aos alunos com informações sobre o autor e conjuntura histórica. 		
Leitura (15 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do livro sem leitura do texto para reflexão apenas sobre a ilustração e elementos peritextuais; • Leitura pausada do livro. 		

<p>Dinâmica de reflexão e escrita</p> <p>(30 minutos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão sobre a problemática dos refugiados e o conceito de liberdade, destacando a importância da empatia e compreensão; • Reflexão sobre os sentimentos de impotência das pessoas que se encontram nesta posição desânimo da situação em causa e debate sobre as pequenas liberdades tomadas por garantidas no dia-a-dia; • Defesa e debate de opiniões contrastantes sobre o conceito de liberdade, respeitando a individualidade e a diversidade de perspetivas; • Troca de ideias sobre como podem promover a sensibilização sobre a questão dos refugiados; • Escrita individual de palavras, evidências de liberdade para cada um dos alunos.
<p>Expressão criativa</p> <p>(30 minutos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de asas simbólicas (realistas ou estilizadas), representativas do desejo de liberdade dos refugiados; • Preenchimento das asas com as palavras / conceitos / expressões escritas anteriormente, relacionados à liberdade, esperança e migração; • Partilha dos resultados finais em sala de aula.
<p>Objetivos ODS</p>	<p>1, 2, 3, 10 e 16</p>
<p>Percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Desenvolvimento • Educação Visual • História
<p>Efemérides com ligação à obra:</p>	<p>1.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 10/12 - Dia Internacional dos Direitos Humanos • 18/12 - Dia Internacional das Pessoas Migrantes <p>2.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 21/03 - Dia Internacional contra o Racismo <p>3.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 21/05 - Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento • 20/06 - Dia Mundial dos Refugiados


Intertextualidade da obra com livros recomendados para leitura orientada	
Leituras de 5.º ano	<i>A cavalo no tempo</i>, de Luísa Ducla Soares (leitura recomendada no 5.º ano de escolaridade): a obra de Luísa Ducla Soares apresenta vários poemas que, de forma leve, abordam temas complexos como o racismo, a guerra, a solidão e a violência. A liberdade de controlar o tempo é algo simples de ligar ao conceito de liberdade exposto no livro <i>Uma longa viagem</i> .
Leituras de 6.º ano	<i>Robinson Crusóé</i>, de Daniel Dafoe (leitura recomendada no 6.º ano de escolaridade): Robinson Crusóé experimenta uma forma extrema de isolamento na sua ilha deserta, onde é o único habitante humano. Essa solidão forçada pode ser vista como uma metáfora para a experiência de isolamento que algumas pessoas podem sentir ao se tornarem refugiadas num novo país, onde podem enfrentar barreiras linguísticas e culturais. Esta ligação pode servir como ponto de partida para discussões mais amplas sobre temas como isolamento, adaptação, resiliência e o impacto do deslocamento forçado nas vidas das pessoas.
Leituras de 7.º ano	<i>Contos Tradicionais do Povo Português</i>, de Teófilo Braga (leitura recomendada no 7.º ano de escolaridade): os contos abordam questões de identidade e pertença, à medida que as personagens se adaptam a novos ambientes ou descobrem as suas raízes. Já a experiência dos refugiados levanta questões de identidade cultural nas tentativas de se integrarem nas sociedades de acolhimento.
Leituras de 8.º ano	<i>Mar me quer</i>, de Mia Couto (leitura recomendada no 8.º ano de escolaridade): em concreto, a história de Germano de Melo, ex-combatente que retorna à sua terra natal, reflete o desafio de reintegração de pessoas afetadas por conflitos nas suas comunidades de origem. A procura de Germano por reconciliação com o passado e com a sua identidade pode ser relacionada com a demanda dos refugiados por uma nova identidade nos países de acolhimento.
Leituras de 9.º ano	<i>Mar Português</i>, de Fernando Pessoa In <i>Mensagem</i> (leitura recomendada no 9.º ano de escolaridade): o poema descreve os feitos dos exploradores portugueses que deixaram sua terra natal à procura de novas terras e oportunidades. Apesar de não serem refugiados no sentido tradicional, eram emigrantes que deixaram Portugal por uma vida melhor. Esta vontade de encontrar novos horizontes pode ser confrontada com a jornada dos refugiados que deixam os países de origem à procura de segurança e novas oportunidades.

APÊNDICE III

Proposta de mediação

***O vazio*, de Catarina Sobral**

Vazio, de Catarina Sobral

Estratégia de introdução do livro-álbum na disciplina de Português				
Capa	Título	Autor	Editora	Formato
	Vazio	Catarina Sobral	Pato Lógico	Encadernação em capa dura, no tamanho convencional das várias obras da editora, (25 cm x 19,5 cm) Papel de gramagem superior, garantindo grande qualidade e durabilidade das páginas, bem como uma maior intensidade das cores.
Data de edição	Tít. original	Tradutor	Coleção	Número de páginas
1.ª ed. 2014	-	-	Imagens Que Contam	[32]
<p>Contextualização: O <i>Vazio</i> é um livro-álbum da autora e ilustradora Catarina Sobral, que aborda o tema da solidão e da procura por significado na vida. A obra, completamente sem texto, desafia o leitor a refletir sobre os momentos de vazio emocional que podemos experimentar em alguns momentos da vida. Torna-se um desafio de leitura para jovens em idade de preparação para a vida adulta, com possibilidade de reflexão sobre questões que a própria adolescência suscita.</p> <p>Pela ausência de texto, o livro é frequentemente remetido para crianças pequenas, mas apresenta uma profundidade que apenas jovens mais velhos ou adultos, conseguem atingir. Nesta linha, valorizar a importância das relações interpessoais e a construção de amizades significativas pode ser uma forma de apoiar a integração no complexo ecossistema da vida em sociedade. A obra oferece uma oportunidade para discutir temas como a importância da empatia, da amizade e da compreensão mútua, da mesma forma que incita à reflexão sobre o que consideramos capaz de preencher os diferentes “vazios” no dia-a-dia.</p> <p>O livro <i>Vazio</i> deu origem a um filme de animação, <i>Razão entre dois volumes</i>, já apresentado em festivais.</p>				

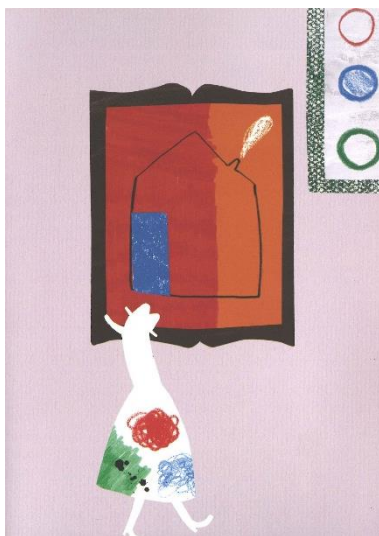
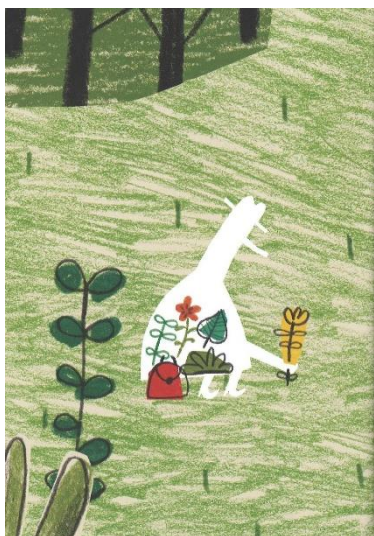
Sinopse:

Um homem surge em completo “vazio”, refletido no espelho, a desenhar sobre si mesmo uma indumentária antes de sair de casa. Esta personagem principal distingue-se das restantes, que se cruzam no caminho, exatamente por estar vazia, caracterizada apenas como uma silhueta a branco.



Pág. [5]: Personagem principal retratada em completo vazio mesmo quando acompanhada por várias pessoas.

A sua demanda é tentar compreender-se a si próprio e preencher-se com algo, tentando por isso as soluções mais óbvias, como ir ao médico e realizar os vários exames possíveis, ou tentando preencher o “vazio” com múltiplas atividades e interesses.



Pág. [14] e [19]: tentativas de preencher o vazio com recurso à natureza e obras e arte.

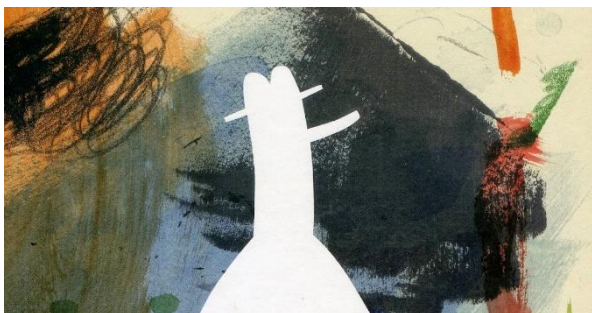
Contudo, estas tentativas esvanecem rapidamente, voltando a desaparecer do seu interior e deixando-o novamente a branco. Mas tudo muda ao cruzar-se com alguém que, como ele, se encontrava igualmente vazia.

Ao passar por esta personagem, totalmente descaracterizada, surge um coração em ambas, que se mantém mesmo após se afastarem. O espanto de ambos por esta alteração é notório e prevê-se o começo de algo verdadeiramente significativo.



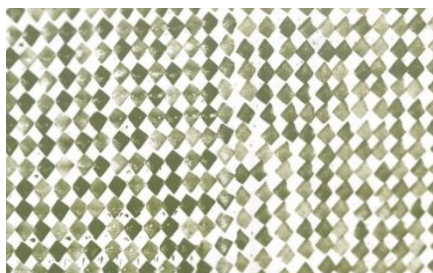
Pág. [32]: espanto da personagem principal por ver que algo de significativo se mantém em si.

Elementos gráficos: Contando apenas com a ilustração para a narrativa da obra, a dinâmica entre o ambiente global e a personagem principal (a branco) resulta de uma mistura de rabiscos, recortes, pinceladas e carimbos. O ambiente à volta do vazio apresenta-se cheio de texturas, pelo que há uma convergência de técnicas e materiais de desenho (lápiz, ceras, tintas) contrapondo com o vazio. A personagem principal apresenta-se vazia graficamente em reflexo do vazio emocional que a caracteriza. Já as restantes personagens estão repletas de cores e texturas.



Pormenor da capa, exemplificativo da técnica de ilustração da obra.

Guardas: A guarda inicial apresenta um padrão repetitivo de um losango, possivelmente simbólico de uma monotonia existencial. Já a guarda final apresenta um padrão repetitivo de um coração, pelo que uma pré-leitura da obra com recurso aos elementos das guardas pode inferir o rumo narrativo do livro.



Guarda inicial



Guarda final

PLANIFICAÇÃO DA AULA			
Duração da proposta:	90 min.	Tema central:	O que cabe no vazio?
Objetivos: (o aluno deve ser capaz de...)	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar com textos narrativos e temas abordados no livro-álbum; • Desenvolver a criatividade, imaginação e expressão artística; • Refletir sobre o significado de "vazio" e a sua relação com o desenvolvimento humano; • Desenvolver a compreensão leitora e interpretativa. 		
Recursos necessários:	<ul style="list-style-type: none"> • Livro <i>Vazio</i>, de Catarina Sobral; • 1 frasco de vidro grande; • Pedras, fósforos, areia e água; • Folhas A4 com impressão de frascos; • Marcadores. 		
Introdução (15 minutos)	<p>Momento de pré-leitura da obra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de elementos peritextuais da capa, contracapa e guardas; • Antecipação do desenrolar da ação através da observação das ilustrações gerais (apenas capa, contracapa e guardas); • Contextualização: fornecer o contexto aos alunos com informações sobre o autor e impacto da obra. 		
Leitura (15 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do livro pausadamente de modo a dar tempo de reflexão sobre a evolução narrativa; • Projeção de imagens centrais do livro para análise em conjunto com o grupo. 		
Dinâmica de reflexão (30 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> • Momento de reflexão sobre o impacto da ilustração no desenrolar do enredo do livro; • Promover discussão sobre as várias atividades utilizadas para preencher vazios emocionais; 		

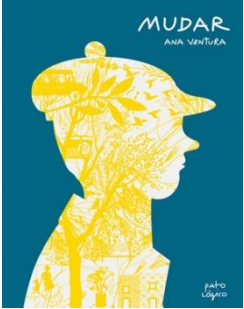
<p>Dinâmica de reflexão (continuação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Metáfora do Frasco Cheio: <ul style="list-style-type: none"> ○ colocar as pedras dentro do frasco (representativas das coisas verdadeiramente importantes: família, filhos, saúde, amigos); ○ colocar os fósforos (representativas de outras coisas importantes: estudos, trabalho, casa, carro); ○ deitar a areia (representativa de todas as pequenas coisas da vida: brigas com amigos, programas de fim-de-semana, bilhetes para concerto...); • Se alterarmos a ordem dos elementos ficamos sem espaço para os restantes. Assim, se priorizarmos as pequenas coisas, ficamos sem espaço para valorizar o que é verdadeiramente importante, capaz de preencher os “vazios” emocionais; • Incentivar os alunos a expressar o que consideram capaz de preencher o “vazio” e quais as consequências de permanecer neste estado emocional.
<p>Escrita (30 minutos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desafio O que cabe no meu frasco? <ul style="list-style-type: none"> ○ Entregar a cada aluno as folhas A4 com a impressão dos frascos; ○ Incentivar à escrita com reflexão do que deve preencher o dia-a-dia de cada aluno; ○ Consideração das prioridades de cada aluno e a ótima rentabilização do espaço do frasco; • Construção de texto fictício descritivo de um dia ideal com respeito às prioridades predefinidas.
<p>Objetivos ODS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 4, 12 e 16
<p>Percursos pedagógicos-didáticos interdisciplinares</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Desenvolvimento • Educação Visual
<p>Efemérides com ligação à obra:</p>	<p>1.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 13/11 - Dia Mundial da Bondade • 16/11 - Dia Internacional da Tolerância <p>2.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 21/01 - Dia do Abraço • 14/02 - Dia dos Namorados • 20/03 - Dia Internacional da Felicidade <p>3.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 23/04 - Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor

Intertextualidade da obra com livros recomendados para leitura orientada	
Leituras de 5.º ano	<i>O pássaro da cabeça</i>, de Manuel António Pina (leitura recomendada no 5.º ano de escolaridade): o tema da solidão perpassa muitos dos poemas de Manuel António Pina, sendo <i>O pássaro na cabeça</i> um excelente exemplo da canção sem razão que serve apenas para ser cantada no meio da própria solidão (Pina, 2014, p. 33).
Leituras de 6.º ano	<i>O pastor</i>, de Eugénio de Andrade In <i>Primeiro livro de poesia de Sophia de Mello Breyner</i> (leitura recomendada no 6.º ano de escolaridade): o poema relembra este sentimento de solidão que perpassa também a obra de Catarina Sobral. Em ambas as obras a presença de alguém “que lhe queira bem” (Andresen, 2015, p. 16) é o fator determinante para o ser humano e no preenchimento de qualquer vazio.
Leituras de 7.º ano	<i>Auto-retrato</i>, de Alexandre O’Neill , In <i>Poesias Completas</i> (leitura recomendada no 7.º ano de escolaridade): o Sr. Vazio tentava em vão preencher-se, mas a procura pelo autoconhecimento não é tarefa fácil e o poema de Alexandre O’Neill pode provocar o jovem leitor para a dificuldade que é colocar-nos retratados de forma sincera num papel ou mesmo face a face.
Leituras de 8.º ano	<i>Assobiando à vontade</i>, de Mário Dionísio , In <i>O Dia Cinzento e Outros Contos</i> (leitura recomendada no 8.º ano de escolaridade): a crítica social espelhada no conto <i>Assobiando à vontade</i> pode ser interligada à obra de Catarina Sobral por contraposto ao vazio e solidão presentes. O desrespeito pelas regras sociais vigentes e a vontade de descobrir a própria identidade são pontos de interligação para debate e conversa com os alunos.
Leituras de 9.º ano	<i>Um silêncio refulgente</i>, de António Lobo Antunes In <i>Segundo Livro de Crónicas</i> (leitura recomendada no 9.º ano de escolaridade): a experiência da viagem do neto com o seu avô até Itália faz certamente parte das várias experiências a que atribuímos importância na vida. Mais do que um mero entretenimento ou ocupação de tempos livres, a própria viagem e a promessa de regresso a um lugar especial, pode suscitar a reflexão sobre o que valorizamos no dia-a-dia e as verdadeiras prioridades.

APÊNDICE IV

Proposta de mediação
***Mudar*, de Ana Ventura**

Mudar, de Ana Ventura

Estratégia de introdução do livro-álbum na disciplina de Português				
Capa	Título	Autor	Editora	Formato
	<i>Mudar</i>	Ana Ventura	Pato Lógico	Encadernação em capa dura, no tamanho convencional das várias obras da editora (19,5cm x 25cm altura); Papel de gramagem superior, garantindo grande qualidade e durabilidade das páginas, bem como uma maior intensidade das cores.
Data de edição	Tít. original	Tradutor	Coleção	Número de páginas
1.ª ed. 2021	-	-	Imagens Que Contam	[40]
<p>Contextualização: <i>Mudar</i> integra a coleção Imagens Que Contam, da Editora Pato Lógico, que desafia os autores a criar uma narrativa apenas com base em ilustrações e com a premissa do título assentar apenas em uma palavra.</p> <p>A palavra “mudar” remete para a capacidade de transformação, renascimento, partilha e renovação que, tanto homens como animais e natureza, se submetem ao longo da vida. O livro obriga a uma leitura atenta de situações e pormenores, de modo a descodificar as várias alterações que percorrem a obra.</p> <p>Trata-se de uma história visual que aborda a migração, a mudança de vida e, igualmente, as questões de identidade e papéis sociais. O livro <i>Mudar</i> concedeu à artista plástica Ana Ventura o Prémio Nacional de Ilustração 2021, atribuído pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.</p>				

Sinopse:

Ao contrário do habitual, a narrativa começa logo na guarda inicial do livro, onde a predominância de cor amarela obriga o leitor a um processo de adaptação para a leitura da história. Vemos um cenário comum de uma cidade, com várias pessoas na agitação diária, com detalhe para uma personagem em concreto com ar de desânimo.



Guarda inicial

As páginas seguintes mostram uma sucessão de momentos de preparação para a partida deixando a terra natal (simbolizada a amarelo) em direção a outro destino (simbolizado a azul). Antes da partida, temos um vislumbre da preparação da mala e organização dos pertences pessoais. Os pormenores a azul vão gradualmente aumentando de proporção ao longo da obra, indicando a imersão na nova comunidade e cultura, onde a personagem se integra.



Pág. [10] e [11]: chegada da personagem principal ao novo destino.

Na chegada ao destino a personagem começa o processo de legalização dos documentos e adaptação à cultura local. São várias as pessoas em situações similares, simbolizadas com apontamentos de outras cores. Estas personagens que vão surgindo, mantêm uma relação de proximidade com a personagem, criando relações de amizade ou mesmo romance.



Pág. [16]: Representação da personagem num Serviço de Estrangeiros e Fronteiras para aquisição de título de residência.

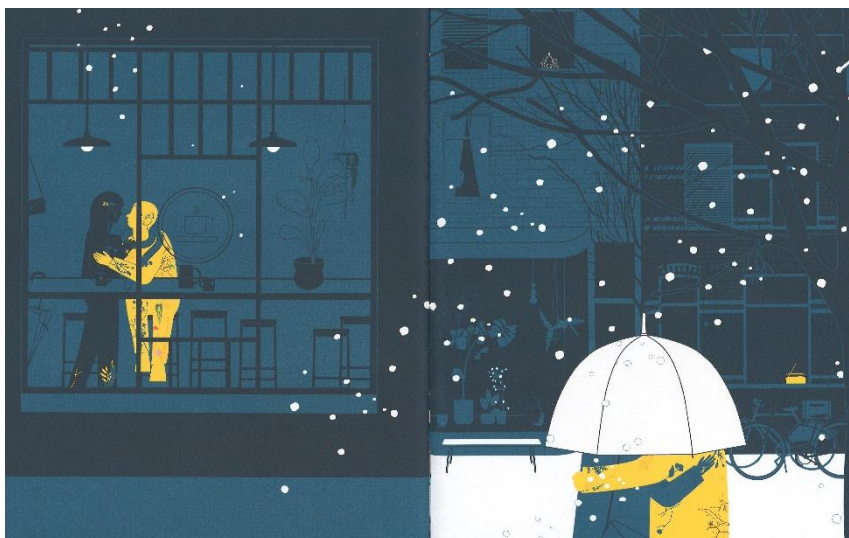
O enredo torna-se mais cativante à medida que percebemos as ligações entre personagens e as adaptações a uma nova cultura, procurando manter elementos da identidade cultural de origem. Pormenores como a música, fotos de família ou pratos típicos espreitam pelas páginas e acompanham a história de amor que se desenrola.

A personagem principal constrói uma carreira, um grupo de amigos e também uma família, numa junção de cores que resulta numa criança a verde (já na guarda final do livro).



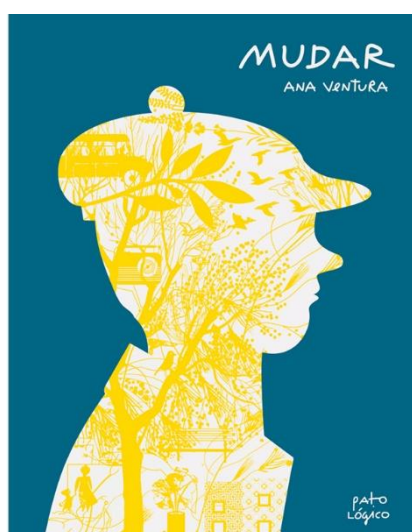
Guarda final

Elementos gráficos: O livro é composto sobretudo a duas cores – amarelo e azul – que constroem a narrativa com base nos contrastes e saturação da cor. Está repleto de detalhes que podem escapar numa primeira leitura, mas que tornam verdadeiramente enriquecedora a exploração atenta da obra.



Pág. [30] e [31]: Estabelecimento de uma relação afetiva

Capa e contracapa: Após leitura cuidada do livro, é possível descodificar a capa e contracapa como elementos da própria narrativa. A capa apresenta a silhueta do indivíduo, preenchido apenas com a cor amarela e o ambiente da sua terra natal. Já na contracapa temos a mesma silhueta, mas preenchida com vários elementos de cores distintas, incluindo as novas relações que se construíram. Mantém-se o amarelo característico das origens da personagem principal.



Capa



Contracapa

PLANIFICAÇÃO DA AULA			
Duração da proposta:	90 min.	Tema central:	Era uma vez um migrante
Objetivos: (o aluno deve ser capaz de...)	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar com textos narrativos e temas abordados no livro-álbum; • Demonstrar criatividade, imaginação e expressão artística; • Refletir sobre a natureza dos processos de migração; • Desenvolver pesquisas, pensamento crítico e compreensão das diferentes jornadas migratórias à volta do mundo; • Desenvolver a compreensão leitora e interpretativa. 		
Recursos necessários:	<ul style="list-style-type: none"> • Livro <i>Mudar</i>, de Ana Ventura; • 2 Sacos de pano; • Cartões de personagem e cartões de decisão (cartões com nomes de pessoas e cartões com nomes de locais para onde poderão migrar); • Folhas A3 brancas; • Acesso a computadores com internet; • Material de escrita. 		
Introdução (15 minutos)	<p>Momento de pré-leitura da obra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de elementos peritextuais da capa e contracapa; • Antecipação do desenrolar da ação através da observação das ilustrações gerais (apenas capa e contracapa); • Contextualização: fornecer o contexto aos alunos com informações sobre o autor e impacto da obra. 		
Leitura (15 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do livro pausadamente de modo a dar tempo de reflexão sobre a evolução narrativa; • Projeção de imagens centrais do livro para análise em conjunto com o grupo. 		
Dinâmica de reflexão (20 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> • Momento de reflexão sobre o impacto da ilustração no desenrolar do enredo do livro; • Descodificação em grupo de elementos da narrativa; • Promover discussão sobre as várias decisões e desafios enfrentados pelos migrantes, promovendo a empatia e a compreensão das individualidades das histórias de migração. 		

<p>Escrita (40 minutos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entregar a cada par de alunos as folhas A3; • Dar à escolha o saco de personagens e o saco de decisões para seleção pelos alunos (cada aluno escolhe um elemento); • Na folha A3 devem fazer a silhueta da sua personagem e começar a trabalhar na história por trás das suas decisões; • Os grupos devem criar uma personagem fictícia com uma história de migração detalhada, incluindo as razões para a migração e os principais desafios enfrentados; • Dar possibilidade de pesquisa online de pormenores específicos dos locais de migração das personagens; • Apresentação das personagens à turma, indicando decisões realistas durante a jornada de migração, (desafios como a falta de recursos, barreiras linguísticas e prioridades).
<p>Objetivos ODS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 1, 8, 10 e 12
<p>Percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Desenvolvimento • Educação Visual • História
<p>Efemérides com ligação à obra:</p>	<p>1.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 10/12 - Dia Internacional dos Direitos Humanos • 18/12 - Dia Internacional das Pessoas Migrantes <p>2.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 20/03 - Dia Internacional da Felicidade <p>3.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 23/04 - Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor • 21/05 - Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento

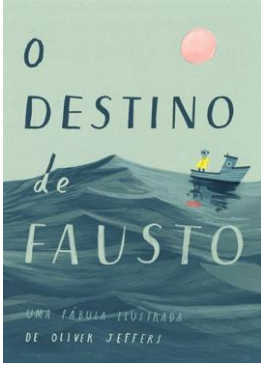
Intertextualidade da obra com livros recomendados para leitura orientada	
Leituras de 5.º ano	<i>A lenda das amendoeiras em flor, de Gentil Marques</i> (leitura recomendada no 5.º ano de escolaridade): a lenda das amendoeiras descreve a história de uma bela princesa que se apaixonou por um jovem mouro. Após enfrentar desafios e adversidades, o amor deles prevalece com o reconhecimento da importância das origens e com o florescer das amendoeiras. No caso desta lenda, a razão para a migração está no amor, o que não impede, a nostalgia face à terra natal e demais desafios.
Leituras de 6.º ano	<i>As naus de verde pinho, de Manuel Alegre</i> (leitura recomendada no 6.º ano de escolaridade): durante os Descobrimentos Portugueses, quando Portugal estava ativamente envolvido em explorações e navegações marítimas, muitos portugueses migraram para terras distantes à procura de riquezas e novas oportunidades. Essa migração forçou-os a enfrentar desafios significativos, como a adaptação a novos ambientes e a separação das suas casas e famílias.
Leituras de 7.º ano	<i>A pirata, de Luísa Costa Gomes</i> (leitura recomendada no 7.º ano de escolaridade): a protagonista, uma mulher que se disfarça de homem para embarcar numa aventura marítima, representa a procura por liberdade e independência. Muitas vezes, os migrantes contemporâneos também partem à procura de liberdade, seja económica, política ou pessoal, ao se mudarem para novos países.
Leituras de 8.º ano	<i>Saga, de Sophia de Mello Breyner Andresen, In Histórias da Terra e do Mar</i> (leitura recomendada no 8.º ano de escolaridade): a procura por identidade, pertença e significado permeia a história e pode ser relacionada à experiência dos migrantes, que muitas vezes passam por uma jornada pessoal e cultural na demanda por um novo lar ou nova vida. O desfecho do conto, recorda a vontade de regresso às origens, tal como alguns migrantes que eventualmente retornam às suas terras natais ou mantêm fortes laços com a cultura de origem.
Leituras de 9.º ano	<i>Carta a El-Rei D. Manuel sobre o achamento do Brasil, de Pero Vaz de Caminha</i> (leitura recomendada no 9.º ano de escolaridade): a "Carta a El-Rei D. Manuel" descreve o encontro dos portugueses com os povos indígenas do Brasil. Esse encontro marca o início de um processo de colonização e migração europeia para as terras recém-descobertas. Muitos europeus, incluindo portugueses, emigraram para as Américas à procura de riqueza, oportunidades económicas e novas terras para colonizar.

APÊNDICE V

Proposta de mediação

O destino de Fausto, de Oliver Jeffers

O destino de Fausto, de Oliver Jeffers

Estratégia de introdução do livro-álbum na disciplina de Português				
Capa	Título	Autor	Editora	Formato
	<i>O destino de Fausto</i>	Oliver Jeffers	Orfeu Negro	Encadernação em capa dura (18,4 cm x 25,7 cm altura); Papel de gramagem superior, garantindo grande qualidade e durabilidade das páginas, bem como uma maior intensidade das cores.
Data de edição	Tít. original	Tradutor	Coleção	Número de páginas
1.ª ed. 2021	<i>The Fate of Fausto</i>	Rui Lopes	Orfeu Mini	[96]
<p>Contextualização: Considerado pela própria editora como uma fábula para todas as idades, <i>O destino de Fausto</i> é uma obra surpreendente pela forma como aborda temas sensíveis da atualidade. A fábula incita à reflexão sobre a importância da liberdade e a capacidade de resistência, apresentando um ditador disposto a conquistar tudo o que encontra. O autor tem vindo a apresentar, de forma subtil, temas políticos e ideológicos, que alcançam transversalmente uma grande variedade de públicos (Brites, 2021).</p> <p>O nome Fausto remete para a conhecida lenda alemã, sobre um homem tão ambicioso que chegou a querer dominar até o próprio diabo, fazendo um pacto em que trocava a alma por conhecimento, poderes e prazeres ilimitados. Com os poderes que conseguiu, viveu uma vida de luxúria, riqueza e ostentação, mas também cometeu muitos atos perversos. No final da história, Fausto tentou em vão escapar ao pacto com o diabo, ficando a lenda como uma advertência sobre os perigos da ganância e ambição desenfreadas (Fausto, 2023).</p> <p>Nesta obra surge também a ligação à conhecida obra <i>O Príncipezinho</i>, de Saint-Exupéry, pela representação da ovelha e da flor, e em algumas personagens como o rei que tenta tornar o Sol seu súbdito ou o empresário que, cego pela beleza das estrelas, está ocupado contando-as para as possuir.</p>				

Sinopse:

Fausto era um homem arrogante “que acreditava ser dono de tudo e que decidiu relcamar tudo o que era seu” (Jeffers, 2021, p. [8-9]). Embalado por este desejo de conquista, Fausto avança conquistando tudo o que encontra: uma flor, uma ovelha, uma árvore e mesmo um lago. Cada um destes elementos vai mostrando diferentes níveis de resistência à exigência de Fausto, mas acabam por vergar-se às suas vontades.

Isto agradou a Fausto,
que seguiu em frente,
feliz por ser dono

de uma ovelha,
de uma flor
e da sua árvore.



Pág. [22-23]: Arrogância de Fausto face às suas conquistas.

O lago apresenta alguma resistência mas é a montanha quem enfrenta frontalmente o ditador, apesar de finalmente curvar-se à sua ira, já que Fausto “reagiu com tal fúria que nem dava para acreditar” (Jeffers, 2021, p. [36]).



Pág. [37]: A fúria de Fausto.

Sem ficar satisfeito com as suas anteriores conquistas, Fausto decide conquistar o mar, na certeza que o mesmo se irá vergar às suas exigências. Contudo, o mar não lhe responde prontamente, e quando o faz, recusa entregar-se a Fausto. Sozinho no meio do extenso oceano, Fausto reclama e reivindica o mar como sua propriedade.

O mar questiona porque Fausto pode querer possuí-lo se nem sequer gosta dele, mas Fausto afirma gostar. Já o mar, em consonância com a observação do filósofo humanista e psicólogo Erich Fromm de que "compreender e amar são inseparáveis", diz a Fausto que ele não pode possivelmente amá-lo se não o compreende (Fromm, 2008).

Ansioso para reivindicar o seu domínio, Fausto repreende o mar por estar errado, argumenta que o compreende profundamente e, em seguida, exige rapidamente que ele se submeta à sua propriedade ou ele mostrará quem manda. "E, para mostrar a sua ira e a sua importância, Fausto saiu do barco para bater o pé no mar. Mas ele não compreendia. E também não sabia nadar" (Jeffers, 2021, p. [71-78]).



Pág. [72] e [73]: Fausto enfrenta o mar.

Fausto desaparece no fundo oceano e, apesar de o mar sentir pena por Fausto, continua a ser o mar. O mesmo acontece com o lago, a montanha e tudo o que Fausto havia conquistado. Pois o destino de Fausto não era verdadeiramente importante para eles (Jeffers, 2021, p. [82-84]).



Pág. [84]: Evidência das conquistas de Fausto apenas na flor arrancada.

Elementos gráficos: A ilustração da obra apresenta uma simplicidade marcante, característica de algumas obras de Oliver Jeffers. Os grandes vazios das páginas atribuem um peso acrescido às palavras, contrapondo com imagens completamente despidas de texto. Este jogo entre o peso da palavra escrita e a interpretação da imagem constrói um diálogo que completa a narrativa sem necessidade de pausas.

A personagem principal surge retratada em tons terra quando tenta estabelecer o seu domínio sobre tudo o que encontra no solo, mas quando se predispõe a conquistar o mar, surge em tons de azul.



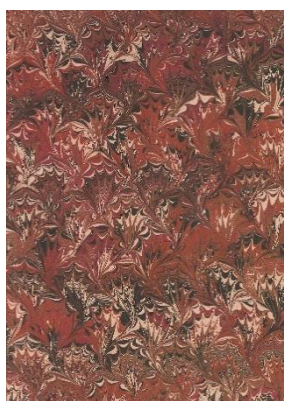
Pág. [9]: Fausto em terra.



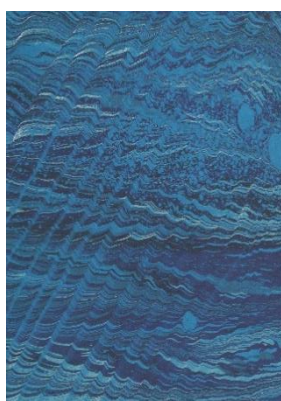
Pág. [64]: Fausto no mar.

Também alvo de análise pode ser o reflexo de Fausto no mar, representado a vermelho, por vezes simbólico de ira e raiva, pela recusa do mar em se deixar conquistar. O mesmo tom avermelhado é deixado em tudo o que Fausto tenta possuir, como a flor e a ovelha.

Guardas: as próprias guardas, nos mesmos tons que marcam Fausto, apresentam uma delicada técnica de marmoreado, precursora da narrativa.



Guarda inicial



Guarda final

PLANIFICAÇÃO DA AULA			
Duração da proposta:	90 min.	Tema central:	Ter ou não ter
Objetivos: (o aluno deve ser capaz de...)	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar com textos narrativos e temas abordados no livro-álbum; • Demonstrar criatividade, imaginação e expressão artística; • Refletir sobre a ganância, posse e as consequências das nossas ações; • Desenvolver a compreensão leitora e interpretativa. 		
Recursos necessários:	<ul style="list-style-type: none"> • Livro <i>O destino de Fausto</i>, de Oliver Jeffers; • Papel de carta; • Lápis de cor e materiais de escrita; • Projetor ou quadro interativo. 		
Introdução (15 minutos)	<p>Momento de pré-leitura da obra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de elementos peritextuais da capa e contracapa; • Antecipação do desenrolar da ação através da observação das ilustrações gerais (apenas capa e contracapa) e do título da obra; pesquisa na internet sobre a personagem de Fausto na literatura, para apoiar a construção de pistas sobre o desenrolar da obra; • Contextualização: fornecer o contexto aos alunos com informações sobre o autor e impacto da obra. 		
Leitura (15 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura do livro e reflexão sobre a evolução narrativa e relação com as hipóteses prévias levantadas; • Projeção de imagens centrais do livro para análise em conjunto com o grupo. 		
Dinâmica de reflexão (20 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> • Momento de reflexão sobre as decisões da personagem principal; • Procura de pontos em comum entre a personagem principal e outras figuras conhecidas ou mesmo atitudes individuais; • Reflexão sobre objetos essenciais para cada um dos alunos. 		

<p>Escrita (40 minutos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entregar a cada aluno um papel de carta para que escrevam uma carta do ponto de vista de Fausto, explicando por que desejam possuir um objeto à escolha; • Em seguida, entregar outro papel de carta para que escrevam uma carta do ponto de vista de um objeto (por exemplo, a flor ou a ovelha) dirigida a Fausto, expressando como se sentem em relação a serem possuídos e desejados por ele, bem como a decisão de confronto ou submissão final; • Partilha voluntária dos argumentos, entre alunos do grupo.
<p>Objetivos ODS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 4, 8, 10 e 16
<p>Percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Desenvolvimento • Educação Visual • História
<p>Efemérides com ligação à obra:</p>	<p>1.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 15/09 - Dia Internacional da Democracia • 28/09 - Dia Mundial da Raiva • 20/10 - Dia Mundial de Combate ao Bullying <p>2.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 01/02 - Dia Mundial da Leitura em Voz Alta • 20/03 - Dia Internacional da Felicidade <p>3.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 22/04 - Dia Mundial da Terra • 23/04 - Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor


Intertextualidade da obra com livros recomendados para leitura orientada	
Leituras de 5.º ano	A lenda do milagre das rosas, de Gentil Marques (leitura recomendada no 5.º ano de escolaridade): tanto na lenda do Milagre das Rosas quanto n' <i>O Destino de Fausto</i> , a natureza desempenha um papel importante. Na lenda, a natureza responde à humildade de Santa Isabel transformando o pão e esmolas em rosas, enquanto que Fausto tenta controlar a natureza e possuir tudo o que vê. Esta ligação reforça a ideia de que a natureza não pode ser controlada ou possuída por motivos egoístas.
Leituras de 6.º ano	Chocolate à chuva, de Alice Vieira (leitura recomendada no 6.º ano de escolaridade): com a Mariana procuramos entender os sentimentos e necessidades dos outros, especialmente dentro da dinâmica familiar, enquanto que a falta de empatia de Fausto determina a sua relação com a natureza e as outras personagens, e o conduz inevitavelmente ao fracasso. Os livros permitem discutir como as decisões afetam não apenas quem as toma, mas também todos aqueles ao seu redor
Leituras de 7.º ano	A parábola dos 7 vimes, de Trindade Coelho (leitura recomendada no 7.º ano de escolaridade): nesta parábola, Trindade Coelho destaca a importância da humildade e do desprendimento, representados pelos vimes, em contraponto a Fausto que representa a ganância e o desejo de possuir tudo o que vê. Ambos os textos exploram a ideia de que o desprendimento e a humildade são virtudes a considerar enquanto a ganância e o desejo de posse podem ter consequências negativas.
Leituras de 8.º ano	Regresso ao lar, de Guerra Junqueiro, In Os simples (leitura recomendada no 8.º ano de escolaridade): Guerra Junqueiro critica subtilmente a ambição desenfreada dos exploradores que procuravam riquezas ultramarinas durante a época colonial. Fausto apresenta igualmente a sede de poder, pelo que ambos os textos alertam para as consequências negativas da ambição descontrolada.
Leituras de 9.º ano	A Pérola, de John Steinbeck (leitura recomendada no 9.º ano de escolaridade): os protagonistas de ambas as obras procuram tesouros de forma obsessiva. Na obra de Steinbeck, a obsessão é uma pérola que pode transformar o futuro e oportunidades de toda a família. A demanda desenfreada por poder e riqueza acompanha a natureza humana, com possibilidade de reflexão sobre os valores e prioridades atuais.

APÊNDICE VI

Proposta de mediação

***O pedaço que falta*, de Shel Silverstein**

O pedaço que falta, de Shel Silverstein

Estratégia de introdução do livro-álbum na disciplina de Português				
Capa	Título	Autor	Editora	Formato
	<i>O pedaço que falta</i>	Shel Silverstein	Bertrand Editora	Encadernação em capa dura (18 x 21,5 cm altura); Papel de gramagem superior.
Data de edição	Tít. original	Tradutor	Coleção	Número de páginas
2019	<i>The missing piece</i>	Susana Ferreira		[104]
<p>Contextualização:</p> <p>Shel Silverstein (1930-1999) foi um autor, poeta e ilustrador americano amplamente reconhecido sobretudo pelas suas obras infantojuvenis, incluindo <i>A Árvore Generosa</i>, um clássico da literatura infantil, que até hoje encanta crianças e adultos.</p> <p><i>O Pedaço que Falta</i>, escrito em 1976, narra a história de uma forma geométrica que se sente incompleta e incorre numa demanda para encontrar verdadeiramente “o pedaço que lhe falta”.</p> <p>A simplicidade da narrativa deixa espaço para a reflexão sobre a impossibilidade da realização humana, sendo um tema complexo para abordagem com um público infantil. Já com jovens e adolescentes, explorar questões existenciais e de autoconhecimento, é determinante no processo de formação individual, colocando em evidência questões filosóficas relacionadas com a realização e satisfação pessoais, como a procura pela felicidade, o propósito e significado da vida.</p>				

Excertos:

“Faltava-lhe um pedaço.
E não era feliz.”
(Silverstein, 2019, p. [6]).

Faltava-lhe um pedaço.
E não era feliz.

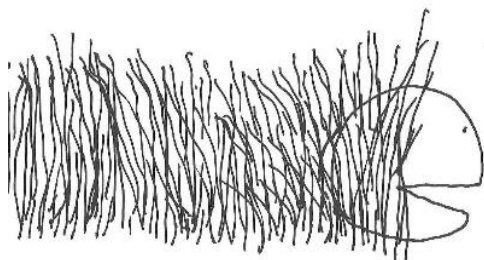


Pág. [6]: O dilema central da obra.

“Por isso partiu em busca do pedaço que lhe faltava.
E enquanto rolava e rolava cantava esta canção:
- Ando em busca do pedaço que me falta,
O pedaço que me falta quero encontrar,
Trá lá lá, trá lá lá, aqui vou eu,
Em busca do pedaço que me está a faltar.”
(Silverstein, 2019, p. [9-10]).

Sinopse: A história desenvolve-se como uma fábula sobre autodescoberta, crescimento e o desejo de pertença. A narrativa acompanha uma forma circular com um pedaço em falta que se aventura à procura de algo que a complete. A forma redonda rola pela paisagem, tentando encaixar-se em várias coisas, mas nada funciona. “E, como lhe faltava um pedaço, não conseguia rolar muito depressa, por isso parava a conversar com uma minhoca ou a sentir o perfume de uma flor [...]” (Silverstein, 2019, p. [17-19]).

A forma acaba por atravessar oceanos, pântanos, matagais e inúmeros contratemplos na procura pelo pedaço que lhe falta.



Pág. [30]: A forma a enfrentar matagais na sua demanda.

Um dia pensa ter encontrado o pedaço perfeito,
mas este não queria pertencer a ninguém:

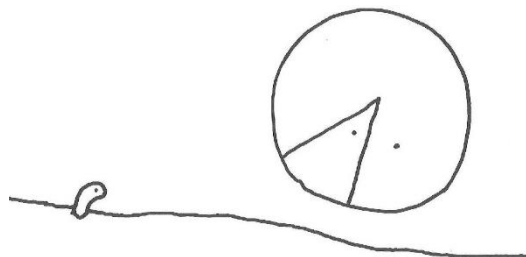
“Eu não sou o pedaço que te falta.
Não sou o pedaço de ninguém. Sou o meu próprio pedaço.
E, mesmo que fosse o pedaço de alguém, não creio que fosse o teu!”

Silverstein (2019, p. [38])

Pelo caminho encontra outros pedaços que até parecem servir, mas alguns simplesmente não encaixam, outros agarra-os com pouca força ou até com força a mais. Até que finalmente parece encontrar a forma perfeita para si. No entanto, ao encaixar com esse pedaço, a forma segue a rolar alegremente apesar de ser agora muito diferente:

“E lá foi a rolar e a rolar
e como agora estava inteiro,
rolou cada vez mais depressa.
Bem mais depressa do que alguma vez rolara!
Tão depressa que não podia parar
a conversar com uma minhoca
ou a sentir o perfume de uma flor [...]

Silverstein (2019, p. [77-79])



Pág. [77]: A forma finalmente completa.

Depois de ver que já nem conseguia cantar, a forma percebe que perdeu a sua identidade individual, tendo que deixar o pedaço que tanto havia procurado. Ao longo da jornada, a forma aprende a apreciar a sua singularidade e a importância de ser fiel a si mesma e abraçar as imperfeições que a torna única.



Acaba com uma mensagem de que a autenticidade e a autodescoberta são mais valiosas do que a noção de que deve encaixar em algum lugar ou com alguém.

Pág. [104]: Ilustração final da obra.

Elementos gráficos: a ilustração da obra é reflexo da identidade do próprio autor, conhecido pelo seu caráter minimalista, com uma composição composta por linhas limpas e formas básicas. A expressividade da forma principal é transmitida apenas por ligeiras alterações que permitem refletir as suas emoções e sentimentos.



Pág. [6]: Forma triste

Pág. [10]: Forma feliz

A ausência total de cor e a presença de grandes vazios de texto deixam espaço ao leitor para concentrar-se na interpretação dos acontecimentos.

PLANIFICAÇÃO DA AULA			
Duração da proposta:	90 min.	Tema central:	Os pedaços que há em cada um de nós
Objetivos: (o aluno deve ser capaz de...)	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar com textos narrativos e temas abordados no livro-álbum; • Explorar os temas de autodescoberta e individualidade abordados no livro-álbum; • Refletir sobre o valor da personalidade e autenticidade; • Demonstrar criatividade e expressão artística. 		
Recursos necessários:	<ul style="list-style-type: none"> • Livro <i>O pedaço que falta</i>, de Shel Silverstein; • Papel branco A3; • Canetas e marcadores; • Tesouras; • Colas líquidas. 		
Introdução (15 minutos)	<p>Momento de pré-leitura da obra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de elementos paratextuais da capa, contracapa e guardas; • Antecipação do desenrolar da ação através da observação das ilustrações: detalhes, cores, expressões das personagens e cenas retratadas; • Antecipação do enredo: com base nas ilustrações e na leitura da sinopse imaginar possíveis eventos, resolver enigmas visuais ou criar finais alternativos; • Contextualização: fornecer o contexto aos alunos com informações sobre o autor / conjuntura histórica. 		
Leitura (15 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura pausada do livro; • Apresentação do livro sem leitura do texto para reflexão apenas sobre a ilustração. 		

<p>Dinâmica de reflexão e escrita</p> <p>(30 minutos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão sobre o que procurava a personagem do livro e as razões que a faziam rejeitar os diferentes pedaços que surgiam; • Reflexão conjunta sobre o motivo da demanda e dos sentimentos que surgiam nesse processo; • Reflexão individual escrita sobre o que caracteriza cada um dos alunos e o que procuram (sonhos, aspirações...); • Ponderação sobre o que os representa e os faz sentir completos.
<p>Expressão criativa</p> <p>(30 minutos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma forma simbólica representativa das individualidades dos alunos com recurso a folhas A3 e marcadores (na linha da ilustração do livro-álbum em questão); • Criação do “pedaço que falta” alusivo à forma que criaram com recursos a materiais diversificados (plasticinas, jornais, rolas...); • Partilha voluntária dos resultados finais em sala de aula e explicação do que os seus interesses e qualidades pessoais representam na sua jornada de autodescoberta e crescimento.
<p>Objetivos ODS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 4, 5 e 16
<p>Percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Desenvolvimento • Educação Visual
<p>Efemérides com ligação à obra:</p>	<p>1.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 21/09 - Dia Mundial da Gratidão • 1ª sexta-feira de outubro - Dia Mundial do Sorriso <p>2.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 21/01 – Dia Internacional do Abraço • 20/03 - Dia Internacional da Felicidade <p>3.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor

Intertextualidade da obra com livros recomendados para leitura orientada	
Leituras de 5.º ano	<i>O velho, o rapaz e o burro</i>, de Jean de La Fontaine In <i>Fábulas de La Fontaine</i> (leitura recomendada no 5.º ano de escolaridade): <i>O pedaço que falta</i> (Silverstein, 2019) remete para a importância de autoaceitação no processo de descoberta e crescimento. Na mesma linha, esta fábula de La Fontaine ilustra o peso de tomar decisões conscientes com base nas próprias necessidades e valores, sem a exigência de procurar validação constante dos outros.
Leituras de 6.º ano	<i>A canção dos adultos</i>, de Manuel António Pina In <i>O pássaro da cabeça e mais versos para crianças</i> (leitura recomendada no 6.º ano de escolaridade): o poema explora as complexidades dos relacionamentos adultos, ressaltando a importância de compreender a si mesmo e aos outros, sendo possível ligar ao autoconhecimento abordado no livro de Silverstein. A necessidade de autoaceitação e valorização individual constituem elementos de base para enfrentar os desafios e complexidades das relações humanas na vida adulta.
Leituras de 7.º ano	<i>Amar</i>, de Florbela Espanca In <i>Sonetos</i> (leitura recomendada no 7.º ano de escolaridade): o poema reflete a ideia de que o amor próprio é um pré-requisito para amar o outro, sendo a autoaceitação o primeiro passo para a construção de relacionamentos saudáveis. Esta ligação ao livro-álbum abordado pode ser estabelecida como conclusão de análise da obra.
Leituras de 8.º ano	<i>O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá: uma história de amor</i>, de Mia Couto (leitura recomendada no 8.º ano de escolaridade): a história de amor entre o Gato Malhado e a Andorinha Sinhá remete para duas personagens muito diferentes em termos de aparência e comportamento. A aceitação das diferenças e a capacidade de ver o valor intrínseco de cada um, refletem a noção de amor próprio, mas também de cedência face ao que é considerado normal num relacionamento (a andorinha cede às pressões dos outros animais).
Leituras de 9.º ano	<i>Não sei como dizer-te que minha voz te procura</i>, de Herberto Helder In <i>A Colher na Boca</i> (leitura recomendada no 9.º ano de escolaridade): o poema apresenta a complexidade da comunicação e a dificuldade de expressar pensamentos e emoções. Sugere que é desafiador encontrar as palavras certas para transmitir o que sentimos, mas que a necessidade de comunicação é fundamental na procura por significado na vida. A personagem d' <i>O Pedaço que falta</i> tenta perceber o que lhe falta e descobre que a resposta está dentro de si mesmo. Na mesma linha, o poema mostra a dificuldade de expressar o que está dentro de nós, mostrando a importância de continuar a tentar.

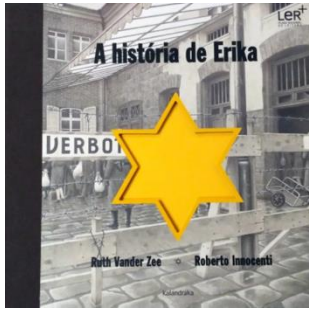
APÊNDICE VII

Proposta de mediação

A história de Erika,

de Ruth Vander Zee e Roberto Innocenti

A história de Erika, de Ruth Vander Zee e Roberto Innocenti

Estratégia de introdução do livro-álbum na disciplina de Português				
Capa	Título	Autor	Editora	Formato
	<i>A história de Erika</i>	Ruth Vander Zee e Roberto Innocenti	Kalandraka	Encadernação em capa dura (25,4 cm x 24,4 cm altura); Papel de gramagem superior, garantindo grande qualidade e durabilidade das páginas, bem como uma maior intensidade das cores.
Data de edição	Tít. original	Tradutor	Coleção	Número de páginas
1ª ed. 2008 2ª ed. 2014	<i>Erika's story</i>	Alexandre Faria	Livros para Sonhar	[32]
<p>Contextualização:</p> <p>A obra tem como contexto a Segunda Guerra Mundial e o Holocausto, uma das épocas mais sombrias da história mundial. Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o regime nazista liderado por Hitler perpetrou uma série de atrocidades contra grupos minoritários, principalmente judeus. Os nazistas perseguiram, detiveram, deportaram e exterminaram milhões de judeus e outras pessoas consideradas indesejáveis pelo regime.</p> <p>O Holocausto incluiu a criação de campos de concentração e campos de extermínio, onde milhões de pessoas foram submetidas a condições desumanas, trabalhos forçados, experiências médicas cruéis e execuções em massa.</p> <p>O livro <i>A história de Erika</i> baseia-se nas experiências dessas vítimas, em particular na vida de uma jovem judia chamada Erika, que sofreu as terríveis consequências do regime nazista. Com este álbum, a editora visa consciencializar os leitores, por ocasião dos 70 anos da libertação do campo de concentração de Auschwitz, para os impactos da tragédia, na intenção que atos semelhantes não voltem a acontecer.</p> <p>Publicado em vários países, o livro foi selecionado na Alemanha como um dos sete melhores livros de 2004 (cf. https://www.kalandraka.com/pub/media/productattach/A-historia-de-Erika-Pt_01.pdf).</p>				

Excertos:

“Entre 1933 e 1945 mataram seis milhões dos meus. Muitos a tiro. Muitos queimados nos fornos crematórios, asfixiados nas câmaras de gás ou mortos de fome. A mim não me mataram.

Eu nasci em 1944.

Não sei o dia.

Não sei que nome me deram.

Não sei em que cidade nem em que país vim ao mundo.

Nem sequer se tive irmãos.

O que sei é que quando tinha apenas uns meses fui salva do Holocausto.

Muitas vezes tento imaginar como seria a vida da minha família durante as últimas semanas que passámos juntos. Penso nos meus pais privados de tudo o que tinham, expulsos da sua casa e enviados para um gueto.



Pág. [13-14]: Subida de passageiros para carruagens de transporte de judeus. Palavra *Verboten* – Proibido em alemão.

Mais tarde, quem sabe, talvez nos tirassem do gueto. Os meus pais deviam estar impacientes por abandonarem aquele bairro da cidade rodeado de arame farpado em que os tinham fechado, por fugirem do tifo, do excesso de gente, da sujidade e da fome.

Mas imaginariam onde iriam acabar?

Ter-lhes-iam dito que os iriam transferir para um lugar melhor?

Ter-lhes-iam prometido trabalho e comida?

Teriam ouvido falar dos campos da morte?”

(Zee, 2014, p. [11-12]).

Sinopse: *A história de Erika* é o relato de uma mulher sobre a tragédia do Holocausto, que tem em Erika uma sobrevivente que relembra as decisões difíceis que os seus pais tiveram de tomar e o peso dessas decisões na sua vida. Em nota inicial da autora é indicado que esta conheceu Erika numa viagem a Rotemburgo, na Alemanha, sendo que a sucessão da conversa culminou com a partilha da sua história pessoal, presente no livro.

Na obra, Erika começa por narrar as condições a que os pais foram submetidos ao serem retirados de casa, forçados a entrar em comboios apertados, sem quaisquer condições.

“Quantos dias teriam passado naquele comboio? Quantas horas ali apertados?”

Imagino a minha mãe a abraçar-me para me proteger do fedor, dos gritos, dos choros e do medo que pairavam naquele vagão. Seguramente, nesse momento, já sabia que não íamos para um bom lugar.” (Zee, 2014, p. [16]).

A obra segue um percurso emotivo com reflexão sobre os acontecimentos que antecedem o desfecho trágico da história. Teriam os pais debatido sobre o que lhe fazer? Teriam chorado? Teriam rezado?

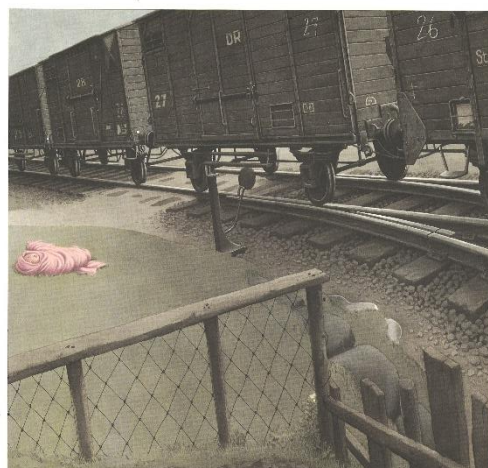
A única certeza, é que num momento em que o comboio abrandou a marcha, perto de uma vila, a mãe de Erika atirou-a para fora do comboio. A bebé caiu na erva logo após uma passagem de nível.



“No seu caminho para a morte, a minha mãe lançou-me para a vida” (Zee, 2014, p. [20]).

Pág. [19]: Ilustração do momento em que a bebé é atirada do comboio.

Erika foi socorrida em bebé por uma das pessoas que a viu ser atirada do vagão de gado. Uma dessas pessoas, arriscando a própria vida, prestou-lhe cuidados, calculou a sua idade e deu-lhe o nome Erika.



Pág. [21]: Bebé caída na relva após a passagem de nível do comboio.

Com o passar dos anos, a vontade de criar a própria família floresceu. Erika teve três filhos, que agora têm também os seus próprios filhos.

“Alguém disse que os do meu povo seriam tantas quantas as estrelas do firmamento. Seis milhões dessas estrelas apagaram-se entre 1933 e 1945. Cada estrela apagada foi uma vida destruída e também uma árvore familiar desenraizada. Hoje a minha árvore volta a ter raízes.” (Zee, 2014, p. [22]).

A tranquilidade da protagonista é um testemunho de força perante as mais terríveis adversidades e um sinal de esperança para que a humanidade aprenda com os erros do passado.

“A minha estrela ainda brilha” (Zee, 2014, p. [26]).

Elementos gráficos: O estilo realista característico das obras de Roberto Innocenti, apresenta neste livro uma sequência de fotograma, obrigando o leitor a compreender plenamente a crueldade da situação. Os acontecimentos não ficam abertos à interpretação do leitor, mas surgem de forma impactante e perfeitamente alinhados com a transparência do texto.

A obra apoia-se predominantemente numa paleta de cinzentos, sobretudo ao evocar momentos passados, salvaguardando a cor para momentos do presente e pormenores pontuais da ação.

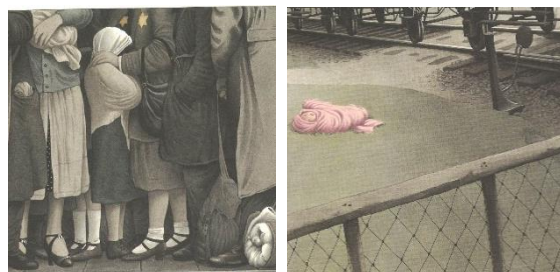


Pág. [13 e 14]: Passado



Pág. [24 e 25]: Presente

Pág. [15], [21] - Pormenores de cor a dar destaque à cruz de 6 pontas (símbolo da identidade judaica) e ao manto que envolve a bebé.



Capa: A 2ª edição da obra em Portugal inclui na capa uma grande estrela de 6 pontas recortada. Durante o Holocausto, os judeus foram forçados a usar uma estrela de seis pontas amarela como meio de identificação e segregação.

Esta opção de destaque na capa força o leitor ao reconhecimento do âmbito da obra, fugindo a qualquer subtileza que possa existir quanto à temática abordada no livro.

PLANIFICAÇÃO DA AULA			
Duração da proposta:	90 min.	Tema central:	Estrelas entre tábuas
Objetivos: (o aluno deve ser capaz de...)	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar com textos narrativos e temas abordados no livro-álbum; • Refletir sobre o contexto histórico do Holocausto; • Relacionar os eventos do Holocausto com questões contemporâneas; • Compreender o sofrimento humano e desenvolver empatia pelas experiências das pessoas afetadas; • Demonstrar criatividade e expressão artística. 		
Recursos necessários:	<ul style="list-style-type: none"> • Livro <i>A história de Erika</i>, de Ruth Vander Zee e Roberto Innocenti; • Vários pedaços de papel rasgados, de diferentes tamanhos, gramagens e tonalidades; • Jornais e revistas para recorte; • Papel de cenário para mural; • Lápis e marcadores; • Acesso a computadores ou telefones para pesquisas online. 		
Introdução (15 minutos)	<p>No decorrer do massacre, os judeus foram colocados em vagões de gado e levados para campos de extermínio. Carruagens feitas para transportar gado, acabavam por transportar dezenas de pessoas. Muitas pessoas colocaram mensagens em pedaços de papel nos espaços entre as tábuas dos vagões de gado, nas quais falavam do amor à família e amigos, e tentavam avisar os outros sobre o que realmente estava a acontecer (cf. https://www.yadvashem.org/yv/en/exhibitions/last-letters/1943/index.asp#/home).</p> <p>Momento de pré-leitura da obra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contextualização: diálogo com os alunos, ativando os seus conhecimentos prévios sobre o contexto histórico retratado no livro; informações sobre o autor; análise de elementos paratextuais da capa, contracapa e guardas; • Antecipação do enredo: com base nas ilustrações e na leitura da sinopse imaginar possíveis eventos e resolver enigmas visuais. 		
Leitura (15 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura pausada do livro; • Apresentação do livro sem leitura do texto para reflexão apenas sobre a ilustração. 		

<p>Dinâmica de reflexão e escrita</p> <p>(30 minutos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão sobre o que levou os pais de Erika a tomar uma decisão tão drástica e que alternativas teriam; • Reflexão sobre as condições que os judeus estiveram sujeitos neste momento da história; • Entrega aos alunos de um pedaço rasgado de papel para escrita de uma mensagem a algum familiar ou amigo, colocando-se no lugar dos passageiros do comboio; • Partilha voluntária de mensagens.
<p>Expressão criativa</p> <p>(30 minutos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • No livro refere-se que seis milhões de estrelas (referentes ao número de judeus) foram mortos entre 1933 e 1945. Perceber o impacto deste número não é fácil pelo que se propõe a criação de um mural, onde se apresente diferentes representações deste número utilizando várias estrelas de 6 pontas. Se cada estrela simbolizar 10 000 pessoas, seriam necessárias 600 estrelas para representar a quantidade de vidas perdidas. A perceção deste número, em ligação com dados concretos da sociedade atual (número de alunos na escola, número de habitantes de um local...); • Os alunos devem pesquisar e estabelecer referências equivalentes a este número, colocando-as em mural, mantendo a ligação à estrela presente no livro-álbum. • Exposição final em sala de aula ou área comum da escola.
<p>Objetivos ODS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 4 e 16
<p>Percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Desenvolvimento • Educação Visual • História
<p>Efemérides com ligação à obra:</p>	<p>1.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 16/11 - Dia Internacional da Tolerância • 10/12 - Dia Internacional dos Direitos Humanos <p>2.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 01/01 – Dia Mundial da Paz • 27/01 – Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto <p>3.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 23/04 - Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor

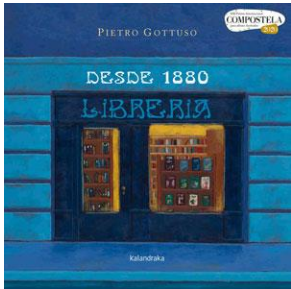
Intertextualidade da obra com livros recomendados para leitura orientada	
Leituras de 5.º ano	<i>A lenda do pastor e da estrela, de Gentil Marques</i> In <i>Lendas</i> (leitura recomendada no 5.º ano de escolaridade): a conotação dada às estrelas é diferente em ambos os textos. A estrela representada n' <i>A história de Erika</i> é um símbolo de identificação religioso, com conotação negativa pelo peso atribuído durante o Holocausto. A mesma figura, associada à lenda da Serra da Estrela representa a lealdade e honestidade já que o pastor não aceitou qualquer poder ou fortuna em troca da estrela. Num sentido mais amplo, a estrela de Erika também continua a brilhar, nas raízes que deixa com filhos e netos, simbólico da resistência de um povo que enfrentou incontáveis desafios. "A minha estrela ainda brilha" (Zee, 2014, p. [26]).
Leituras de 6.º ano	<i>Ali Babá e os quarenta ladrões, adaptação de António Pescada</i> (leitura recomendada no 6.º ano de escolaridade): Ali Babá que andava a cortar lenha na montanha, não imaginava como um ato de salvaguarda e prudência iria mudar a sua vida, fazendo com que a violência entrasse na sua casa. Por descobrir as palavras mágicas que davam acesso ao tesouro dos bandidos, toda a sua vida mudou. N' <i>A história de Erika</i> o percurso de uma criança foi completamente alterado no momento em que decidiram atirá-la do comboio. Um ato de amor para salvaguarda da vida humana como bem mais precioso.
Leituras de 7.º ano	<i>Avó e neto contra vento e areia, de Teolinda Gersão</i> In <i>A Mulher que Prendeu a Chuva e outras Histórias</i> (leitura recomendada no 7.º ano de escolaridade): a situação a que os pais de Erika estiveram sujeitos, com a terrível decisão que acabaram por tomar, culminou em última análise com um ato de amor. O carinho e cuidado desta avó que se vê aflita nos cuidados ao seu neto, fazem sentir o desespero pelos cuidados da criança. A noção de que por amor se enfrentam vento, areia e qualquer desafio é a verdadeira noção de cuidado e carinho.
Leituras de 8.º ano	<i>Aqui, sobre estas águas cor de azeite, de António Nobre</i> In <i>Só</i> (leitura recomendada no 8.º ano de escolaridade): o poema transmite uma profunda melancolia e um desejo de regressar ao passado, revivendo as memórias de sua infância e do lugar que lhe era tão querido. Na mesma linha Erika revive o passado refletindo sobre os momentos que antecederam à sua separação dos pais. Em ambas as obras perpassa uma poderosa expressão de saudade e importância dos laços familiares na vida do ser humano.
Leituras de 9.º ano	<i>Uma pequenina luz, de Jorge de Sena</i> In <i>Poesia II</i> (leitura recomendada no 9.º ano de escolaridade): a luz bruxuleante de Jorge de Sena pode ser relacionada com a estrela que continua a brilhar d' <i>A história de Erika</i> . Se no poema nos é apresentada uma luz que não ilumina mas brilha, no livro-álbum analisado encontramos uma estrela que mantém a esperança de um povo que continua a brilhar apesar das atrocidades a que foram sujeitos.

APÊNDICE VIII

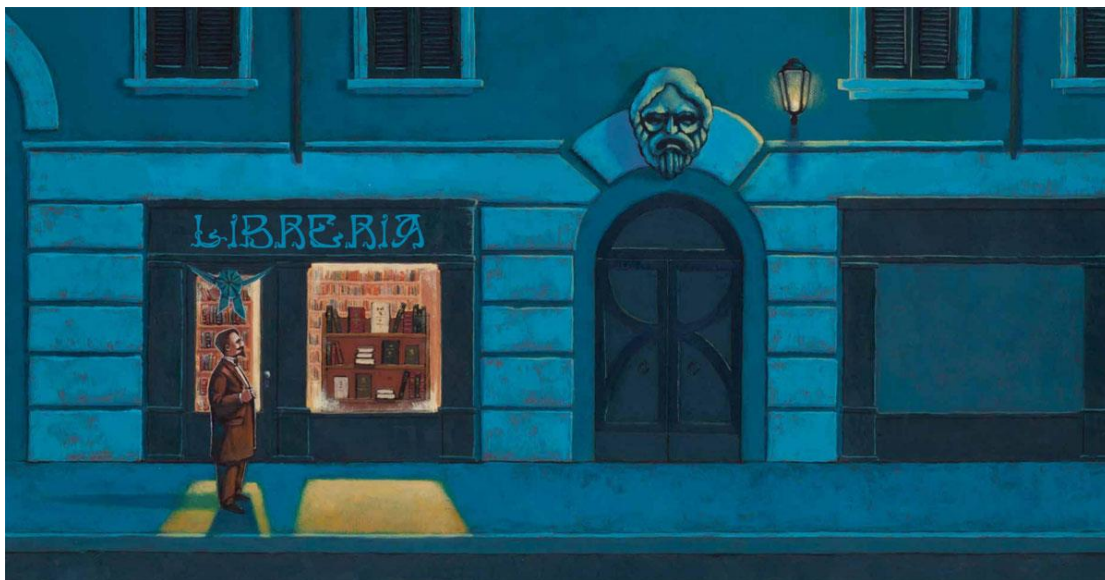
Proposta de mediação

***Desde 1880*, de Pietro Gottuso**

Desde 1880, de Pietro Gottuso

Estratégia de introdução do livro-álbum na disciplina de Português				
Capa	Título	Autor	Editora	Formato
	<i>Desde 1880</i>	Pietro Gottuso	Kalandraka	Encadernação em capa dura (25,6 x 25,6 cm altura); Papel de gramagem superior, garantindo grande qualidade e durabilidade das páginas, bem como uma maior intensidade das cores.
Data de edição	Tít. original	Tradutor	Coleção	Número de páginas
2021	Dal 1880			[32]
<p>Contextualização: <i>Desde 1880</i> é uma narrativa gráfica sem texto, com destaque para uma livraria localizada numa cidade ocidental. O cenário da narrativa é o edifício de uma rua central, pela qual é possível observar o decorrer do tempo nos últimos 140 anos. Esta abordagem visual permite a interpretação da narrativa puramente baseada na ilustração e com impacto na evolução dos detalhes ao longo das décadas. A indumentária das pessoas, os meios de transporte e os produtos expostos nas montras oferecem uma representação visual das mudanças culturais, tecnológicas e históricas que ocorreram ao longo desse período.</p> <p>Da autoria do italiano Pietro Gottuso, <i>Desde 1880</i> foi a obra vencedora do XIII Prémio Internacional Compostela para álbuns ilustrados, organizado pela editora Kalandraka e já traduzido para 6 línguas (cf. https://www.youtube.com/watch?v=j_hRmbAJET8).</p> <p>A apresentação da livraria em destaque remete para a importância destes locais como espaços culturais necessários no passado e uma consequente reflexão sobre o valor das livrarias para o futuro. A livraria surge como testemunha inabalável das mudanças no paradigma económico, comercial, sociocultural e tecnológico dos últimos anos.</p> <p>Este livro silencioso e estático reflete o movimento de várias gerações, como se uma câmara fotografasse o mesmo local durante 140 anos. Os pormenores desse cenário sugerem uma narrativa complexa, ideal para desafio interpretativo aos jovens.</p>				

Sinopse: A primeira imagem da obra ilustra a inauguração de uma livraria num edifício central da cidade. Ao lado da livraria há outro espaço inicialmente disponível pelo qual conseguimos retirar inúmeras sugestões sobre os acontecimentos da época.



Pág. [4-5]: Pose orgulhosa do proprietário na inauguração da sua “Libreria”.

Nas páginas seguintes, década a década, o contexto histórico da época pode ser observado nas tendências de moda e nos costumes, refletidos nas vestimentas das pessoas. Atividades culturais, como leitura, estudo de textos e convívios, eram realizadas no café à direita, que servia igualmente como um ponto de encontro da comunidade.

A sequência de imagens que se segue apresenta também o núcleo familiar que de geração em geração vai cuidar da gestão da livraria.



Pág. [8-9]: Pai e filho em frente à livraria e leve alusão aos avanços na área de aviação, representados pelo avião de papel à esquerda. É atribuído aos irmãos Wright, em 1903, o primeiro voo de um aparelho voador controlado e motorizado.

Já na segunda década do século XX, onde anteriormente havia um café, surge agora uma galeria de arte com alusão a artistas que faleceram nos finais de da década (Klimt e Mondigliani), bem como uma referência à gripe espanhola, com a utilização de máscaras e demais cuidados.

A evolução da livraria também é visível através da montra, onde gradualmente vemos um crescimento de livros e novas formas de exposição.

Cada dupla página apresenta vários elementos de realce, sendo possível apreciar alterações na moda, principalmente do ponto de vista feminino, e a evolução dos transportes. A mudança dos quadros na galeria remete para novos artistas em voga na época, como Kandinsky e Magritte, ou mesmo Picasso (Gottuso, 2021, p. [14-15]).



Pág. [16-17]: Pormenor da luz acesa na livraria mesmo em altura dos tempos sombrios da Segunda Guerra Mundial.

Após o que parece refletir a Segunda Guerra Mundial, a galeria de arte dá lugar a uma loja de eletrodomésticos, por onde conseguimos ver a evolução tecnológica do momento e descobrir marcos importantes da época, como a chegada à lua. A livraria mantém-se firme face a todos estes desenvolvimentos, representada pela luz que se mantém sempre acesa. O advento do telemóvel e posteriormente da internet são refletidos nas imagens à direita.



Pág. [26-27]: Utilização do telemóvel.

A dupla página seguinte apresenta um posto de acesso à internet a ocupar o lugar da loja de eletrodomésticos, tornando o cenário familiar para os nossos dias.

Já a página final da obra apresenta uma mudança substancial, pois a livraria dá lugar a uma mercearia, colocando um fim a um espaço que havia sobrevivido a inúmeros desafios.



Pág. [30-31]: Ilustração final da obra.

Esta página final sugere várias pistas de exploração, desde o surgimento do comércio online às relações atuais via redes sociais. A reflexão sobre o papel e importância das livrarias surge naturalmente, convidando o leitor a pensar no impacto que tem na sobrevivência destas pequenas empresas.

Elementos gráficos: Ao longo de toda a obra as imagens são tão complexas que “falam” mais do que qualquer texto. A utilização da cor reflete características da época e a presença de pequenos elementos, ditam momentos chave da evolução. De salientar também o busto de pedra que ocupa o lugar central nas páginas do livro, representando a passagem do tempo, em ligação à figura mitológica Cronos, enfatizando o olhar atento do tempo sobre as transformações sociais e históricas que surgem ao longo dos anos.



Pág. [5]



Pág. [31]

Esta figura mantém-se imutável ao longo da obra e altera-se apenas em sinal de tristeza e desalento pelo final trágico da livraria.



Pág. [4]



Pág. [31]

Nesta mesma página final surge uma figura algo desajustada em termos de traje face ao cenário da época, mas com várias semelhanças ao fundador da livraria presente nas primeiras páginas, que pode simbolizar a alma daquele pequeno negócio que agora desaparece por completo.

PLANIFICAÇÃO DA AULA			
Duração da proposta:	90 min.	Tema central:	Cronos
Objetivos: (o aluno deve ser capaz de...)	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar com textos narrativos e temas abordados no livro-álbum; • Explorar os temas histórico-sociais abordados no livro-álbum; • Refletir sobre a evolução tecnológica e o impacto nas livrarias, nas bibliotecas (e outras empresas); • Demonstrar criatividade e expressão artística. 		
Recursos necessários:	<ul style="list-style-type: none"> • Livro <i>Desde 1880</i>, de Pietro Gottuso; • Fotocópias A3 de duplas páginas do livro (14 folhas correspondentes a cada cenário da obra); • Computadores para pesquisas ou tablets; • Material de escrita; • Máquina fotográfica ou telefone com câmara. 		
Introdução (20 minutos)	<p>Momento de pré-leitura da obra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de elementos paratextuais da capa e contracapa; • Antecipação do desenrolar da ação através da observação das ilustrações: detalhes, cores, expressões das personagens e cenas retratadas; • Antecipação do enredo: com base nas ilustrações e imaginar possíveis eventos, resolver enigmas visuais; • Apresentação pausada das imagens do livro sem explicação pormenorizada. 		
Dinâmica de reflexão e escrita (40 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega de cada cena (em folha A3) a pares de alunos; • Indicar sequência cronológica das cenas e desafio aos alunos para descoberta de pormenores concretos relacionados com episódios históricos (recurso a pesquisas em computador ou tablet): <ul style="list-style-type: none"> ○ 1880: Período de desenvolvimento económico pós Segunda Revolução Industrial, caracterização do estilo de roupa, costumes... ○ 1890: Meios de transporte e hábitos sociais, livraria como espaços de leitura e convívio... ○ 1900: Primórdios da indústria automóvel, avanços na área de aviação... 		

	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita descritiva das várias pistas de cada cenário e elaboração de narrativa à volta desses pormenores; • Apresentação de resultados aos colegas de turma na sequência cronológica da obra; • Discussão em grupo das diferentes interpretações e elementos de destaque na obra.
Leitura (10 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação detalhada da obra, com recurso a elementos de contextualização e pormenores que possam não ter sido referidos pelos alunos.
Expressão criativa (20 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> • Desafio aos alunos para seleção individual de um local da escola com capacidade de representatividade da década de 2020; • Captura de foto e apresentação à turma para criação de mural na sala de aula, capaz de refletir contexto histórico social da atualidade.
Objetivos ODS	<ul style="list-style-type: none"> • 1, 8, 9, 11 e 16
Percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Desenvolvimento • Educação Visual • História
Efemérides com ligação à obra:	<p>1.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 24/10- Dia Mundial da Informação para o Desenvolvimento • 30/11 - Dia da Livraria e do Livreiro <p>3.º período</p> <ul style="list-style-type: none"> • 23/04 - Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor • 17/05 - Dia Mundial da Internet • 18/05 – Dia Internacional dos Museus

Intertextualidade da obra com livros recomendados para leitura orientada	
Leituras de 5.º ano	<i>Na máquina do tempo</i>, de Luísa Ducla Soares In <i>A cavalo no tempo</i> (leitura recomendada no 5.º ano de escolaridade): pensar a possibilidade de viajar no tempo é algo emocionante para qualquer jovem. O poema de Luísa Ducla Soares remete para pequenas alterações que fariam diferença na vida diária e na obra de Pietro Gottuso podemos questionar o que poderia ser alterado, de modo a influenciar o desfecho da livraria.
Leituras de 6.º ano	<i>Ulisses</i>, de Maria Alberta Menéres (leitura recomendada no 6.º ano de escolaridade): ao explorar a jornada de Ulisses, Maria Alberta Menéres apresenta a ideia do tempo como uma jornada que transforma e molda a identidade do herói protagonista. Na mesma linha assistimos à passagem do tempo em <i>Desde 1880</i> como uma experiência transformadora ao nível histórico e cultural.
Leituras de 7.º ano	<i>E por vezes</i>, de David Mourão-Ferreira In <i>Obra Poética</i> (leitura recomendada no 7.º ano de escolaridade): a passagem do tempo está refletida no poema, mesmo que nem sempre se fixe pela perceção do tempo comum. “E por vezes as noites duram meses, e por vezes os meses oceanos [...]” (Mourão-Ferreira, 2006, p.269). No livro-álbum <i>Desde 1880</i> , vemos o passar do tempo em blocos de tempo que ditam mudanças fulcrais no espaço, costumes e vivências, certamente sentidos de forma diferente pelos vários intervenientes.
Leituras de 8.º ano	<i>O mundo em que vivi</i>, de Ilse Losa (leitura recomendada no 8.º ano de escolaridade): a narrativa é marcada pela perspetiva de uma criança, a própria autora, que apresenta a sua visão do mundo e as transformações durante o período da ditadura salazarista. Retrata a sua infância e adolescência, revelando os desafios enfrentados, as restrições e repressões impostas pelo regime ditatorial, bem como a importância da resistência e da solidariedade.
Leituras de 9.º ano	<i>Monotonia</i>, de Irene Lisboa In <i>Um dia e o outro dia e Outono havias de vir</i> (leitura recomendada no 9.º ano de escolaridade): a vida pode ser preenchida por um turbilhão de acontecimentos ou ser encarada de forma monótona, como descrito no poema de Irene Lisboa. De qualquer forma a vida está sujeita à passagem do tempo que terá sempre influência sobre os acontecimentos, pelo que os dias comuns e cinzentos poderão sempre ser preenchidos com a melancolia que encontramos igualmente no final da obra <i>Desde 1880</i> .

ANEXOS

- I. Grelha matriz do estudo
- II. Questionário de diagnóstico
- III. Grelha de envio para as escolas
- IV. Emails de contacto com as escolas
- V. Avaliação de processo
- VI. Respostas ao inquérito de diagnóstico
- VII. Levantamento livros-álbum no Catálogo PNL – dos 9 aos 11 anos
- VIII. Levantamento livros-álbum no Catálogo PNL – dos 12 aos 14 anos
- IX. Levantamento livros-álbum no Catálogo PNL – dos 15 aos 18 anos
- X. Levantamento livros-álbum no Catálogo PNL – maiores de 18 anos
- XI. Avaliação da integração do livro-álbum no contexto escolar
- XII. Avaliação da oficina formativa

ANEXO I - Grelha matriz do estudo

Grelha Matriz do Questionário de Diagnóstico de utilização do livro álbum em contexto escolar por professores de 2º e 3º ciclos do ensino básico

Grupos	Objetivos específicos:	Questões
Grupo I – Dados de caracterização	Caraterizar a amostra	1. Assinale o(s) ano(s) de escolaridade que leciona 2. Assinale o número de anos como docente
Grupo II – Conceito de livro-álbum	Identificar o conceito de livro-álbum	3. O que é que entende por livro-álbum? 4. Indique o título de um livro que conheça e que se integre na categoria de livro-álbum.
	Identificar os destinatários do livro-álbum	5. Na sua opinião, para quem se destinam os livros-álbum?
Grupo III – Usos do livro-álbum	Descobrir a frequência de utilização de livros-álbum no ensino	6. Usa ou já utilizou livros-álbum na sua prática docente? 7. Indique possíveis vantagens da utilização do livro-álbum no 2.º e 3.º ciclos do EB. 8. Indique fatores impeditivos da utilização de livros-álbum no 2.º e 3.º ciclos do EB
	Inquirir sobre a possível reação dos alunos perante livros-álbum	9. Perante a apresentação de um livro-álbum a alunos do 2.º ou 3.º ciclo, como acha que os alunos reagiriam?

ANEXO II - Questionário de diagnóstico

Questionário de Diagnóstico de utilização do livro álbum em contexto escolar por professores de 2º e 3º ciclos do ensino básico

O presente questionário é parte integrante de uma investigação desenvolvida por Carla Nunes, no âmbito do Mestrado em Gestão de Informação e Bibliotecas Escolares, da Universidade Aberta, e decorre sob a orientação da Professora Doutora Glória Bastos.

O objetivo do questionário é aferir sobre a utilização ou não de livros-álbum em contexto escolar, no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, na disciplina de Português, e a sua colaboração é muito importante.

Solicita-se, assim, que responda a todas as questões. A maioria delas pode ser respondida assinalando alternativas (com uma cruz - X), outras requerem uma breve resposta escrita.

É garantida a confidencialidade das respostas. Não existem respostas certas ou erradas. Agradece-se a sua disponibilidade e colaboração.

1. Assinale o(s) ano(s) de escolaridade que leciona:

- a. 5.º ano
- b. 6.º ano
- c. 7.º ano
- d. 8.º ano
- e. 9.º ano

2. Assinale o número de anos como docente:

- a. Menos de cinco anos
- b. Entre 6 e 10 anos
- c. Entre 11 e 20 anos
- d. Mais de 20 anos

3. O que é que entende por livro-álbum?

- a. Livro infantil
- b. Livro ilustrado
- c. Livro artístico
- d. Não tenho opinião formada
- e. Outro conceito.

3.1. Se tem outro conceito de livro-álbum, indique qual:

4. Indique o título de um livro que conheça e que se integre na categoria de livro-álbum.

5. Na sua opinião, para quem se destinam os livros-álbum?

- a. bebés
- b. crianças pequenas
- c. jovens
- d. adultos
- e. idosos
- f. para diferentes idades

6. Usa ou já utilizou livros-álbum na sua prática docente?

- a. nunca
- b. raramente
- c. por vezes
- d. com frequência

7. Indique possíveis vantagens da utilização do livro-álbum no 2.º e 3.º ciclos do EB. (Pode assinalar até duas opções.)

- a. Permitir uma discussão mais alargada sobre a mensagem do livro
- b. Treinar a literacia visual
- c. Criar mais dinamismo na leitura
- d. Permitir o contacto com diferentes formas narrativas
- e. Explorar elementos peritextuais como parte integrante da narração
- f. Permitir pluralidade de leituras e de significados
- g. Desconheço
- h. Outra vantagem

7.1. Se assinalou outra vantagem, indique qual:

8. Indique fatores impeditivos da utilização de livros-álbum no 2.º e 3.º ciclos do EB. Assinale até 2 opções.

- a. desconhecimento dos livros que existem nesta categoria
- b. desconhecimento de formas de explorar este tipo de livro na aula de Português
- c. dificuldades de escolha
- d. dificuldade de acesso a este tipo de livros
- e. falta de tempo para usar este tipo de livros
- f. outra razão

8.1. Se assinalou outra razão, indique qual:

9. Perante a apresentação de um livro-álbum a alunos do 2.º ou 3.º ciclo, como acha que os alunos reagiriam:

- a. curiosidade
- b. entusiasmo
- c. estranheza
- d. indiferença
- e. outra: _____

9.1. Se assinalou outra reação, indique qual:

Grata pela atenção dispensada.

ANEXO III - Grelha de envio para as escolas

Concelho	Contacto	Ciclos / Nível de Ensino	Escola	Data de envio	Data de reforço
Funchal	ebsgzarco@edu.madeira.gov.pt	2.º, 3.º Ciclos e Secundário	EBS Gonçalves Zarco	23.01.23	15.02.23
Funchal	geral@ebsaas.com	3.º Ciclo e secundário	EBS Dr. Augusto Ângelo da Silva	25.01.23	15.02.23
Câmara de Lobos	ebeclobos@edu.madeira.gov.pt	2.º e 3.º Ciclos	EB23 Estreito de Câmara de Lobos	25.01.23	15.02.23
Câmara de Lobos	ebtorre@edu.madeira.gov.pt	2.º e 3.º Ciclo	EB23 Torre	25.01.23	15.02.23
Câmara de Lobos	ebscarmo@edu.madeira.gov.pt	2.º, 3.º Ciclos e secundário	EBS do Carmo Dr. Luís Maurílio Dantas	25.01.23	15.02.23
Ribeira Brava	ebspmavres@edu.madeira.gov.pt	2.º, 3.º Ciclos e Secundário	EBS Padre Manuel Álvares	25.01.23	15.02.23
S. Vicente	ebsdlandrade@edu.madeira.gov.pt	2.º, 3.º Ciclos e Secundário	EBS D. Lucinda Andrade	25.01.23	15.02.23
Santa Cruz	ebcanico@edu.madeira.gov.pt	2.º e 3.º Ciclos	EB23 Caniço	25.01.23	15.02.23
Santa Cruz	ebsscruz@live.madeira-edu.pt	2.º e 3.º Ciclos e secundário	Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	25.01.23	15.02.23
Machico	ebsmachico@edu.madeira.gov.pt	2.º e 3.º Ciclos e secundário	EBS Machico	25.01.23	15.02.23
Machico, Santana	ebssantana@edu.madeira.gov.pt	2.º e 3.º Ciclos e secundário	EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral	25.01.23	15.02.23
Porto Santo	ebspdfbranco@edu.madeira.gov.pt	2.º e 3.º Ciclos e secundário	EB dos 2.º e 3.º Ciclos e Sec. Prof. Dr. Francisco F. Branco	25.01.23	15.02.23
Ponta do Sol	ebpsol.ce@edu.madeira.gov.pt	2.º e 3.º Ciclos e secundário	Escola Básica e Secundária Ponta do Sol	25.01.23	15.02.23

ANEXO IV - Emails de contacto com as escolas

Email para solicitação às escolas

Excelentíssimo Senhor Diretor da Escola _____,

No âmbito do meu trabalho de projeto de Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, na Universidade Aberta, sob a orientação da Professora Doutora Glória Bastos, requieiro a V. Ex.ª autorização para aplicar um breve questionário junto dos professores de Português que se encontram a lecionar os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

O objetivo do questionário é aferir sobre a utilização ou não de livros-álbum em contexto escolar, no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, na disciplina de Português. Os dados fornecidos são absolutamente confidenciais e anónimos e serão exclusivamente utilizados para fins de investigação científica.

Para este propósito, agradecemos a partilha do formulário abaixo com os professores que integram o Vosso corpo docente nos ciclos supracitados.

Formulário de diagnóstico de utilização do livro-álbum

<https://forms.gle/fiUmVZBgM373Ab2S6>

Antecipadamente grata pela atenção e colaboração.

Respeitosos cumprimentos,

Carla Nunes

Mestranda em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares - Universidade Aberta

Contacto telefónico

Endereço eletrónico

Email para solicitação às escolas

Reforço / Agradecimento

Excelentíssimo Senhor Diretor da Escola _____,

No seguimento do pedido anterior para aplicação do questionário diagnóstico junto dos professores de Português de 2.º e 3.º ciclo, venho por este meio agradecer a Vossa participação e lembrar que ainda é possível registar respostas até ao final do mês de fevereiro.

Formulário de diagnóstico de utilização do livro-álbum

<https://forms.gle/fiUmVZBgM373Ab2S6>

Recordo que o objetivo do questionário é aferir sobre a utilização ou não de livros-álbum em contexto escolar, no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, na disciplina de Português, sendo que os dados fornecidos são absolutamente confidenciais e anónimos, e serão exclusivamente utilizados para fins de investigação científica.

Antecipadamente grata pela atenção e colaboração.

Respeitosos cumprimentos,

Carla Nunes

Mestranda em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares - Universidade Aberta

Contacto telefónico

Endereço eletrónico

ANEXO V – Avaliação de processo

Avaliação de Processo

Etapas	Instrumentos	Indicadores	Grau de cumprimento	Análise do desvio
Seleção de escolas de 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico	Email Telefone	Número de delegados de Português e professores contactados	<input type="checkbox"/> cumprido <input type="checkbox"/> cumprido em parte <input checked="" type="checkbox"/> superado <input type="checkbox"/> não cumprido <input type="checkbox"/> em execução <input type="checkbox"/> adiado <input type="checkbox"/> suspenso	Levantamento de todas as escolas públicas de 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.
Elaboração / aplicação de questionário diagnóstico	Google Forms Email	Número de questionários respondidos	<input type="checkbox"/> cumprido <input type="checkbox"/> cumprido em parte <input checked="" type="checkbox"/> superado <input type="checkbox"/> não cumprido <input type="checkbox"/> em execução <input type="checkbox"/> adiado <input type="checkbox"/> suspenso	Elaboração de grelha matriz; conceção de questionários e envio por email; 14 respostas obtidas.
Análise estatística simples dos dados resultantes da aplicação do questionário	Excel	Valores para representação de resultados	<input checked="" type="checkbox"/> cumprido <input type="checkbox"/> cumprido em parte <input type="checkbox"/> superado <input type="checkbox"/> não cumprido <input type="checkbox"/> em execução <input type="checkbox"/> adiado <input type="checkbox"/> suspenso	Necessidade de aprofundar a análise com base em fundamentação teórica
Evolução do conceito de livro-álbum com base em autores de referência	Análise qualitativa de dados	Evolução histórica do livro-álbum	<input checked="" type="checkbox"/> cumprido <input type="checkbox"/> cumprido em parte <input type="checkbox"/> superado <input type="checkbox"/> não cumprido <input type="checkbox"/> em execução <input type="checkbox"/> adiado <input type="checkbox"/> suspenso	Foram consultados os referenciais teóricos de autores de referência
Análise de perspetivas teóricas sobre o conceito <i>crossover</i> no livro-álbum	Análise qualitativa de dados	Evolução do conceito <i>crossover</i>	<input checked="" type="checkbox"/> cumprido <input type="checkbox"/> cumprido em parte <input type="checkbox"/> superado <input type="checkbox"/> não cumprido <input type="checkbox"/> em execução <input type="checkbox"/> adiado <input type="checkbox"/> suspenso	Foram consultados os referenciais teóricos de autores de referência

Seleção de livros-álbum adequados aos níveis de ensino em estudo	Análise qualitativa de dados	Critérios para seleção de livros-álbum	<input checked="" type="checkbox"/> cumprido <input type="checkbox"/> cumprido em parte <input type="checkbox"/> superado <input type="checkbox"/> não cumprido <input type="checkbox"/> em execução <input type="checkbox"/> adiado <input type="checkbox"/> suspenso	Ao considerar o catálogo do PNL como referência, deparámo-nos com incongruências que implicaram novas ponderações
Análise pormenorizada de livros-álbum	Livros-álbum	Critérios de análise	<input checked="" type="checkbox"/> cumprido <input type="checkbox"/> cumprido em parte <input type="checkbox"/> superado <input type="checkbox"/> não cumprido <input type="checkbox"/> em execução <input type="checkbox"/> adiado <input type="checkbox"/> suspenso	Necessidade de conceção de grelha matriz para análise das obras e interligação com AES e ODS.
Elaboração de propostas de dinamização de livros-álbum	Referentes teóricos de dinamização de sessões	Conceção de estratégias	<input checked="" type="checkbox"/> cumprido <input type="checkbox"/> cumprido em parte <input type="checkbox"/> superado <input type="checkbox"/> não cumprido <input type="checkbox"/> em execução <input type="checkbox"/> adiado <input type="checkbox"/> suspenso	Necessidade de conceção de grelha matriz para análise das obras e interligação com AES e ODS.

ANEXO - VI – Respostas ao inquérito de diagnóstico

Questões	Respostas ao Inquérito Diagnóstico	
1. Assinale o(s) ano(s) de escolaridade que leciona:	5.º e 6.º ano	1
	7.º e 8.º ano	2
	7.º, 8.º e 9.º ano	1
	6.º ano	3
	7.º ano	2
	9.º ano	2
	5.º ano, 8.º ano	1
	8.º ano, 9.º ano	1
	5.º ano, 6.º ano, 7.º ano, 8.º ano, 9.º ano	1
2. Assinale o número de anos como docente:	Menos de cinco anos	0
	Entre 6 e 10 anos	0
	Entre 11 e 20 anos	6
	Mais de 20 anos	8
3. O que é que entende por livro-álbum?	Livro infantil	0
	Livro ilustrado	1
	Livro artístico	5
	Não tenho opinião formada	7
	Outro conceito	0
4. Indique o título de um livro que conheça e que se integre na categoria de livro-álbum.	Álbum de Famílias, de Susana Amorim e Rute Agulhas	
	Hello amélie	
	Edição em Livro-álbum d' "O Príncipezinho" de Saint-Exupéry.	
	Não sei.	
5. Na sua opinião, para quem se destinam os livros-álbum?	Bebés	0
	Crianças pequenas	4
	Jovens	0
	Adultos	0
	Idosos	0
	Para diferentes idades	10

6. Usa ou já utilizou livros-álbum na sua prática docente?	Nunca	10
	Raramente	0
	Por vezes	4
	Com frequência	0
7. Indique possíveis vantagens da utilização do livro-álbum no 2.º e 3.º ciclos do EB. (Pode assinalar até duas opções.)	Permitir uma discussão mais alargada sobre a mensagem do livro	6
	Treinar a literacia visual	8
	Criar mais dinamismo na leitura	5
	Permitir o contacto com diferentes formas narrativas	5
	Explorar elementos peritextuais como parte integrante da narração	2
	Permitir pluralidade de leituras e de significados	3
	Desconheço	6
	Outra vantagem	0
8. Indique fatores impeditivos da utilização de livros-álbum no 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico. Assinale até 2 opções.	Desconhecimento dos livros que existem nesta categoria	8
	Desconhecimento de formas de explorar este tipo de livro na aula de Português	4
	Dificuldades de escolha	0
	Dificuldade de acesso a este tipo de livros	4
	Falta de tempo para usar este tipo de livros	6
	Outra razão	0
9. Perante a apresentação de um livro-álbum a alunos do 2.º ou 3.º ciclo, como acha que os alunos reagiriam?	Curiosidade	9
	Entusiasmo	3
	Estranheza	0
	Indiferença	1
	Outra: não sei	1
10. Gostaria de ter formação sobre a utilização do livro-álbum na disciplina de Português?	Sim	14
	Não	0



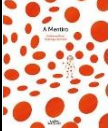









10.1. Justifique a sua resposta, por favor.
Ter novas formas para explorar este tipo de livro
Curiosidade
É sempre bom aceder a novos instrumentos motivacionais
Desconheço o conceito.
Para melhor poder utilizar
Como nunca tive contacto com um livro álbum sem ser em contexto familiar gostaria de conhecer.
Uma nova ferramenta para a lecionação da disciplina de Português que só viria a enriquecer o funcionamento da sala de aula.
Tomar conhecimento sobre atividades diversificadas.
Para aprender mais sobre como usar esta estratégia nas aulas de Português.
Gostaria de ter acesso a mais uma ferramenta de trabalho relacionada com a leitura.
Aprender mais
No meu entender, é importante conhecer as potencialidades deste recurso, pois o mesmo poderá ter um impacto positivo no interesse dos alunos face à leitura e nas suas capacidades de compreensão/interpretação.
Nunca sabemos tudo.
Para tomar conhecimento. Podia ser uma nova ferramenta de trabalho.


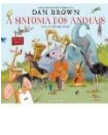

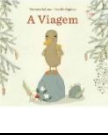


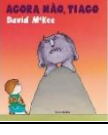
ANEXO VII – Levantamento Livros-álbum no Catálogo PNL – dos 9 aos 11 anos

Livros-álbum no Catálogo PNL a 28/02/2023 - dos 9 aos 11 anos						
Nr.	Capa	Título	Autor	Publicação	Editora	ISBN
1		1.º Direito : uma história com intriga, muitas janelas e uma graça indiscreta	Ricardo Henriques e Nicolau	1.a ed	[Lisboa] : Pato Lógico, 2020	ISBN: 978-989- 54344-1-1
2		A abelha	Kisten Hall ; il. Isabelle Arsenault ; trad. João Berhan	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2020	ISBN: 978-989- 8868-66-4
3		A água e a água	Mia Couto ; il. Danuta Wojciechowska	1.a ed	Alfragide : Caminho, 2018	ISBN: 978-972- 21-2959-6
4		A aranha muito ocupada	Eric Carle ; trad. Ana M. Noronha	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2018	ISBN: 978-989- 749-097-2
5		A árvore das recordações	texto e il. Britta Teckentrup ; trad. Catarina Florindo	1.a ed	Lisboa : Edicare, 2018	ISBN: 978-989- 679-623-5
6		A árvore em mim	Corina Luyken ; trad. Susana Cardoso Ferreira	1.a ed	Amadora : Fábula, 2021	ISBN: 978-989- 564-724-8
7		A avó lá de cima e a avó lá de baixo	Tomie de Paola ; trad. Carla Maia de Almeida	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2022	ISBN: 978-989- 749-143-6
8		A bola amarela	Daniel Fehr, Bernardo P. Carvalho	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2017	ISBN: 978-989- 8145-78-9
9		A bola vermelha	texto e il. Vanina Starkoff ; adapt. João Berhan	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989- 9071-10-0



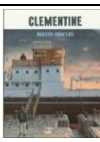





10		A cabra Zlateh e outras histórias	Isaac Bashevis Singer ; il. Maurice Sendak	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2019	ISBN: 978-989-749-114-6
11		A canção da mudança : o hino das crianças	texto Amanda Gorman ; il. Loren Long	1.a ed	Barcarena : Presença, 2021	ISBN: 978-972-23-6792-9
12		A canção do jardineiro louco e outros poemas	Siv Widerberg... [et al.]; il. Andrea Antinori	1.a ed	Figueira da Foz : Bruaá, 2019	ISBN: 978-989-8166-42-5
13		A construção do mundo	Fábio Monteiro ; il. Mariana Rio	1.a ed	Lisboa : Livros Horizonte, 2018	ISBN: 978-972-24-1886-7
14		A cortina da Senhora Lugton : Nurse Lugton's curtain	Virginia Woolf ; il. Magali Attiogbé ; trad. Manuel Alberto	--	Lisboa : Relógio D'Água, 2019	ISBN: 978-989-641-933-2
15		A escada vermelha	texto e il. Fernando Pérez Hernando ; trad. Ana M. Noronha	1.a ed., reimp	Matosinhos : Kalandraka, 2022	ISBN: 978-989-749-155-9
16		A escavadora e a flor	Joseph Kuefler ; trad. Jorge Lima	1.a ed	Lisboa : Bizâncio, 2019	ISBN: 978-972-53-0608-6
17		A fábrica de chocolate do senhor Coelho	Elys Dolan ; trad. Pedro Costa	1.a ed	Galiza-Estoril : Minutos de Leitura, 2018	ISBN: 978-972-793-217-7
18		A filha do Grufalão	Julia Donaldson ; il. Axel Scheffler ; trad. Maria da Fé Peres	1.a ed	Barcarena : Jacarandá, 2016	ISBN: 978-989-8827-52-4
19		A galinha churra	Xan López Domínguez ; trad. João Manuel Ribeiro	1.a ed	[S.l.] : Trinta por uma Linha, 2020	ISBN: 978-989-54858-0-2
20		A história da Gata das Botas	Beatrix Potter ; il. Quentin Blake ; trad. Paula Neves	1.a ed	Alfragide : Asa II, 2017	ISBN: 978-989-23-3708-1

21		A história da Júlia e da sua sombra de menino	Christian Bruel, Anne Bozellec ; trad. Maria Afonso	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989-9071-05-6
22		A história que acaba bem : A história que acaba assim-assim : A história que acaba mal	texto e il. Marco Taylor	1.a ed	[S.l.] : M. Taylor, 2020	ISBN: 978-989-99619-5-1
23		A ilha do avô	Benji Davies ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2017	ISBN: 978-989-8868-00-8
24		A joaninha resmungona	Eric Carle ; trad. Elizabete Ramos	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2019	ISBN: 978-989-749-080-4
25		A lagarta	Giovanna Mantegazza ; il. Carlo Alberto Micheli	1.a ed	Alfargide : Edicare, 2020	ISBN: 978-989-23-4739-4
26		A lagartinha muito comilona	Eric Carle ; trad. Ana Aires e Isabelle Buratti	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2019	ISBN: 978-989-749-104-7
27		A luva vermelha	texto e il. Francesca Pirrone ; trad. Edições Almedina	--	Coimbra : Minotauro, 2022	ISBN: 978-989-90-2782-4
28		A mala misteriosa do senhor Benjamin	texto e il. de Pei-Yu Chang ; trad. Eurídice Gomes	1.a ed	Lisboa : Penguin Random House, 2017	ISBN: 978-989-665-229-6
29		A manta do José	texto adapt. Miguel Gouveia ; il. Raquel Catalina	1.a ed	Figueira da Foz : Bruaá, 2019	ISBN: 978-989-8166-44-9
30		A melhor forma	Naomi Jones e James Jones ; trad. Margarida Filipe	1.a ed	Lisboa : Bertrand, 2021	ISBN: 9789722539968


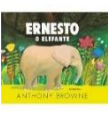







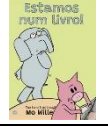

31		A menina dos livros	Oliver Jeffers, Sam Winston	1.a ed	Barcarena : Presença, 2017	ISBN: 978-972- 23-5948-1
32		A mensagem secreta de aniversário	Eric Carle ; trad. Ana M. Noronha	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2021	ISBN: 978-989- 749-133-7
33		A mentira	Catherine Grive, Frédérique Bertrand ; trad. Rita Guerra	1.a ed	Lisboa : Livros Horizonte, 2021	ISBN: 978-972- 24-1999-4
34		A minha árvore secreta	David Pintor ; trad. Madalena Escourido	1.a ed	Alfragide : Caminho, 2022	ISBN: 978-972- 21-3140-7
35		A minha incrível escola	Davide Cali ; il. Benjamin Chaud ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2019	ISBN: 978-989- 8868-53-4
36		A noite	Manuel António Pina ; il. Abigail Ascenso	1.a ed	Porto : Assírio & Alvim, 2017	ISBN: 978-972- 37-1975-8
37		A orquestra	Avalon Nuovo ; il. David Doran ; trad. Pronto a Editar Atelier	1.a ed	Amadora : Fábula, 2020	ISBN: 978-989- 668-710-6
38		A ovelha estrelinha e o gato chiribi	António Mota ; il. Cátia Vidinhas	1.a ed	Alfragide : Asa II, 2020	ISBN: 978-989- 23-4807-0
39		A pequena semente	Eric Carle ; trad. Gabriela Rocha Alves	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2020	ISBN: 978-989- 749-126-9
40		A piscina	JiHyeon Lee	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2019	ISBN: 978-989- 8868-49-7
41		À procura de ontem	Alison Jay ; trad. de Luísa Costa Gomes	1.a ed	Amadora : Fábula, 2020	ISBN: 978-989- 707-918-4
42		A revolução	Slawomir Mrozek ; il. Tiago Galo	1.a ed	Lisboa : Alfaguara, 2017	ISBN: 978-989- 665-335-4

43		A senhora prestável	texto Augusto Baptista ; il. Emelie Östergren	1.a ed	Figueira da Foz : Xerefé, 2021	ISBN: 978-989-54948-3-5
44		A sinfonia dos animais	Dan Brown ; il. Susan Batori ; trad. Dina Antunes	1.a ed	Amadora : Bertrand, 2020	ISBN: 978-972-25-4002-5
45		A Vera teve um sono	texto Helder Moura Pereira ; il. Tiago Manuel	--	Lisboa : Arranha-Céus, 2018	ISBN: 978-989-54018-4-0
46		A verdade sobre os avós	texto e il. Elina Ellis ; trad. Susana Cardoso Ferreira	1.a ed	Amadora : Fábula, 2021	ISBN: 978-989-564-027-0
47		A verdade sobre os bebés	Elina Ellis ; trad. Susana Cardoso Ferreira	1.a ed	Amadora : Fábula, 2021	ISBN: 978-989-564-258-8
48		A viagem	texto Veronica Salinas ; il. Camila Engman	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2018	ISBN: 978-989-8868-28-2
49		Aaahhh!	texto e il. Guilherme Karsten	1.a ed	Lisboa : Fábula, 2022	ISBN: 978-989-564-891-7
50		Abraças-me?	João Borges de Oliveira ; il. Sérgio Condeço	--	Alcochete : Alfarroba, 2020	ISBN: 978-989-8888-91-4
51		Abril, o peixe vermelho	Marjolaine Leray ; trad. Maria Afonso	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989-8868-81-7
52		Agora não, Tiago	David McKee ; trad. Carla Maia de Almeida	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2019	ISBN: 978-989-749-112-2
53		Alto, baixo, num sussurro	texto e il. Romana Romanyshyn e Andriy Lesiv	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2018	ISBN: 978-989-8868-33-6
54		Animais e animenos : e outros bichos mais pequenos	Rita Taborda Duarte ; il. Pedro Proença	1.a ed	Alfragide : Caminho, 2017	ISBN: 978-972-21-2839-1

55		Aqui estamos nós	Oliver Jeffers ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2018	ISBN: 978-989-8868-23-7
56		Às escuras	Halil Bárcena ; il. Laura Borràs Dalmau	1.a ed	[S.l.] : Akiara Books, 2020	ISBN: 978-84-17440-62-6
57		As mãos e os livros	Isabel Minhós Martins ; il. Madalena Matoso	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2019	ISBN: 978-989-8145-94-9
58		As raparigas também podem...! Os rapazes também podem...!	texto Sophie Gourion ; il. Isabelle Maroger ; trad. Maria Caiado	1.a ed	Barcarena : Jacarandá, 2020	ISBN: 978-989-8992-33-8
59		Assim ou assado	Ana Pessoa ; il. Yara Kono	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2019	ISBN: 978-989-8145-96-3
60		Banana!	texto e il. Bernardo P. Carvalho	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2019	ISBN: 978-989-8145-91-8
61		Beijos	Marta Comín ; trad. João Berhan	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989-9071-03-2
62		Boa noite querida panda	texto Amanda Wood ; il Bec Winnel e Vikki Chu	1.a ed	Alfragide : Dom Quixote, 2021	ISBN: 978-972-20-7286-1
63		Boa noite querido patinho	texto Amanda Wood ; il Bec Winnel e Vikki Chu	1.a ed	Alfragide : Dom Quixote, 2021	ISBN: 978-972-20-7288-5
64		Boleia	texto e il. Guilherme Karsten	1.a ed	Lisboa : Fábula, 2022	ISBN: 978-989-564-890-0
65		Brincamos às escondidas	Verónica Fabregat	1.a ed	Barcelona : Akiara books, 2022	ISBN: 978-84-18972-12-6
66		Caça-olhares	Marina Núñez, Avi Ofer ; trad. Elisabete Ramos	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2020	ISBN: 978-989-749-128-3

67		Cândido e os outros	Fran Pintadera ; il. Christian Inaraja	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2018	ISBN: 978-989-749-109-2
68		Choves ou fazes sol?	texto Mireia Vidal ; il. Anna Font	1.a ed	Barcelona : Akiara Books, 2019	ISBN: 978-84-17440-41-1
69		Clementine	Roberto Innocenti ; escrita por Amy Novesky	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2018	ISBN: 978-989-749-096-5
70		Coisas que gostam de coisas	João Pedro Mésseder e Rachel Caiano	1.a ed	Alfragide : Caminho, 2021	ISBN: 978-972-21-3094-3
71		Como se fazem amigos?	Tom Percival ; trad. Maria Mota	1.a ed. reimp	Barcarena : Jacarandá, 2021	ISBN: 978-989-8992-29-1
72		Como te sentes? : um livro sobre emoções	Maddox Philpot, Natalie Munday, Kylie Hamley ; il. Júlia Seal	1.a ed	Porto : Porto Ed., 2021	ISBN: 978-972-0-71255-4
73		Coragem, pequeno caranguejo	Chris Haughton ; trad. Maria Afonso	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989-8868-93-0
74		Cornelius : uma fábula de Leo Lionni	--	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2019	ISBN: 978-989-749-115-3
75		Da cabeça até aos pés	Eric Carle ; trad. Ana M. Noronha	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2017	ISBN: 978-989-749-077-4
76		Debaixo das pedras	Arianna Squilloni ; il. Laia Doménech	1.a ed	Barcelona : Akiara Books, 2020	ISBN: 978-84-17440-68-8
77		Degelo	André Letria	1.a ed	Porto Salvo : Pato Lógico, 2019	ISBN: 978-989-54344-3-5
78		Desde 1880	il. Pietro Gottuso	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2021	ISBN: 978-989-749-137-5

79		Desenho livre	Andrés Sandoval	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2017	ISBN: 978-989-8145-84-0
80		Dez dedos nas mãos e dez dedos nos pés	Mem Fox ; il. Helen Oxenbury ; trad. Gabriela Rocha Alves	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2018	ISBN: 978-989-749-100-9
81		Dilema	André Letria	1.a ed	Porto Salvo : Pato lógico, 2020	ISBN: 978-989-54738-0-9
82		Discórdia	Nani Brunini	1.a ed	Lisboa : Pato Lógico, 2021	ISBN: 978-989-54738-2-3
83		Do outro lado	Cristina Falcón Maldonado ; il. Mariona Cabassa	1.a ed	Barcelona : Akiara Books, 2021	ISBN: 978-84-17440-85-5
84		Dorme bem, Gaspar	Miriam Moss ; il. Anna Currey	1.a ed	Alfragide : Caminho, 2021	ISBN: 978-972-21-3052-3
85		E para o poeta outro modo de olhar	João Manuel Ribeiro ; sel., posf. Sara Reis da Silva	1.a ed	Porto : Trinta por uma Linha, 2017	ISBN: 978-989-99784-8-5
86		É só desta vez!	Tracey Corderoy ; il. Tony Neal ; trad. Pedro Costa	1.a ed	Estoril : Minutos de Leitura, 2020	ISBN: 978-972-793-261-0
87		Eleição dos bichos	André Rodrigues... [et al.]	1.a ed	Lisboa : Nuvem de Letras, 2019	ISBN: 978-989-665-770-3
88		Em casa	Inês Almeida e Nicholas Carvalho	1.a ed	Lisboa : Casa Nic e Inês, 2019	ISBN: 978-989-54341-1-4
89		Enciclopédia dos verbos felizes	Marco Taylor	1.a ed	[S.l. : s.n.], 2020	ISBN: 978-989-99619-8-2
90		Endireita-te	Rémi Courgeon ; trad. Maria Afonso	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2020	ISBN: 978-989-8868-71-8


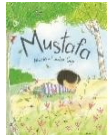




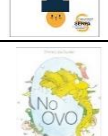
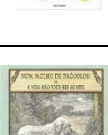




91		Era uma vez (e muitas outras serão)	Johanna Schaible ; trad. Isabel Minhós Martins e Mariana Vale	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2021	ISBN: 978-989- 8145-68-0
92		Ernesto o elefante	Anthony Browne ; trad. Carla Maia de Almeida	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2021	ISBN: 978-989- 749-136-8
93		És importante	Christian Robinson ; trad. João Berhan	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2020	ISBN: 978-989- 8868-85-5
94		Esconder-se num canto do mundo	Jimmy Liao ; trad. Ana M. Noronha e Domenica Ignomeriello	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2017	ISBN: 978-989- 749-087-3
95		Espera, Miyuki	Roxane Marie Galliez, Seng Soun Ratanavanh ; trad. Maria Afonso	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2020	ISBN: 978-989- 8868-91-6
96		Esqueci-me de dizer que te adoro	Miriam Moss ; il. Anna Currey ; trad. Rita Almeida Simões	1.a ed	Alfragide : Caminho, 2021	ISBN: 978-972- 21-3051-6
97		Está a chover	Ana Pessoa ; il. Madalena Matoso	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2022	ISBN: 978-989- 9061-07-1
98		Esta história (também) é tua	il. Jaime Ferraz	1.a ed	Lisboa : Zero a Oito, 2020	ISBN: 978-989- 776-546-9
99		Está quase!	Maryann Cocca- Leffler ; trad. Joana Gonçalves	1.a ed	Lisboa : Nuvem de Letras, 2021	ISBN: 978-989- 784-364-8
100		Está uma cobra na minha escola!	David Walliams ; il. por Tony Ross ; trad. de Rita Amaral	1.a ed	Porto : Porto Ed., 2018	ISBN: 978-972-0- 71008-6
101		Estamos num livro!	texto e ilustração de Mo Willems ; trad. Zero a Oito	1.a ed	Lisboa : Zero a Oito, 2021	ISBN: 978-989- 776-777-7
102		Estamos todos na sarjeta com João e Rui	Maurice Sendak ; trad. Carla Maia de Almeida	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2019	ISBN: 978-989- 749-117-7

103		Eu e o meu gato	Satoshi Kitamura ; trad. Dália Rodrigues	1.a ed	Lisboa : Zero a Oito, 2020	ISBN: 978-989-776-507-0
104		Eu posso explicar	texto e il. Heath Mckenzie ; trad. Afonso Reis Cabral	1.a ed	Lisboa : Jacarandá, 2019	ISBN: 978-989-8895-83-7
105		Eu, Alfonsina	Joan Negrescolor ; trad. Carla Oliveira	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2019	ISBN: 978-989-8868-51-0
106		Eustáquio : o mágico magnifico	texto e il. Alexandre Rampazo ; trad. The Poets and Dragons Society	--	[S.l.] : The Poets and Dragons Society, cop. 2022	ISBN: 978-989-53146-9-0
107		Fazer oó	texto e il. de Dorothée de Monfreid ; trad. Filipa Velosa	--	Madrid : HarperCollins, 2020	ISBN: 978-84-17222-56-7
108		Feliz	Mies Van Hout ; trad. Elisabete Rosa-Machado	1.a ed	[S.l.] : The Poets and Dragons Society, cop. 2020	ISBN: 978-989-54728-6-4
109		Filas de sonhos	Rita Sineiro, Laia Doménech	1.a ed	Barcelona : Kiara Books, 2022	ISBN: 978-84-18972-06-5
110		Floco de neve	Benji Davies ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989-9071-01-8
111		Franklin e a livraria voadora	Jen Campbell ; il. Katie Harnett	1.a ed	Amadora : Fábula, 2018	ISBN: 978-989-707-577-3
112		Franklin e Luna vão à lua	Jen Campbell ; il. Katie Harnett ; trad. Susana Cardoso Ferreira	1.a ed	Amadora : Fábula, 2018	ISBN: 978-989-707-670-1
113		Gaspar e o novo bebé	Miriam Moss ; il. Anna Currey ; trad. Rita Almeida Simões	1.a ed	Alfragide : Caminho, 2021	ISBN: 978-972-21-3053-0
114		Gatálogo	Miguel Gouveia, Joana Estrela	--	Figueira da Foz : Bruaá, 2020	ISBN: 978-989-8166-46-3

115		Gigantosaurus	Jonny Duddle ; trad. Afonso Reis Cabral	1.a ed	Bracarena : Jacarandá, 2020	ISBN: 978-989-8992-13-0
116		Girassol	Inês Almeida e Nicholas Carvalho	1.a ed	Lisboa : Casa Nic e Inês, 2019	ISBN: 978-989-54341-0-7
117		Gosto de ti (quase sempre)	Anna LLenas	1.a ed	Porto : Porto Ed., 2021	ISBN: 978-972-0-71395-7
118		Grande	André Ducci	--	Lisboa : Polvo, cop. 2019	ISBN: 978-989-8513-14-4
119		Grandes amigos	Linda Sarah ; il. Benji Davies ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2020	ISBN: 978-989-8868-87-9
120		Greta e os gigantes	Zoë Tucker ; il. Zoe Persico ; trad. Maria Mota	1.a ed	[S.l.] : Jacarandá, 2020	ISBN: 978-989-8992-20-8
121		Grisela	Anke de Vries ; il. Willemien Min ; trad. Ana M. Noronha	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, cop. 2017	ISBN: 978-989-749-075-0
122		Há um monstro debaixo da cama ; Há um monstro em cima da cama	Luís Leal Miranda ; il. Christina Casnellie	1.a ed	Alfragide : Caminho, 2021	ISBN: 978-972-21-3105-6
123		História da imagem para crianças	David Hockney e Martin Gayford ; il. por Rose Blake ; trad. Catarina Florindo	1.a ed	Lisboa : Edicare, 2019	ISBN: 978-989-6797-04-1
124		Histórias de (en)contar de um lobo que não gostava de matemática	Maria Francisca Macedo ; il. Jaime Ferraz	1.a ed	Amadora : Fábula, 2020	ISBN: 978-989-623-290-0
125		Impossível	texto e il. Catarina Sobral	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2018	ISBN: 978-989-8868-27-5

126		Impulso	André Letria	1.a ed	Porto Salvo : Pato lógico, 2019	ISBN: 978-989-54344-4-2
127		Issun Bôshi : o polegarzinho	texto e il. Icinori ; trad. Maria Afonso	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989-9071-09-4
128		Isto é meu!	Blandina Franco e José Carlos Lollo	1.a ed	Lisboa : Nuvem de Letras, 2021	ISBN: 978-989-784-241-2
129		Isto não é	Marco Taylor	1.a ed	[S.l. : s.n.], 2022	ISBN: 978-989-53218-1-0
130		Jim curioso : viagem através da selva	Mathias Picard ; trad. Miguel Nunes	--	Lisboa : Polvo, 2019	ISBN: 978-989-8513-99-1
131		Lea e o elefante	Kim Sena ; trad. Joana Barata	1.a ed	[S.l.] : Baduga, 2021	ISBN: 978-989-53171-0-3
132		Lobo!	Stéphanie Blake ; trad. Catarina Florindo	1.a ed	Lisboa : Jacarandá, 2021	ISBN: 978-989-9044-48-7
133		Mãe	texto e il. Anna LLenas ; adapt. port. Cristiana Neves	1.a ed	Porto : Porto Ed., 2020	ISBN: 978-972-0-71270-7
134		Mais um	Olalla González ; il. de Marc Taeger ; trad. Elisabete Ramos	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2017	ISBN: 978-989-749-084-2
135		Maldita matemática	texto Arkádi Avértchenko ; il. João Fazenda	1.a ed	Figueira da Foz : Bruaá, 2020	ISBN: 978-989-8166-45-6
136		Maria Trigueira	Ivone Gonçalves	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2017	ISBN: 978-989-749-081-1
137		Mas o que é isto?	Raphael Martin ; il. Claire Schwartz	1.a ed	Lisboa : Lilliput, 2022	ISBN: 978-989-623-424-9

138		Mas porquê?	texto Mac Barnett ; il. Isabelle Arsenault	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2019	ISBN: 978-989-8868-50-3
139		Matilde	Luís Correia Carmelo ; il. Mariachiara di Giorgio	1.a ed	Figueira da Foz : Bruaá, 2018	ISBN: 978-989-8166-39-5
140		Menino, menina	texto e il. Joana Estrela	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2020	ISBN: 978-989-8145-39-0
141		Mesmo aqui ao lado	texto, il. Bolota	--	Alcochete : Alfarroba, 2020	ISBN: 978-989-8888-82-2
142		Metade, metade	texto Isabel Minhós Martins ; il. Madalena Matoso	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2019	ISBN: 978-989-8145-92-5
143		Mia e o balão	Komako Sakai ; trad. Miguel Silva	1.a ed	Lisboa : Livros Horizonte, 2021	ISBN: 978-972-24-1961-1
144		Migrantes	Issa Watanabe	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989-8868-97-8
145		Minimini	Adolfo Ricardo ; il. Yara Kono	1.a ed	Lisboa : Ass. para a Promoção Cultural da Criança, 2019	ISBN: 978-989-8725-12-7
146		Miséria	Suzanne Heller ; trad. Miguel Gouveia	1.a ed	Figueira da Foz : Bruaá, 2018	ISBN: 978-989-8166-41-8
147		Mog a gata esquecida	escrito e il. por Judith Kerr ; trad. 20 20 Editora	1.a ed	Amadora : Booksmile, 2017	ISBN: 978-989-707-399-1
148		Molha-tolos	Fernando Pérez Hernando ; trad. Elisabete Ramos	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2022	ISBN: 978-989-749-154-2
149		Monstro rosa	Olga de Dios ; trad. Rosa Machado	1.a ed	Lisboa : Livros Horizonte, 2018	ISBN: 978-972-24-1869-0

150		Mudar	Ana Ventura	1.a ed	Lisboa : Pato Lógico, 2021	ISBN: 978-989-99658-3-6
151		Mustafa	Marie-Louise Gay ; trad. Elisabete Nunes	--	[S.l.] : Edita_X, cop. 2019	ISBN: 978-989-54640-3-6
152		Mvsevm	Javier Sáez-Castán, Manuel Marsol	--	[S.l.] : Orfeu Negro, cop. 2019	ISBN: 978-989-8868-61-9
153		Na fila para a arca	Antonis Papatheodoulou ; il. Iris Samartzi ; trad. Elisabete Ramos	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2021	ISBN: 978-989-749-141-2
154		Não quero ir à escola!	Stéphanie Blake ; trad. Catarina Florindo	1.a ed	Lisboa : Jacarandá, 2021	ISBN: 978-989-9044-49-4
155		Nham	Nuppita Pittman ; rev. Carlos Grifo Babo	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2020	ISBN: 978-989-8145-99-4
156		No ovo	Emma Lidia Squillari ; trad. Ana M. Noronha	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2020	ISBN: 978-989-749-127-6
157		Num molho de bróculos! ou a vida não pode ser só isto	escrito e il. Maurice Sendak ; trad. Carla Maia de Almeida	1.a ed	Lisboa : Kalandraka, 2018	ISBN: 978-989-749-107-8
158		Nunca cresças	il. de Quentin Blake ; trad. Susana Cardoso Ferreira	1.a ed	Alfragide : Oficina do Livro, 2021	ISBN: 978-989-661-164-4
159		Nunu brinca	Cally Stronk ; il. Constanza V. Kitzing	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2018	ISBN: 978-989-749-091-0
160		Nunu passeia	Cally Stronk ; il. Constantine V. Kitzing	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2018	ISBN: 978-989-749-090-3
161		O André Semeão não tem um cavalo	Marcy Campbell ; il. Corinna Luyken	1.a ed	[S.l.] : Fábula, 2019	ISBN: 978-989-707-823-1

162		O Anel da grande dama	texto e il. Maria Keil	1.a ed	Porto : Tcharan, 2017	ISBN: 978-989-98921-9-4
163		O avô tem uma borracha na cabeça	texto Rui Zink ; il. Paula Delecave	1.a ed., reimp	Lisboa : Porto Ed., 2020	ISBN: 978-972-0-03259-1
164		O banco	Meghan ; il. Christian Robinson ; trad. Joana Gonçalves	1.a ed	Lisboa : Nuvem de Letras, 2022	ISBN: 978-989-784-553-6
165		O Bolero [de] Ravel	texto de José António Abad Varela ; il. Federico Delicado	1.a ed.,	Matosinhos : Kalandraka, 2020	ISBN: 978-989-749-134-4
166		O brincador	Álvaro Magalhães ; il. Cátia Vidinhas	1.a ed	Porto : Porto Ed., 2022	ISBN: 978-972-0-71424-4
167		O caminho	Mário Satz ; il. Yara Kono ; trad. Beatriz Carvalho	1.a ed	Barcelona : Akiara Books, 2019	ISBN: 978-84-17440-27-5
168		O cão de Milu	Mariann Máray	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2019	ISBN: 978-989-749-125-2
169		O coala que foi capaz	Rachel Bright ; il. Jim Field ; trad. Carlos Grifo Babo	1.a ed., reimp	Lisboa : Presença, 2019	ISBN: 978-972-23-6241-2
170		O convidador de pirilampos	Ondjaki ; il. António Jorge Gonçalves	--	Alfragide : Caminho, imp. 2017	ISBN: 978-972-21-2844-5
171		O destino de Fausto : uma fábula ilustrada de	Oliver Jeffers ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989-8868-77-0
172		O dragão que não gostava de fogo	texto e il. Gemma Merino ; trad. Ana Stilwell	1.a ed	Lisboa : Livros Horizonte, 2021	ISBN: 978-972-24-1974-1
173		O duelo	Inês Viegas Oliveira	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2022	ISBN: 978-989-9061-10-1

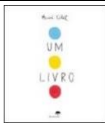
174		O Elmer e a borboleta	David McKee ; trad. Sara Aguiar	1.a ed	Lisboa : Nuvem de Letras, 2019	ISBN: 978-989- 665-706-2
175		O Elmer e o monstro	David McKee ; trad. Sara Aguiar	1.a ed	Lisboa : Nuvem de Letras, 2018	ISBN: 978-989- 665-325-5
176		O Elmer e o tesouro perdido	David McKee ; trad. Sara Aguiar	1.a ed	Lisboa : Nuvem de Letras, 2020	ISBN: 978-989- 665-983-7
177		O Elmer e o ursinho perdido	David McKee ; trad. Bernardo Marques	1.a ed	Lisboa : Nuvem de Letras, 2017	ISBN: 978-989- 665-159-6
178		O Elmer e o Wilbur	David McKee ; trad. Sara Aguiar	1.a ed	Lisboa : Nuvem de Letras, 2018	ISBN: 978-989- 665-324-8
179		O estranho	Kjell Ringi	1.a ed	Figueira da Foz : Bruaá, 2018	ISBN: 978-989- 8166-37-1
180		O gato e o rato querem sair daqui	Günther Jakobs ; trad. Joana Gonçalves	1.a ed	Lisboa : Nuvem de Letras, 2021	ISBN: 978-989- 784-033-3
181		O gnu e o texugo : cuidado com o vento	texto Ana Pessoa ; il. Madalena Matoso	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2020	ISBN: 978-989- 8145-52-9
182		O grande e ruim graou	Ingrid Chabbert ; il. Guridi	--	Alcochete : Alfarroba, 2019	ISBN: 978-989- 8888-41-9
183		O grande guarda-chuva	Amy June Bates ; Susana Cardoso Ferreira	1.a ed	Amadora : Fábula, 2021	ISBN: 978-989- 564-396-7
184		O grande panda e o pequeno dragão	James Norbury ; trad. Lucília Filipe	1.a ed	Lisboa : Suma de Letras, 2021	ISBN: 978-989- 784-419-5
185		O grande salto	Núria Parera ; il. Carolina Luzón ; trad. Catarina Sacramento	1.o ed	Barcelona : Akiara Books, 2021	ISBN: 978-84- 17440-96-1

186		O incrível livro sem fim	texto e il. Heath McKenzie ; trad. Afonso Reis Cabral	1.a ed	Barcarena : Jacarandá, 2020	ISBN: 978-989-8895-99-8
187		O Jaime é uma sereia	Jessica Love ; trad. Susana Cardoso Ferreira	1.a ed	Amadora : Fábula, 2020	ISBN: 978-989-668-685-7
188		O Jaime no casamento	Jessica Love ; trad. Susana Cardoso Ferreira	1.a ed	Amadora : Fábula, 2021	ISBN: 978-989-623-287-0
189		O jardim secreto	Mariah Marsden ; il. Hanna Luechtefeld ; trad. Salomé Castro	1.a ed	Amadora : Fábula, 2022	ISBN: 978-989-623-619-9
190		O livro com fome	André Madaleno ; il. Patrícia Furtado	1.a ed	Barcarena : Jacarandá, 2019	ISBN: 978-989-8895-76-9
191		O livro dos erros	Corina Luyken ; trad. Susana Cardoso Ferreira	1.a ed	Amadora : Fábula, 2018	ISBN: 978-989-707-747-0
192		O lobo, o pato & o rato	Mac Barnett ; il. por Jon Klassen ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2018	ISBN: 978-989-8868-13-8
193		O meu urso grande, o meu urso pequeno e eu	Margarita Del Mazo ; il. Rocio Bonilla	1.a ed	Barcarena : Jacarandá, 2021	ISBN: 978-989-9044-20-3
194		O mundo cá dentro	Deborah Underwood, Cindy Derby ; trad. João Berhan	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989-9071-08-7
195		O muro no meio do livro	Jon Agee ; trad. Joana Gonçalves	1.a ed	Lisboa : Nuvem de Letras, 2020	ISBN: 978-989-665-837-3
196		O museu do pensamento	Joana Bértholo ; il. Pedro Semeano & Susana Diniz	2.a ed	Alfragide : Caminho, 2018	ISBN: 978-972-21-2847-6
197		O nascimento do dragão	texto Marie Sellier ; il. Catherine Louis	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2019	ISBN: 978-989-749-110-8

198		O nevoeiro	Marco Taylor	1.a ed	[S.l. : s.n.], 2021	ISBN: 978-989-99619-6-8
199		O olharapo	Benji Davies ; trad. João Berhan	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2018	ISBN: 978-989-8868-26-8
200		O pedaço que falta encontra o Grande O	Shel Silverstein ; trad. de Susana Ferreira	1.a ed	Lisboa : Bertrand, 2020	ISBN: 978-972-25-3886-2
201		O pequeno guerreiro	Ricardo Alcántara ; il. Gusti ; trad. Elisabete Ramos	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2020	ISBN: 978-989-749-122-1
202		O pequeno livro da vida	Maria Inês Almeida ; il. Sérgio Condeço	1.a ed	Lisboa : Livros Horizonte, 2020	ISBN: 978-972-24-1971-0
203		O pirata valente	Ricardo Alcántara ; il. Gusti ; trad. Elisabete Ramos	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2019	ISBN: 978-989-749-113-9
204		O poder do lápis	Guy Field ; trad. Rita Almeida	1.a ed	Lisboa : Edicare, 2018	ISBN: 9789896796853
205		O protesto	texto e il. Eduarda Lima	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2020	ISBN: 978-989-8868-82-4
206		O que é isto?	Ana Pessoa, Yara Kono	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2022	ISBN: 978-989-9061-11-8
207		O que é que aconteceu na terra dos procópios?	Maria Alberta Menéres ; il. Marta Madureira	1.a ed	Porto : Porto Ed., 2017	ISBN: 978-972-0-72908-8
208		O que está atrás da porta?	escrito e il. por Nicola O'Byrne ; trad. Deolinda Machado	1.a ed	Barcarena : Jacarandá, 2018	ISBN: 978-989-8895-11-0
209		O que eu faço... com o pai! ; O que eu faço... com a mãe!	Amélie Antoine, Isabelle Maroger ; trad. Carla Maia da Almeida	1.a ed	Lisboa : Jacarandá, 2021	ISBN: 978-989-9044-12-8

210		O que fazer com um problema?	texto Kobi Yamada ; il. Mae Besom ; trad. Dália Rodrigues	1.a ed	Lisboa : Zero a Oito, 2020	ISBN: 978-989-776-482-0
211		O que fazer com uma ideia?	texto Kobi Yamada ; il. Mae Besom ; trad. Dália Rodrigues	1.a ed	Lisboa : Zero a Oito, 2020	ISBN: 978-989-776-481-3
212		O que gostarias de ser?	Arianna Papini ; trad. Pia Mastrangelo e Tiago Cassola	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2021	ISBN: 978-989-749-148-1
213		O que vamos construir : planos para um futuro comum	Oliver Jeffers ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2020	ISBN: 978-989-8868-86-2
214		O que vêem as estrelas?	Nuno Camarneiro ; il. Helder Teixeira Peleja	--	Lisboa : Minotauro, 2021	ISBN: 978-989-9027-31-2
215		O quiosque	Anete Melece ; trad. do espanhol João Berhan	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2022	ISBN: 978-989-9071-24-7
216		O rapaz e o gorila	Jackie Azuá Kramer ; il. Cindy Derby ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2022	ISBN: 978-989-9071-12-4
217		O rapto do príncipe Oleomargari ne	Mark Twain, Philip Stead ; il. Erin Stead ; trad. Paula Caetano	1.a ed	Alfragide : Oficina do Livro, 2018	ISBN: 978-989-741-936-2
218		O regresso da baleia	Benji Davies ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2018	ISBN: 978-989-8868-10-7
219		O rei pequenino	Taro Miura ; trad. Elisabete Rosa-Machado e D. H. Machado	1.a ed	[S.l.] : The Poes anda Dragons Society, 2019	ISBN: 978-989-54051-7-6
220		O sapo é o sapo	Max Velthuijs ; trad. Zero a oito	1.a ed	Lisboa : Zero a Oito, 2018	ISBN: 978-989-776-123-2

221		O sapo está triste	Max Velthuis ; trad. Zero a oito	1.a ed	Lisboa : Zero a Oito, 2018	ISBN: 978-989-776-135-5
222		O sapo faz um amigo	Max Velthuis ; trad. Zero a oito	1.a ed	Lisboa : Zero a Oito, 2019	ISBN: 978-989-776-288-8
223		O segredo do avô urso	Pedro Mañas ; il. Zuzanna Celej ; trad. Elisabete Ramos	1.a ed.	Matosinhos : Kalandraka, 2019	ISBN: 978-989-749-111-5
224		O solar de Berbiande	Pitum Keil do Amaral ; il. Ana Biscaia	1.a ed	[S.l.] : Xerefé, 2018	ISBN: 978-989-20-8762-7
225		O som das cores	Jimmy Liao ; trad. Ana M. Noronha e Domenica Ignomeriello	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2019	ISBN: 978-989-749-119-1
226		O urso e o piano	David Litchfield ; trad. Luísa Costa Gomes	2.a ed	Amadora : Booksmile, 2018	ISBN: 978-989-707-447-9
227		O urso, o piano e o concerto da pequena ursa	David Litchfield ; trad. Luísa Costa Gomes	1.a ed	Amadora : Fábula, 2021	ISBN: 978-989-564-109-3
228		O velho pirata	Ingrid e Dieter Schubert ; trad. Susana Canhoto	1.a ed	Lisboa : Bertrand, 2022	ISBN: 978-972-25-4173-2
229		O vencedor	Kjell Ringi	1.a ed	Figueira da Foz : Bruaá, 2019	ISBN: 978-989-8166-38-8
230		Obrigado, Miyuki!	Roxane Marie Galliez, Seng Soun Ratanavanh	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989-9071-13-1
231		Obrigado, professor!	escrito por Kobi Yamada ; il. por Natalie Russell	1.a ed	Alfragide : Caminho, 2021	ISBN: 978-972-21-3062-2
232		Oh não, Sebastião!	Chris Haughton ; trad. Carla Oliveira	2.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989-8868-35-0

233		Oh!	Josse Goffin	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2021	ISBN: 978-989-749-150-4
234		Oh! : um livro com sons	Hervé Tullet ; trad. Helena Romão	1.a ed	Barcarena : Presença, 2017	ISBN: 978-972-23-6052-4
235		Olá, borboleta!	Gabriele Clima ; il. Agnese Baruzzi ; trad. e adapt. Vasco Sousa Mesquita	1.a ed	Alfragide : Asa II, 2020	ISBN: 978-989-23-4834-6
236		Olá, Farol	Sophie Blackall ; trad. Susana Cardoso Ferreira	1.a ed	Amadora : Fábula, 2020	ISBN: 978-989-668-754-0
237		Olá, sapo!	Gabriele Clima ; il. Agnese Baruzzi	1.a ed	Alfragide : Asa, 2020	ISBN: 978-989-23-4835-3
238		Oliver Button é uma menina	Tomie de Paula ; trad. Carla Maia de Almeida	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2020	ISBN: 978-989-749-123-8
239		Os adultos? Nunca!	Davide Cali ; il. Benjamin Chaud	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2019	ISBN: 978-989-8868-58-9
240		Os cinco mais feiosos	Julia Donaldson ; il. Axel Scheffler ; trad. Editorial Presença	1.a ed	Barcarena : Jacarandá, 2021	ISBN: 978-989-9044-00-5
241		Os colegas não são para comer!	Ryan T. Higgins ; trad. Helena Rafael	1.a ed	Lisboa : Gradiva, 2019	ISBN: 978-989-616-947-3
242		Os esquilos que não sabiam partilhar	Rachel Bright ; il. Jim Field ; trad. Vasco Gato	1.a ed., reimp	Lisboa : Presença, 2020	ISBN: 978-972-23-6403-4
243		Os filhos do rei pequenino e da grande rainha	texto, il. Taro Miura ; trad. Ana Mesquita Guimarães	1.a ed	[S.l.] : The Poets and Dragons Society, 2021	ISBN: 978-989-53146-7-6
244		Os meus amigos	Taro Gomi ; trad. Nuno Quintas	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989-8868-94-7

245		Os pássaros	Germano Zullo, Albertine ; trad. Maria Afonso	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2020	ISBN: 978-989-8868-73-2
246		Os peixes que fugiram da história	Maria João Freitas ; il. Mariana Rio	1.a ed	[S.l.] : Pato Lógico, 2021	ISBN: 978-989-54738-6-1
247		Os pequenos seres da floresta	Maria da Conceição Vicente ; il. Sara Coutinho	1.a ed	Porto : Trinta por uma Linha, 2017	ISBN: 978-989-99784-3-0
248		Os três ursos	adapt. Xosé Ballesteros ; il. Miguel Tanco	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2018	ISBN: 978-989-749-102-3
249		Os vizinhos	Einat Tsarfati ; trad. Liba Mucznik	1.a ed	Amadora : Fábula, 2020	ISBN: 978-989-668-711-3
250		Outra vez o Elmer	David McKee ; trad. Bernardo Marques	1.a ed	Lisboa : Nuvem de Letras, 2017	ISBN: 978-989-665-160-2
251		Ovo	Amir-Alexandros Afendras	1.a ed	[S.l.] : Majericon, 2018	ISBN: 978-989-20-8410-7
252		Para dormir	Teresa Cortez	1.a ed	Lisboa : Gatafunho, 2020	ISBN: 978-989-54970-0-3
253		Para lá do oceano	Taro Gomi ; trad. Nuno Quintas	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2019	ISBN: 978-989-8868-48-0
254		Para onde vai?	Luísa Costa Macedo ; il. de Andrea Ebert	1.a ed	[S.l.] : Lulu Brokencross, 2018	ISBN: 978-989-20-8709-2
255		Para que serve?	José Maria Vieira Mendes ; il. Madalena Matoso	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2020	ISBN: 978-989-8145-98-7
256		Parco	Alex Nogués & Guridi ; trad. Inês Castel-Branco	1.a ed	Barcelona : Akiara books, 2018	ISBN: 978-84-17440-22-0

257		Pássaro amarelo	Olga de Dios ; trad. Rosa Machado	1.a ed	Lisboa : Livros Horizonte, 2020	ISBN: 978-972-24-1942-0
258		Pé ante pé	Leo Lionni ; trad. Gabriela Rocha Alves	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2018	ISBN: 978-989-749-101-6
259		Pedrês : a galinha bailarina	Patrícia Martins ; il. Catarina Gomes	--	Lisboa : Livros Horizonte, 2020	ISBN: 978-972-24-1947-5
260		Pela noite fora	Marie Dorléans ; trad. Susana Cardoso Ferreira	1.a ed	Lisboa : Fábula, 2022	ISBN: 978-989-623-452-2
261		Perdidos e achados	Emily Rand ; trad. João Berhan	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2020	ISBN: 978-989-8868-74-9
262		Pergunta ao teu pai... : e outras frases misteriosas dos adultos	Davide Cali ; il., Noemi Vola	1.a ed	Figueira da Foz : Bruaá, 2019	ISBN: 978-989-8166-43-2
263		Petit, o monstro	texto e il. Isol ; trad. Maria Afonso	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2019	ISBN: 978-989-8868-36-7
264		Podia ser pior	Einat Tsarfati ; trad. Liba Mucznik	1.a ed	Amadora : Fábula, 2021	ISBN: 978-989-564-632-6
265		Pokko e o tambor	texto e il. Matthew Forsythe ; trad. João Berhan	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2020	ISBN: 978-989-8868-83-1
266		Quadrado	Mac Barnett & Jon Klassen ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2018	ISBN: 978-989-8868-17-6
267		Quando a tristeza chama	Eva Eland ; trad. Raquel Dutra Lopes	--	Lisboa : Horizonte, 2019	ISBN: 978-972-24-1894-2
268		Quando és um macaco	Loredana Baldinucci, Fabio Sardo	1.a ed	Lisboa : Jacarandá, 2021	ISBN: 978-989-8992-50-5





269		Quando eu for grande	texto e il. Ella Bailey ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2022	ISBN: 978-989-9071-18-6
270		Quanto mais longa é a espera, maior é o abraço	Eoin McLaughlin ; il. Polly Dunbar	1.a ed	Amadora : Booksmile, 2020	ISBN: 978-989-564-718-7
271		Que confusão!	texto Pippa Goodhart ; il. Emily Rand	1.a ed	Amadora : Fábula, 2021	ISBN: 978-989-564-335-6
272		Que exagero!	texto e il. Chico Bolila	1.a ed	Alfragide : Caminho, 2018	ISBN: 978-972-21-2900-8
273		Que ossos curiosos!	Janet & Allan Ahlberg ; trad. Carla Maia de Almeida	1.a ed	Matosinhos : Kaladraka, 2021	ISBN: 978-989-749-139-9
274		Que planeta é este?	Eduarda Lima	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2022	ISBN: 978-989-9071-28-5
275		Queres brincar comigo?	Eric Carle ; trad. e adapt. Isabelle Buratti	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2017	ISBN: 978-989-749-078-1
276		Queres ser meu amigo?	escrito por Sam McBratney ; il. por Anita Jeram ; trad. Rita Almeida Simões	1.a ed	Alfragide : Caminho, 2020	ISBN: 978-972-21-3054-7
277		Regresso a casa	texto e il. Akiko Miyakoshi ; trad. Nuno Quintas	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2019	ISBN: 978-989-8868-38-1
278		Rio acima	texto e il. Vanina Starkoff ; adapt. João Berhan	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2017	ISBN: 978-989-8327-78-9
279		Rosa branca	texto de Christophe Gallaz e Roberto	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2018	ISBN: 978-989-749-108-5
280		Sábado	texto e il. Oge Mora ; trad. Susana Cardoso Ferreira	1.a ed	Lisboa : Fábula, 2022	ISBN: 978-989-564-888-7

281		Saudade : um conto para sete dias	texto Claudio Hochman ; il. João Vaz de Carvalho	1.a ed	Lisboa : Livros Horizonte, 2019	ISBN: 978-972- 24-1908-6
282		Se algum dia vieres à terra	Sophie Blackall ; trad. Susana Cardoso Ferreira	1.a ed	Amadora : Fábula, 2021	ISBN: 978-989- 564-078-2
283		Se o mundo inteiro fosse feito de memórias	Joseph Coelho ; il. Allison Colpoys ; trad. Susana Cardoso Ferreira	1.a ed	Amadora : Fábula, 2021	ISBN: 978-989- 668-991-9
284		Se quiseres voar	Julie Fogliano ; il. Christian Robinson	1.a ed	Lisboa : Fábula, 2022	ISBN: 978-989- 623-310-5
285		Selva	Marina Gibert	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2021	ISBN: 978-989- 749-153-5
286		Senhor despachado	Roger Hargreaves ; trad. João Cardoso	1.a ed	Barcarena : Presença, 2017	ISBN: 978-972- 23-6123-1
287		Senhora tímida	Roger Hargreaves ; trad. João Cardoso	1.a ed	Barcarena : Presença, 2017	ISBN: 978-972- 23-6101-9
288		Senhora troca-tudo	Roger Hargreaves ; trad. João Cardoso	1.a ed	Barcarena : Presença, 2017	ISBN: 978-972- 23-6132-3
289		Ser pequeno na cidade	texto e il. Sydney Smith ; trad. Susana Cardoso Ferreira	1.a ed	Amadora : Fábula, 2021	ISBN: 978-989- 564-346-2
290		Será o mar o meu lugar?	Sarah Roberts ; il. Hannah Peck	1.a ed	Amadora : Booksmile, 2020	ISBN: 978-989- 668-806-6
291		Serei sempre o teu abrigo	Valter Hugo Mãe	1.a ed	Porto : Porto Ed., 2020	ISBN: 978-972-0- 03101-3
292		Sid	texto e il. Jez Alborough ; trad. Ana Margarida Bischoito	--	Costa da Caparica : The Poets and Dragons Society, 2021	ISBN: 978-989- 54728-8-8

293		Súl, Epilif e o Grande Zigomático	Nuno Artur Silva ; il. de Pierre Pratt	1.a ed	[Lisboa] : Bertrand, 2020	ISBN: 978-972-25-4065-0
294		Sonho	Susa Monteiro	1.a ed	Lisboa : Pato Lógico, 2018	ISBN: 978-989-99998-1-7
295		Sonhos à beira-mar	Rosa Estévez Gantes, Rafa Antón	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2022	ISBN: 978-989-749-159-7
296		Splash, uma história de misturas coloridas	Arree Chung	1.a ed	Lisboa : Nuvem de Letras, 2020	ISBN: 978-989-784-104-0
297		Supõe...	texto Alastair Reid ; il. JooHee Yoon ; trad. Miguel Gouveia	1.a ed	Figueira da Foz : Bruaá, 2018	ISBN: 978-989-8166-40-1
298		Talvez um cão	texto Isabel Peixeiro ; il. Palo Galindro	1.a ed	[S.l.] : The Poets and Dragons Society, 2021	ISBN: 978-989-53146-5-2
299		Tancho	Luciano Lozano ; trad. Catarina Sacramento	1.a ed	Barcelona : Akiara Books, 2021	ISBN: 978-84-17440-82-4
300		Tanto, tanto!	texto Trish Cooke ; il. Helen Oxenbury ; trad. Ana Sofia Paiva	1.a ed	[S.l.] : The Poets and Dragons Society, 2021	ISBN: 978-989-54728-9-5
301		Tão pequenina, tão grande	texto Maria João Lopes ; il. Maria Remédio	1.a ed	[S.l.] : Máquina de Voar, 2021	ISBN: 978-989-99708-8-5
302		Telefone sem fio	texto e il. Yara Kono	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2018	ISBN: 978-989-8145-89-5
303		Tempo	André Letria	1.a ed	Porto Salvo : Pato Lógico, 2020	ISBN: 978-989-54344-8-0
304		Tenho um tanque de brincar	Pere Martí i Bertran ; il. de Núria Tomàs Mayolas	1.a ed	Barcelona : Akiara Books, 2019	ISBN: 978-84-17440-44-2

305		Tenho uns pés perfeitos	María Solar, Gusti ; trad. Elisabete Ramos	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, cop. 2018	ISBN: 978-989-749-105-4
306		There was an old lady who swallowed a fly	Pam Adams	--	Swindon : Child's Play, [2006]	ISBN: 978-989-54728-3-3
307		Tímidos	Simona Ciraolo ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989-8868-92-3
308		Timóteo	Marco Taylor	1.a ed	[S.l. : s.n.], 2018	ISBN: 978-989-20-8332-2
309		Todos fazemos cocó	Taro Gomi ; trad. Nuno Quintas	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2020	ISBN: 978-989-8868-84-8
310		Toi toi toi	Catarina Sobral	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2022	ISBN: 978-989-9071-27-8
311		Tomás, o traquinas	Jorge Rico Ródenas, Anna Laura Cantone	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2018	ISBN: 978-989-749-098-9
312		Triângulo	Mac Barnett & Jon Klassen ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2017	ISBN: 978-989-8327-98-7
313		Troca-tintas	Gonçalo Viana	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2019	ISBN: 978-989-8868-67-1
314		Tu (não) és pequeno	Anna Kang ; il. Christopher Weyant ; trad. Zero a Oito	1.a ed	Lisboa : Zero a Oito, 2022	ISBN: 978-989-776-837-8
315		Tu e Eu e Todos	texto Maria-Elisabeth Niebius ; il. e design Marcos Farina	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989-9071-00-1
316		Tudo é possível	Kobi Yamada ; il. Gabriella Barouch ; trad. Zero a Oito	1.a ed	Lisboa : Zero a Oito, 2021	ISBN: 978-989-776-759-3

317		Tudo tão grande : canção cada vez maior	Isabel Minhós Martins ; il. Bernardo P. Carvalho	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2021	ISBN: 978-989- 9061-01-9
318		Um abraço	Eoin McLaughlin, Polly Dunbar ; trad. Maria Leitão	2.a ed.	Amadora : Booksmile, 2020 [i.e. 2019]	ISBN: 978-989- 668-760-1
319		Um dia de cada vez	David Machado ; il. Paulo Galindro	1.a ed	[S.l. : s.n.], 2020	ISBN: 978-989- 33-0641-3
320		Um dia de neve	texto e il. Ezra Jack Keats ; trad. Carla Oliveira	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2018	ISBN: 978-989- 8868-15-2
321		Um drama de coelhos e galinhas	texto Ana Isabel Marques ; il. Ana Bossa	1.a ed	Porto : Afrontamen to, 2017	ISBN: 978-972- 36-1621-7
322		Um inverno perfeito	Cristina Sitja Rubio ; trad. Maria Afonso	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2019	ISBN: 978-989- 8868-41-1
323		Um montão de monstros	Nicolás Buenaventura ; il. Luisa María Arango	--	[S.l.] : The Poets and Dragons Society, cop. 2021	ISBN: 978-989- 53146-0-7
324		Uma casa	texto Joana Barrelas ; il. Cristina Arvana	1.a ed	[S.l.] : Fazedoras de Histórias, 2019	ISBN: 978-989- 20-9900-2
325		Uma cor apenas sua	Leo Lionni ; trad. Carla Maia de Almeida	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2022	ISBN: 978-989- 749-157-3
326		Uma grande família	Elisenda Roca ; il. Rocio Bonilla ; trad. Martim Pizarro	1.a ed	Barcarena : Jacarandá, 2020	ISBN: 978-989- 8992-45-1
327		Uma história	Marianna Coppo ; trad. Elisabete Ramos	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2018	ISBN: 978-989- 749-103-0
328		Uma longa viagem	Daniel H. Chambers, Federico Delicado	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2018	ISBN: 978-989- 749-106-1

329		Uma pedra cai do céu	Jon Klassen ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989-9071-04-9
330		Uma pequena semente	Mar Benegas ; il. Neus Caamaño ; trad. Inês Castel-Branco	1.a ed	Barcelona : Akiara Books, 2020	ISBN: 978-84-17440-79-4
331		Urso castanho, urso castanho, o que vês aqui?	Bill Martin Jr., Eric Carle ; trad. Gabriela Rocha Alves	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2019	ISBN: 978-989-749-116-0
332		Viagem ao centro do escuro	David Machado ; il. Madalena Moniz	1.a ed	Alfragide : Caminho, 2021	ISBN: 978-972-21-3090-5

ANEXO VIII – Levantamento Livros-álbum no Catálogo PNL – dos 12 aos 14 anos


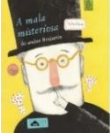


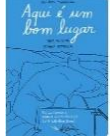


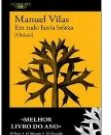

Livros-álbum no Catálogo PNL a 28/02/2023 - dos 12 aos 14 anos						
Nr.	Capa	Título	Autor	Publicação	Editora	ISBN
1		A História como nunca antes foi contada	Javier Rubio Donzé ; trad. Eurico Monchique	1.a ed	Lisboa : A Esfera dos Livros, 2019	ISBN: 978-989-626-868-8
2		A história que acaba bem : A história que acaba assim-assim : A história que acaba mal	texto e il. Marco Taylor	1.a ed	[S.l.] : M. Taylor, 2020	ISBN: 978-989-99619-5-1
3		A mala misteriosa do senhor Benjamin	texto e il. de Pei-Yu Chang ; trad. Eurídice Gomes	1.a ed	Lisboa : Penguin Random House, 2017	ISBN: 978-989-665-229-6
4		A noite	Manuel António Pina ; il. Abigail Ascenso	1.a ed	Porto : Assírio & Alvim, 2017	ISBN: 978-972-37-1975-8
5		A revolução	Slawomir Mrozek ; il. Tiago Galo	1.a ed	Lisboa : Alfaguara, 2017	ISBN: 978-989-665-335-4
6		A senhora prestável	texto Augusto Baptista ; il. Emelie Östergren	1.a ed	Figueira da Foz : Xerefé, 2021	ISBN: 978-989-54948-3-5
7		Aqui é um bom lugar	Ana Pessoa, Joana Estrela	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2019	ISBN: 978-989-8145-93-2
8		Ciclone : diário de uma montanha-russa	texto Inês Barahona e Miguel Fragata ; il. Mariana Malhão	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2019	ISBN: 978-989-8868-39-8
9		Clementine	Roberto Innocenti e Amy Novesky	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2018	ISBN: 978-989-749-096-5



10		Debaixo das pedras	Arianna Squilloni ; il. Laia Doménech	1.a ed	Barcelona : Akiara Books, 2020	ISBN: 978-84-17440-68-8
11		Degelo	André Letria	1.a ed	Porto Salvo : Pato lógico, 2019	ISBN: 978-989-54344-3-5
12		Desde 1880	il. Pietro Gottuso	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2021	ISBN: 978-989-749-137-5
13		Dilema	André Letria	1.a ed	Porto Salvo : Pato lógico, 2020	ISBN: 978-989-54738-0-9
14		Discórdia	Nani Brunini	1.a ed	Lisboa : Pato Lógico, 2021	ISBN: 978-989-54738-2-3
15		Era uma vez (e muitas outras serão)	Johanna Schaible ; trad. Isabel Minhós Martins e Mariana Vale	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2021	ISBN: 978-989-8145-68-0
16		Esconder-se num canto do mundo	Jimmy Liao ; trad. Ana M. Noronha e Domenica Ignomeriello	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2017	ISBN: 978-989-749-087-3
17		Estamos todos na sarjeta com João e Rui	Maurice Sendak ; trad. Carla Maia de Almeida	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2019	ISBN: 978-989-749-117-7
18		Grande	André Ducci	--	Lisboa : Polvo, cop. 2019	ISBN: 978-989-8513-14-4
19		Impulso	André Letria	1.a ed	Porto Salvo : Pato lógico, 2019	ISBN: 978-989-54344-4-2
20		Jim curioso : viagem através da selva	Mathias Picard ; trad. Miguel Nunes	--	Lisboa : Polvo, 2019	ISBN: 978-989-8513-99-1
21		Miséria	Suzanne Heller ; trad. Miguel Gouveia	1.a ed	Figueira da Foz : Bruaá, 2018	ISBN: 978-989-8166-41-8

22		Mvsevm	Javier Sáez-Castán, Manuel Marsol	--	[S.l.] : Orfeu Negro, cop. 2019	ISBN: 978-989-8868-61-9
23		O destino de Fausto : uma fábula ilustrada de	Oliver Jeffers ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989-8868-77-0
24		O grande panda e o pequeno dragão	James Norbury ; trad. Lucília Filipe	1.a ed	Lisboa : Suma de Letras, 2021	ISBN: 978-989-784-419-5
25		O jardim secreto	Mariah Marsden ; il. Hanna Luechtefeld	1.a ed	Amadora : Fábula, 2022	ISBN: 978-989-623-619-9
26		O museu do pensamento	Joana Bértholo ; il. Pedro Semeano & Susana Diniz	2.a ed	Alfragide : Caminho, 2018	ISBN: 978-972-21-2847-6
27		O pedaço que falta encontra o Grande O	Shel Silverstein ; trad. de Susana Ferreira	1.a ed	Lisboa : Bertrand, 2020	ISBN: 978-972-25-3886-2
28		O poeta faz-se aos 10 anos	Maria Alberta Menéres ; il. Gonçalo Viana	1.a ed	Porto : Porto Ed., 2017	ISBN: 978-972-0-72903-3
29		O quiosque	Anete Melece ; trad. do espanhol João Berhan	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2022	ISBN: 978-989-9071-24-7
30		O som das cores	Jimmy Liao ; trad. Ana M. Noronha e Domenica Ignomeriello	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2019	ISBN: 978-989-749-119-1
31		Páginas de livros infantis rejeitadas	texto Nuno Markl ; il. Marisa Silva	1.a ed	Lisboa : Objectiva, 2018	ISBN: 978-989-665-704-8
32		Rosa branca	texto de Christophe Gallaz e Roberto Innocenti	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2018	ISBN: 978-989-749-108-5
33		Supõe...	texto Alastair Reid ; il. JooHee Yoon	1.a ed	Figueira da Foz : Bruaá, 2018	ISBN: 978-989-8166-40-1

34		Tempo	André Letria	1.a ed	Porto Salvo : Pato lógico, 2020	ISBN: 978-989- 54344-8-0
35		Tenho uns pés perfeitos	María Solar, Gusti ; trad. Elisabete Ramos	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, cop. 2018	ISBN: 978-989- 749-105-4
36		Timóteo	Marco Taylor	1.a ed	[S.l. : s.n.], 2018	ISBN: 978-989- 20-8332-2
37		Uma longa viagem	Daniel H. Chambers, Federico Delicado	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2018	ISBN: 978-989- 749-106-1
38		Uma pedra cai do céu	Jon Klassen ; trad. Rui Lopes	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2021	ISBN: 978-989- 9071-04-9

ANEXO IX – Levantamento Livros-álbum no Catálogo PNL – dos 15 aos 18 anos

Livros-álbum no Catálogo PNL a 28/02/2023 - dos 15 aos 18 anos						
Nr.	Capa	Título	Autor	Publicação	Editora	ISBN
1		A História como nunca antes foi contada	Javier Rubio Donzé ; trad. Eurico Monchique	1.a ed	Lisboa : A Esfera dos Livros, 2019	ISBN: 978-989-626-868-8
2		A mala misteriosa do senhor Benjamin	texto e il. de Pei-Yu Chang ; trad. Eurídice Gomes	1.a ed	Lisboa : Penguin Random House, 2017	ISBN: 978-989-665-229-6
3		A noite	Manuel António Pina ; il. Abigail Ascenso	1.a ed	Porto : Assírio & Alvim, 2017	ISBN: 978-972-37-1975-8
4		A revolução	Slawomir Mrozek ; il. Tiago Galo	1.a ed	Lisboa : Alfaguara, 2017	ISBN: 978-989-665-335-4
5		Aqui é um bom lugar	Ana Pessoa, Joana Estrela	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2019	ISBN: 978-989-8145-93-2
6		Ciclone : diário de uma montanha-russa	Inês Barahona e Miguel Fragata ; il. Mariana Malhão	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2019	ISBN: 978-989-8868-39-8
7		Desde 1880	il. Pietro Gottuso	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2021	ISBN: 978-989-749-137-5
8		Em tudo havia beleza	Manuel Vilas ; trad. Vasco Gato	1.a ed	Lisboa : Alfaguara, 2019	ISBN: 978-989-665-651-5
9		Esconder-se num canto do mundo	Jimmy Liao ; trad. Ana M. Noronha e Domenica Ignomeriello	1.a ed	Matosinhos : Kalandraka, 2017	ISBN: 978-989-749-087-3

10		Marilyn, uma biografia	María Hesse ; trad. Miguel Mochila	1.a ed	Lisboa : Suma de Letras, 2021	ISBN: 978-989-784-345-7
11		Mulheres sem medo : 150 anos de combate pela liberdade[...]	Marta Breen e Jenny Jordahl ; trad. Pedro Porto Fernandes	1.a ed	Lisboa : Bertrand, 2020	ISBN: 978-972-25-3841-1
12		O pedaço que falta encontra o Grande O	Shel Silverstein ; trad. de Susana Ferreira	1.a ed	Lisboa : Bertrand, 2020	ISBN: 978-972-25-3886-2
13		O poeta faz-se aos 10 anos	Maria Alberta Menéres ; il. Gonçalo Viana	1.a ed	Porto : Porto Ed., 2017	ISBN: 978-972-0-72903-3
14		Páginas de livros infantis rejeitadas	texto Nuno Markl ; il. Marisa Silva	1.a ed	Lisboa : Objectiva, 2018	ISBN: 978-989-665-704-8

ANEXO X – Levantamento Livros-álbum no Catálogo PNL – maiores de 18 anos

Livros-álbum no Catálogo PNL a 28/02/2023 – maiores de 18 anos						
Nr.	Capa	Título	Autor	Publicação	Editora	ISBN
1		O grande panda e o pequeno dragão	James Norbury ; trad. Lucília Filipe	1.a ed	Lisboa : Suma de Letras, 2021	ISBN: 978-989-784-419-5
2		Gatálogo	Miguel Gouveia, Joana Estrela	--	Figueira da Foz : Bruaá, 2020	ISBN: 978-989-8166-46-3
3		Aqui é um bom lugar	Ana Pessoa, Joana Estrela	1.a ed	Carcavelos : Planeta Tangerina, 2019	ISBN: 978-989-8145-93-2
4		Em tudo havia beleza	Manuel Vilas ; trad. Vasco Gato	1.a ed	Lisboa : Alfaguara, 2019	ISBN: 978-989-665-651-5
5		Ciclone : diário de uma montanha-russa	Inês Barahona e Miguel Fragata ; il. Mariana Malhão	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2019	ISBN: 978-989-8868-39-8
6		Alto, baixo, num sussurro	Romana Romanyshyn e Andriy Lesiv	1.a ed	Lisboa : Orfeu Negro, 2018	ISBN: 978-989-8868-33-6
7		Páginas de livros infantis rejeitadas	texto Nuno Markl ; il. Marisa Silva	1.a ed	Lisboa : Objectiva, 2018	ISBN: 978-989-665-704-8
8		Ovo	Amir-Alexandros Afendras	1.a ed	[S.l.] : Majericon, 2018	ISBN: 978-989-20-8410-7
9		O poeta faz-se aos 10 anos	Maria Alberta Menéres ; il. Gonçalo Viana	1.a ed	Porto : Porto Ed., 2017	ISBN: 978-972-0-72903-3
10		Se o disseres na montanha	James Baldwin ; trad. Isabel Lucas	1.a ed	Lisboa : Alfaguara, 2019	ISBN: 978-989-665-562-4

ANEXO XI – Avaliação da integração do livro-álbum no contexto escolar

Avaliação da integração do livro-álbum no contexto escolar						
Livro-álbum utilizado:						
Nível de ensino:						
Aspetos a considerar		Grau de pertinência (assinalar com X do maior para menor)				
		5	4	3	2	1
Integração dos livros-álbum	Relevância na aprendizagem					
	Adaptação ao conteúdo curricular					
	Incentivo à discussão					
Envolvimento dos alunos	Participação ativa dos alunos					
	Interesse demonstrado nos tópicos					
	Colaboração entre alunos					
Desenvolvimento de competências	Desenvolvimento de competências de literacia visual					
	Desenvolvimento de competências de expressão					
	Desenvolvimento de pensamento crítico					
Feedback e avaliação individual	Feedback construtivo dos alunos					
	Avaliação da participação individual					

Organização da aula	Estrutura da aula					
	Gestão do tempo					
Criatividade e Inovação	Utilização construtiva dos livros-álbum					
	Inovação nas atividades desenvolvidas					
	Incentivo à criatividade					

Outras notas:

ANEXO XII – Avaliação da Oficina Formativa

Avaliação da Oficina Formativa

Oficina: Mais que mil palavras - oficina formativa de exploração de livros-álbum

Formador: _____

Data: _____

Avalie cada um dos itens numa escala até 10 pontos.

1. Organização e Estrutura

- Clareza nos objetivos da oficina.
- Sequência lógica de atividades.
- Tempo alocado adequadamente para cada atividade.

2. Material Didático

- Qualidade e relevância dos livros –álbum apresentados.
- Diversidade de referências apresentadas.
- Facilidade de acesso e compreensão.
- Variedade de recursos utilizados.

3. Dinâmica de trabalho

- Variedade de métodos utilizados.
- Participação ativa dos envolvidos.
- Inclusão de momentos interativos e práticos.

4. Flexibilidade

- Habilidade em ajustar a oficina conforme necessário.
- Resposta eficaz a perguntas e desafios inesperados.
- Flexibilidade na abordagem.

5. Pertinência para o contexto de sala de aula

- Permite discussão sobre a mensagem do livro.
- Permite o treino da literacia visual.
- Cria maior dinamismo na leitura.
- Incentivo à exploração de elementos peritextuais.
- Permite pluralidade de leituras e de significados.

6. Alcance dos objetivos

- Evidência de que os objetivos da oficina foram alcançados.
- Relação entre o conteúdo teórico e as atividades práticas.
- Relevância do conteúdo para o contexto educativo.

7. Outros comentários:
